



# **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

## **ATA N.º 3-A/2025**

----- Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala da Assembleia Municipal, pelas catorze horas e vinte minutos, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, a qual foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto, secretariado pelas Senhoras Deputadas Ana Paula Alves Morgado Mendes e Ana Luísa Cardoso Ribeiro, na qualidade de Primeira e Segunda Secretárias, respetivamente, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos. -----

### **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

- a) Apreciação e votação da Ata da 1.ª reunião de 25/10/2025
- b) Apreciação e votação da Ata da sessão extraordinária de 21/11/2025
- c) Informações e leitura resumida do Expediente
- d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir
- e) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

### **II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”**

### **III- PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

- Ponto 1 -** Discussão e votação da Proposta de Lançamento de Derrama para 2026
- Ponto 2 -** Discussão e votação da Proposta de Fixação do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2026
- Ponto 3 -** Discussão e votação da Proposta relativa à Participação Variável do Município de Gouveia no IRS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
- Ponto 4 -** Discussão e votação da Proposta de Fixação da TMDP – Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2026
- Ponto 5 -** Discussão e votação da Proposta de Adesão ao Regime de Tarifa Social previsto no Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro (Regime da Tarifa Social Relativa à Prestação dos Serviços de Águas).
- Ponto 6 -** Discussão e votação da Proposta de Mapa de Pessoal, Plano Anual de Recrutamento e Plano de Formação Profissional para o ano 2026
- Ponto 7 -** Discussão e votação da Proposta de Orçamento, PPI, Atividades mais Relevantes e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano de 2026
- Ponto 8 -** Discussão e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

**Ponto 9 -** Discussão e votação da Proposta de Revogação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra para gestão da piscina de Arcozelo da Serra referente ao ano de 2025

**Ponto 11 -** Apreciação das seguintes informações do Senhor Presidente da Câmara:

- I. Informações acerca da Atividade da Câmara
- II. Informações dos Serviços Externos
- III. Informação da Situação Financeira
- IV. Relatório do Auditor Externo sobre a Informação Financeira do 1.º Semestre de 2025

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as trinta e sete (37) presenças: -----

----- António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto (PPD/PSD), João José Amaro (PS), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Pedro António Morais Pacheco (PS), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (PPD/PSD), Maria de Fátima Clemente Lima (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Pedro José Maltez Amaral (PS), Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD), Carla Sofia da Silva Ferreira Cardoso (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Pedro Henrique Almeida Caramelo (PS), Francisco Martins Ferreira (PPD/PSD), Armindo Correia Bezerra (Partido Politico Chega), Joana Catarina Garrido Ferreira (PS), João Tiago Menezes Ferreira (PPD/PSD), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Ana Luísa Cardoso Ribeiro (PPD/PSD), Susana Isabel Figueiredo Amaral (PS), Jaime de Jesus dos Santos Freiras (PPD/PSD), Paulo Jorge Lopes de Sá (PS), Valdemar José Brites Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), João Pedro Ramos Gouveia, (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), Nuno Filipe Pereira Figueiredo (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), António de Jesus Viegas Nogueira (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Alfredo Ramos Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Rui Pedro Abrantes Costa (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Regina Mariano Lopes (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Ricardo Miguel Mendes Lopes (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra), João Manuel Costa Ferrão (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem), Rogério Manuel Lourenço Neves (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Paulo Alexandre da Costa Pereira Cairrão (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Jorge Miguel Tavares Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Gouveia), Lara Andreia Gonçalves Tavares Louro, (representante legal do Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Eunice Maria de Jesus Lopes (Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó) e Ana Cristina Vicente Marques (representante legal do Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos).-----

----- Informou o Senhor Deputado Rodrigo Manuel Gaspar Pinto (PPD/PSD), via correio eletrónico, a sua ausência na presente sessão, tendo solicitado a respetiva substituição, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.-----

----- Assim, no seguimento do pedido de substituição apresentado, ao abrigo do n.º 1 do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, foi convocado o membro seguinte na ordem da respetiva Lista do PPD/PSD à eleição da Assembleia Municipal de Gouveia, nas Eleições Autárquicas 2025, cabendo a respetiva substituições a:-----

- Jaime de Jesus dos Santos Freitas (PPD/PSD), respetivamente. -----

Considerando que o mesmo foi notificado nos termos legais e regimentais e ser do conhecimento dos membros da Mesa da Assembleia Municipal a sua identidade e legitimidade, iniciou este, imediatamente, as suas funções como membro da Assembleia Municipal. -----

----- Foram o Senhor Presidente da União de Freguesias de Melo e Nabais e Senhor Presidente da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, substituídos pelos respetivos substitutos legais por eles designados, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Membros eleitos da Câmara Municipal presentes na sessão: Jorge Abrantes Cardoso Ferreira, Presidente, (PPD/PSD), José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos (PPD/PSD), Vice Presidente, Ana Cláudia Bonifácio Machado Martins (PPD/PSD), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD), Joana Alexandra Mendonça Amaro Cabral Viveiro (PS), Ana Isabel Sousa dos Santos Figueiredo (PS), em regime de substituição e Rúben Lopes Figueiredo (PS), Vereadores.-----

Membros Eleitos da Câmara Municipal ausentes na Sessão: Maria da Conceição Castro Salvador (PS), Vereadora, que solicitou a sua substituição na presente sessão.-----

----- Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Mesa, declarou aberta a sessão. -----

### **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

----- De acordo com o disposto no art.º 33.º do Regimento da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

### **a) Apreciação e votação da Ata da 1.ª Reunião de 25/10/2025**

----- O Senhor Presidente da Mesa em cumprimento com o estabelecido no n.º 2, do art.º 57.º, do Anexo I, à Lei 75/2023, de 12 de setembro, colocou à apreciação e votação a Ata n.º 1-A/2025, da 1ª reunião da Assembleia de 25/10/2025, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

Dispensada a sua leitura foi a mesma aprovada, por unanimidade, pelos membros participantes na respetiva sessão. -----

O Senhor Deputado Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD) não participou na discussão e votação da Ata, por não ter estado presentes na sessão a que a Ata respeita, como determina o n.º 3, do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

### **b) Apreciação e votação da Ata da sessão extraordinária de 21/11/2025**

----- O Senhor Presidente da Mesa em cumprimento com o estabelecido no n.º 2, do art.º 57.º, do Anexo I, à Lei 75/2023, de 12 de setembro, colocou à apreciação e votação a Ata n.º 2-A/2025, da sessão extraordinária de 21/11/2025, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

Dispensada a sua leitura foi a mesma aprovada, por unanimidade, pelos membros participantes na respetiva sessão. -----

Os Senhores Deputados Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD) e Jaime de Jesus dos Santos Freitas (PPD/PSD), a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, e o representante legal do Senhor Presidente da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, não participaram na discussão e votação da Ata, por não terem estado presentes na sessão a que a Ata respeita, como determina o n.º 3, do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo.-----

### **c) Informações e leitura resumida do Expediente**

----- **Leitura resumida do Expediente:** A 1.ª Secretária da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal, que a seguir se discrimina e que se encontra arquivada em pasta respeitante a esta sessão no Setor de Apoio aos Órgãos Autárquicos, para quem pretender consultar: -----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

- i. **Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos:** - Comunica que, não lhe é possível estar presente na sessão de 19 de setembro de 2025, pelo que estará presente, em sua substituição, o secretário Virgílio Manuel Pires Morais;
- ii. **Deputada Sara Almeida-** Solicita a sua substituição na sessão de 19 de setembro de 2025;
- iii. **Deputada Raquel Silva Vieira** - Solicita a sua substituição na sessão de 19 de setembro de 2025;
- iv. **Deputada Matilde Freitas** - Solicita a sua substituição na sessão de 19 de setembro de 2025;
- v. **Deputada Joana Cosme Jordão:** - Solicita a sua substituição na sessão de 19 de setembro de 2025;
- vi. **Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos:** - Comunica que, por motivos profissionais, não lhe é possível estar presente na 4.ª sessão ordinária, pelo que estará presente, em sua substituição, o tesoureiro do Executivo, José Manuel Mendes Batista Sancho;

### **MANDATO 2025/2029**

- i. **Deputado Armindo Bezerra:** - Comunica que não irá comparecer à cerimónia de tomada de posse dos órgãos autárquicos;
- ii. **ANAMP:** - Solicita eleição do Presidente de Junta de Freguesia tendo em vista a representação das freguesias do município no XXVII Congresso da ANAMP;
- iii. **ANAM:** - Comunica atualização dos valores das quotas da ANAM, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2026;
- iv. **Deputado Armindo Bezerra:** Comunica que reconsidera e irá comparecer à cerimónia de tomada de posse dos órgãos autárquicos;
- v. **ANAM:** - Solicita atualização dos dados dos Eleitos Locais para a Assembleia Municipal – Membros da Mesa;
- vi. **ANAM:** - Envio de convite para participar no V Congresso da ANAM;
- vii. **ANAM:** - Envio de convite para participar na sessão via Zoom “Vez e Voz aos PAMS”;
- viii. **ANAMP:** - Convocatória para o XXVII Congresso da ANMP;
- ix. **Gabinete Técnico Florestal do Município de Gouveia:** Encarregue pelo senhor Presidente da Câmara, solicita nomeação de Presidentes de Junta para representação das Juntas de Freguesia do concelho na Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais;
- x. **Proteção Civil Municipal:** Encarregue pelo senhor Presidente da Câmara, solicita nomeação de Presidentes de Junta para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- representação das Juntas de Freguesia do concelho na Comissão Municipal de Proteção Civil;
- xi. **Gabinete Técnico Florestal do Município de Gouveia:** Encarregue pelo senhor Presidente da Câmara, solicita nomeação de Presidente de Junta para representação no Conselho Cinegético Municipal;
  - xii. **CPCJ:** Solicita renovação ou substituição de membro designado pela Assembleia Municipal na CPCJ;
  - xiii. **Sr. Evaristo Branquinho:** Solicita esclarecimento sobre o ponto de situação do projeto Estrada Verde do Planalto da Serra da Estrela.
  - xiv. **CIMRBSE:** Solicita indicação dos representantes da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal;
  - xv. **Deputado Diogo Santos:** - Solicita a sua substituição na sessão de 21 de novembro de 2025;
  - xvi. **Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais:** Comunica que, por motivos profissionais, não lhe é possível estar presente na sessão extraordinária 21 de novembro de 2025, pelo que estará presente, em sua substituição, a tesoureira Lara Andreia Gonçalves Tavares Louro;
  - xvii. **Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego:** - Comunica que, por motivos pessoais, não lhe é possível estar presente na sessão extraordinária 21 de novembro de 2025, pelo que estará presente, em sua substituição, o secretário Alfredo Ramos Rodrigues;
  - xviii. **Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem:** - Comunica que, por motivos de saúde, não lhe é possível estar presente na sessão extraordinária 21 de novembro de 2025, pelo que estará presente, em sua substituição, a secretária Patricia Renata Marinho Figueiredo;
  - xix. **Deputado Armindo Bezerra:** - Solicita informação sobre a ausência de bandeiras na sessão de 21 de novembro, ausência da fotografia do Senhor Presidente da República e Brasão do Município na sala de sessões;
  - xx. **Sociedade Recreativa e Musical Moimentense:** Convite para o 146º Aniversário;
  - xxi. **Deputado Armindo Bezerra:** - Requerimento para apresentação de recomendação: Proposta de proibição de estacionamento junto ao Posto de Turismo de Gouveia e utilização do espaço exterior.
  - xxii. **Deputado Armindo Bezerra:** - Requerimento para apresentação de moção: Moção pelos 50 anos do 25 de novembro de 1975;
  - xxiii. **Grupo Parlamentar do Partido Socialista:** Carta aberta sobre o tema “Proposta de Aumento de Vagas no Ensino Superior”;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- xxiv. **CPCJ:** Solicita renovação ou substituição de membro designado pela Assembleia Municipal na CPCJ;
- xxv. **Sr. Manuel António Ferreira Amaral:** Exposição/Reclamação – Obras Clandestinas – Freguesia de Cativelos;
- xxvi. **ANAM:** Comunicado do Presidente da ANAM – Horizonte 2029;
- xxvii. **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Gouveia:** Convite para o convívio de Natal;
- xxviii. **Deputado Armindo Bezerra:** - Pedido de documentação do Orçamento Participativo de 2025;
- xxix. **Sr.ª Rita Esteves:** Pedido de retificação ou anulação do PMAC – Agendamento para apreciação pela Assembleia Municipal;
- xxx. **Associação “A Palavra”:** Proposta de parceria para evento regional;
- xxxi. **AEDREL:** Anuário das Assembleias Municipais 2024;
- xxxii. **PSP Gouveia:** Envio de Boas Festas 2025;
- xxxiii. **Deputado Rodrigo Pinto:** - Solicita a sua substituição na sessão de 30 de dezembro de 2025;
- xxxiv. **Junta de Freguesia de Gouveia:** Votos de Boas Festas;
- xxxv. **Bancada PSD Gouveia:** Esclarecimento sobre compatibilidade de funções;
- xxxvi. **Deputado Armindo Bezerra:** Pedido para retirar a recomendação sobre o Posto de Turismo;
- xxxvii. **Deputado Armindo Bezerra:** Requerimento para apresentação de moção: Moção pelos 50 anos do 25 de novembro de 1975 – com alteração;
- xxxviii. **Junta de Freguesia de Paços da Serra:** Convite para a Festa de Natal, no Centro de Assistência e Recreio de Paços da Serra;
- xxxix. **Sr.ª Rita Esteves:** Confirmação de presença na Sessão da Assembleia Municipal de 30/12/2025, para intervenção no Período de “Intervenção do público”, no âmbito do PMAC;
- xl. **AEDREL:** Revista dos Municípios n.º 30/2025 (julho-dezembro);
- xli. **ANMP:** Início de funções como Presidente da ANMP;
- xl. **Presidente da Assembleia Municipal da Trofa:** Mensagem de Boas Festas;
- xlii. **Presidente da Assembleia Municipal de Carregal do Sal:** Mensagem de Boas Festas;
- xli. **DGAL:** Alerta precoce de desvios - N.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Informação relativa ao apuramento anual de endividamento de 2024;
- xl. **Laboratório Associado TERRA:** Mensagem de Boas Festas;
- xlvi. **ANMP:** Mensagem de Boas Festas;



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

- xlvi. **Deputado Armindo Bezerra:** Comunicação sobre Moção apresentada;
- xlvi. **Presidente da Assembleia Municipal de Amarante:** Mensagem de Boas Festas;
- xlix. **Secretário-Geral do PS:** Mensagem de Boas Festas;
  - 1. **União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra:** Mensagem de Boas Festas;
  - li. **ANAM:** Atualização da Área Reservada da ANAM – Novo Pedido de Registo;
  - lii. **Deputado Armindo Bezerra:** Solicita a anulação da noção enviada;
  - lii. **Senhor Presidente da Câmara Municipal:** - Para cumprimento do n.º 1 do art.º 3.º da Lei n.º 29/87, de 30 de junho, comunica o exercício continuado de outras atividades.

- - - - Antes de se dar início às inscrições dos membros da Assembleia que pretendam intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal mencionou que tem quatro informações que pretende transmitir, sendo que a primeira se prende com a questão levantada na última Assembleia pelo Senhor Deputado João Amaro e pelo Senhor Deputado Armindo Bezerra, relativa à eventual incompatibilidade do exercício de mandato por parte do Senhor Deputado Diogo Santos, como membro desta Assembleia e, simultaneamente, como membro do executivo da União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra. -----

Tal como na altura referiu, a questão seria analisada pela Mesa, tendo esta considerado não existir essa incompatibilidade, apenas se verificando a mesma caso o Senhor Deputado esteja a participar nesta Assembleia em representação do Presidente da União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra, situação em que não poderá fazê-lo. -----

Acrescentou que esta é uma interpretação que resulta quer do artigo 221.º da Lei Eleitoral Autárquica, quer do Parecer n.º 22/2009 da Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo, referente a um caso exatamente igual a este, quer de um parecer da Direção-Geral das Autarquias Locais, de 15/05/2014, quer da posição assumida na própria página web pela Comissão Nacional de Eleições, quer do entendimento da ANAFRE, que também já se pronunciou sobre o assunto, quer ainda do entendimento dos autarcas sociais-democratas, expresso em parecer igualmente emitido. Em suma, e de acordo com a doutrina produzida e legislação em vigor, apenas o exercício do cargo de Presidente de Junta de Freguesia é incompatível com o mandato de Deputado Municipal, razão pela qual o Senhor Deputado Diogo Santos apenas estará impedido de participar nesta Assembleia caso o faça em representação do Presidente da



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Junta, e não em qualquer outra situação, sendo esta a posição e decisão da Mesa. -----

Relativamente à segunda informação, mencionou que a Assembleia Municipal terá de reunir extraordinariamente no dia 12 de janeiro, segunda-feira, para que se proceda à eleição do Presidente da CCDRC, na qual terão de votar os membros da Assembleia Municipal eleitos direta e indiretamente, nomeadamente os Senhores Presidentes de Junta, bem como o Executivo Municipal. Esta reunião ocorre em simultâneo em todas as Assembleias Municipais do país e, embora tenha diligenciado no sentido de saber se poderia evitar-se a realização formal e solene de uma sessão extraordinária da Assembleia, procedendo-se apenas à eleição sem necessidade de tal formalidade, a resposta foi negativa. Por isso, comunicará oportunamente todos os membros a hora em que decorrerá tal eleição no dia 12 de janeiro, adiantando ainda que a eleição terá como candidato único o antigo Presidente da Câmara de Aveiro, Eng.º José Ribau Esteves, indicado conjuntamente pelo PSD e pelo PS. -----

Quanto à terceira informação, disse que depois de consultar o Senhor Presidente da Câmara e de falar com os primeiros membros eleitos de cada um dos grupos parlamentares aqui representados, a Mesa decidiu que esta Assembleia, o concelho e a região iriam viver um momento de muito relevo, pois a mesa iria marcar uma sessão no dia 24 de janeiro, durante a manhã e a tarde, sendo esta sessão temática, pretendendo-se com ela que Gouveia faça uma reflexão sobre o seu futuro na próxima década, debatendo e pensando como se enquadra e consegue notabilizar-se na região da Serra da Estrela e no panorama regional e nacional. -----

Como se trata de uma Assembleia temática onde participarão vários convidados e o público em geral, terá na sua abertura o Senhor Ministro das Infraestruturas, Dr. Miguel Pinto Luz, e no encerramento o Senhor Ministro da Coesão Territorial, Dr. Manuel Castro Almeida. -----

Pelo meio irão acontecer outras iniciativas, estando também já confirmada a presença da Presidente da Câmara de Coimbra, Dr.ª Ana Abrunhosa, que foi Ministra da Coesão Territorial no último Governo do Dr. António Costa, que dedicou muito tempo a esta matéria e que parece fundamental ouvir também sobre o assunto, e a Presidente da Unidade de Missão que à data foi também indigitada para pensar e valorizar o interior, a Professora Helena Freitas. -----

São estas as personalidades que estarão na sessão de 24 de janeiro, pedindo a todos que se envolvam, que se empenhem e que participem nesta iniciativa. -----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Adiantou depois que da parte da tarde serão apresentadas as conclusões de duas salas temáticas que irão funcionar durante a manhã, havendo depois um encerramento com debate com o Senhor Ministro da Economia e da Coesão Territorial.

Na sua opinião, trata-se de um momento que não tem paralelo na história de Gouveia e que é muito importante, exortando uma vez mais os gouveenses para que se mobilizem, pois não será um exercício de egocentrismo do Presidente da Assembleia Municipal, da Mesa ou de cada um dos membros da Assembleia Municipal; é um momento de afirmação de Gouveia e de reflexão sobre a sua estratégia futura, onde são essenciais todos os contributos. -----

Mencionou que quer dar uma ênfase especial a este dia, por poder vir a ser o primeiro passo de outros que poderão acontecer em Gouveia, e que poderão vir a dar-lhe algum destaque. -----

No que respeita à terceira informação, mencionou que terá de ser aprovado o regimento que vai regular as condições de funcionamento da assembleia neste mandato, sendo que poderá manter-se o atualmente em vigor ou sofrer as alterações que se entenderem convenientes, mas como não lhe parece viável nem prático discutir-se este instrumento num plenário de uma Assembleia Municipal, é sua sugestão que se constitua uma comissão para o efeito, com dois deputados de cada um dos grupos parlamentares. O Senhor Deputado Armindo Bezerra, por ser deputado único, integrará a comissão nessa qualidade. Solicitou ainda que cada um dos grupos parlamentares do PPD/PSD e do PS indicasse dois membros para pertencerem a esta comissão, por forma a que, na reunião ordinária de fevereiro ou noutra posterior seja possível apresentar uma versão já definitiva do novo regimento para que esteja em condições de ser votado e aprovado. -----

Relativamente à quarta informação, referiu que tem a ver com o modelo de funcionamento desta Assembleia, de hoje e das próximas, até que o novo regimento seja aprovado. -----

Disse que na última Assembleia Municipal, que foi extraordinária, todos viram que procurou seguir algumas regras que não estavam expressas no regimento de forma clara, nomeadamente no que respeita ao cumprimento dos tempos de intervenção de cada membro, que procurou fazer com que não ultrapassassem o tempo global de duração de cada um dos pontos da ordem do dia. -----

Na altura, estava a ser realizada uma reunião que apenas tinha o período da ordem do dia. Agora irá ser realizada uma reunião em que existe também um período antes da ordem do dia, sendo, por isso, necessário fixar



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

algumas linhas de orientação, por forma a que a Assembleia decorra com a maior eficiência possível. Referiu que, para fazer isso, falou antecipadamente com o Senhor Deputado João Amaro, com o Senhor Deputado Ricardo Morgado e com o Senhor Deputado Armindo Bezerra, transmitindo-lhes aquilo que entende que deve ser a posição assumida pela Mesa e seguida pela assembleia, a qual foi entendida e compreendida, embora com algumas reservas, o que é natural, por parte dos grupos parlamentares.-----

Mencionou que, nos termos do Regimento, existe uma hora para a duração do período antes da ordem do dia e que, para si, é impensável que a Assembleia funcione por forma a que o período antes da ordem do dia demore três horas, como já aconteceu, e que o Presidente da Câmara fale durante uma hora, como também sucedeu. -----

Na sua opinião, tal não é eficaz, é saturante e transforma a Assembleia Municipal em algo pouco interessante para quem está a ouvir lá fora e para quem participa na sessão. -----

Reiterou, por isso, que terão de ser respeitados os 60 minutos previstos no regimento para o período antes da ordem do dia, repartindo-os proporcionalmente de acordo com as inscrições entre os grupos parlamentares e o Presidente da Câmara. Como o Presidente da Câmara vai ter que responder a vários Deputados e Presidentes de Junta, o critério será este: Ao Presidente da Câmara serão concedidos 20 minutos no final para responder a todos os deputados e presidentes de junta, e os 40 minutos sobrantes são divididos equitativamente entre o Grupo Parlamentar do PS, o Grupo Parlamentar do PSD e o Deputado único do Chega. Assim sendo, o PSD ficará com 20 minutos, porque tem 12 Presidentes de Junta e o Partido Socialista só tem 5 Presidentes de Junta, o que significa que o PSD tem que ter mais tempo. Portanto, ficarão 20 minutos para o PSD, 16 minutos para o PS e 4 minutos para o Senhor Deputado Armindo Bezerra, que assim fica favorecido relativamente aos outros, porque se somarmos esse tempo em cada um dos outros grupos parlamentares, teriam muito mais tempo do que os 4 minutos. Mas, foi algo que foi compreendido e que julga ter sido aceite. -----

Uma outra regra que, na sua opinião, deve ser seguida no futuro é a de que as intervenções tenham lugar alternadamente entre os grupos parlamentares. É da opinião que não faz muito sentido, para que o debate decorra com maior combatividade e assertividade, que intervenham, em primeiro lugar, todos os membros inscritos de um grupo parlamentar e só depois os dos restantes. As intervenções terão, pois, de ocorrer alternadamente, sendo certo que o grupo parlamentar que começa a intervir



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

não fecha o debate. Mencionou ainda que ficou decidido que, hoje, será o Sr. Deputado João Amaro, o Partido Socialista, a abrir a sessão e que o seu encerramento caberá ao PSD, sendo que a ordem será a seguinte: PS, PSD, Partido Político Chega e, depois, PS e PSD, sucessivamente. ----- Acrescentou que, como já puderam verificar, está instalado um cronómetro que fará a contagem do tempo de intervenção de cada deputado, pelo que solicita um esforço de rigor e de respeito pelo cronómetro e pela mesa, de modo a que o somatório das intervenções do PSD não ultrapasse os 20 minutos, as do PS 14 minutos e do Chega 4 minutos, respetivamente. ----- Referiu que os grupos parlamentares já fizeram chegar à mesa a indicação dos deputados inscritos neste ponto, na alínea d) do período antes da ordem do dia. Assim, deu a palavra ao primeiro inscrito, o Senhor Deputado João Amaro, a quem solicitou que se dirigisse ao palanque para iniciar a sua intervenção. -----

### **d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**

----- Usou da palavra Senhor Deputado João Amaro (PS) referindo o seguinte: -----

*“Ex.mos Senhores e Senhoras -----*

*Presidente da Mesa e Membros da Assembleia Municipal -----*

*Presidente da Câmara, Vereadoras e Vereadores -----*

*Presidentes de Junta -----*

*Digníssimo público assistente, presencialmente ou nas redes digitais. -----*

*Nesta que é a primeira sessão ordinária da nossa Assembleia Municipal, é também a primeira oportunidade que me permite, de forma institucional, agradecer a participação e o envolvimento cívico, no último ato eleitoral, fossem candidatos, eleitos ou eleitores. -----*

*Uma palavra de consideração, também, para quem – com a consumação deste ato – fecha um ciclo na sua vida pessoal e política. -----*

*Se, como diz o ditado, “quem faz o que pode, faz o que deve”, este é também o momento de agradecer o contributo daqueles que, independentemente da avaliação política a que, a cada momento foram sujeitos, se dedicaram à causa comum de consolidar este segmento de poder de maior proximidade com as nossas populações. -----*

*Saúdo, por isso, nas pessoas do Dr. Luís Tadeu e do Dr. Gil Barreiros, a enorme plêiade de autarcas – de Freguesia, da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal – que terminaram a sua missão. -----*

*Caras e caros amigos, -----*

*Com a instalação e entrada em funções dos novos órgãos do Município e das Freguesias, vira-se a página para mais um novo capítulo na História do Poder Local democrático, em Gouveia. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Os Gouveenses de todo o Concelho exprimiram, nas urnas, o que queriam e quem queriam para acudir aos destinos da sua Freguesia, da sua Câmara Municipal e da sua Assembleia Municipal. -----*

*A dimensão e interpretação dos números já propiciou, como é lógico, várias e distintas leituras, consoante a perspetiva de cada um, fazendo jus à conhecida expressão idiomática, em que uns verão “o copo-meio cheio”, outros, “o copo-meio-vazio”. -----*

*Também fizemos a nossa leitura e achamos que os Gouveenses deixaram um sério aviso. -----*

*A nova e exígua maioria não tem tempo para fruir do que se instituiu, no léxico político, gozar o seu “estado de graça”. -----*

*Pois os “novos” protagonistas são praticamente os mesmos que tiveram a responsabilidade na gestão dos últimos 12 anos. -----*

*Portanto, conhecimento e experiência certamente não lhes faltarão. -----*

*Os meios e ferramentas, certamente também não, a crer no que asseverou o cessante Presidente da Câmara, Luís Tadeu, na última sessão da Assembleia Municipal do último mandato: e que passo a citar de cor: “Quem vier a seguir tem tudo programado, projetado e orçamentado. É só carregar no botão e colocar a concurso”. (citei). -----*

*Compete-nos a nós, oposição, o desempenho do nobre papel que nos toca: Com responsabilidade, acompanhar, escrutinar e questionar opções. -----*

*A todo o tempo, propor caminhos alternativos. -----*

*Congratular-se com os êxitos do executivo, quando tais se revelarem benéficos para as pessoas, para as instituições e para o nosso território. ---*

*E ser responsabilmente exigentes, quando entendermos que as opções ou o rumo não forem condizentes com os interesses da comunidade que somos. -*

*O nosso amor por Gouveia, pelo Concelho de Gouveia (“nosso” no sentido coletivo, não no tom majestático) nunca foi intermitente. É de todos os dias, porque aqui estamos, aqui vivemos e por cá queremos continuar. -*

*Que todos saibamos estar à altura dos desafios que os Gouveenses nos investiram. -----*

*Pela nossa parte, como sempre afirmámos, cá continuamos, DISPONÍVEIS e DETERMINADOS. -----*

*Muito obrigado, continuação de Boas Festas e melhor 2026” – Disse. -----*

*----- Usou da palavra o senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----*

*“Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhores membros do Executivo, a todos que nos seguem lá em casa e também aos que estão aqui no público: -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Esta é a primeira Assembleia Municipal depois das eleições autárquicas. É o início de um novo ciclo político em Gouveia, e junto-me às palavras do Deputado João Amaro para agradecer aos eleitores e a todos aqueles que se predispuseram a ir a eleições no último dia 12 de outubro. -----*

*As eleições têm sempre um resultado claro, mas exigem também uma interpretação humilde e responsável. Começando pelo resultado: ele é claro e deve ser assumido sem ambiguidades. O PSD venceu para a Câmara Municipal, venceu para a Assembleia Municipal e venceu na maioria das freguesias do Concelho. -----*

*Importa ainda sublinhar o contexto em que esta vitória aconteceu. O PSD partia de uma situação sempre exigente e difícil: 24 anos de governação contínua, com o natural desgaste que isso implica, num ano de mudança de ciclo político e com uma oposição fortemente mobilizada. Ainda assim, o PSD perdeu apenas 89 votos face à última eleição. O resultado é, por isso, claro. -----*

*O PSD venceu porque, no que toca à democracia, ela é sempre binária: por um se perde, por um se ganha. Já quanto à interpretação, ela exige mais cuidado, mais maturidade e mais responsabilidade. Nenhuma vitória deve ser tida como sobranceira. Uma vitória eleitoral não é uma carta em branco, e os próprios números lembram-nos disso. Apesar de termos vencido, não crescemos em eleitorado, e a oposição aproximou-se. Esse dado é real e não deve ser ignorado. -----*

*Devemos, por isso, reconhecer que nem tudo correu bem nos últimos anos e que há matérias a que temos necessariamente de dar mais atenção. Estou certo de que o Executivo hoje em funções estará à altura disso mesmo, assumindo neste mandato a responsabilidade de dar mais atenção às áreas onde é preciso fazer melhor. -----*

*Mas há uma segunda ideia que tem que ficar igualmente clara para uns e para outros: nenhuma derrota deve ser transformada numa quase vitória, nem uma vitória pode ser uma carta em branco. Tentar relativizar resultados ou reescrevê-los politicamente não ajuda a resolver um único problema dos gouveenses. -----*

*Da nossa parte, a interpretação responsável dos resultados traduz-se numa atitude concreta: governar melhor e não descansar. E, do lado da oposição, esperamos o mesmo sentido de responsabilidade, fiscalização séria, propostas concretas e respeito institucional. -----*

*Se o resultado eleitoral é importante e a sua interpretação determinante, há uma terceira dimensão que é decisiva para as pessoas: a da ação política. Dito de outra forma: o que fazemos agora com o mandato que nos foi confiado? -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*A primeira coisa a fazer, parece-me, é reconhecermos todos um facto simples: a campanha eleitoral terminou. As pessoas não querem política de Facebook; querem os seus problemas resolvidos. Não querem ruído permanente; querem decisões concretas. Não querem quatro anos de pré-campanha; querem trabalho sério e resultados visíveis no dia a dia. -----*

*Este mandato exige essa maturidade política, responsabilidade institucional e união no essencial. União que não é unanimidade, mas sim a capacidade de cooperarmos quando o interesse de Gouveia assim o exige, colocando o Concelho acima das agendas partidárias. -----*

*A bancada do PSD, nesta primeira Assembleia, quer assumir com clareza a responsabilidade de quem venceu as eleições, mas também afirmar, sem ambiguidades, a nossa total disponibilidade e vontade de trabalhar, dialogar e cooperar com todos os que queiram contribuir de forma séria para o futuro de Gouveia. -----*

*Muito obrigado” – Disse. -----*

*----- Usou da palavra o senhor Deputado Armindo Bezerra (Partido Político Chega) referindo o seguinte: -----*

*“Antes de mais, agradecer aos dois grupos parlamentares os quatro minutos que me concederam, de outra forma eu não teria tempo para fazer qualquer tipo de intervenção. Muito obrigado. -----*

*Gostaria de começar por me dirigir ao senhor Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia, na sua pessoa, cumprimentar o senhor Presidente da Câmara, todos os senhores vereadores, deputados municipais, o senhor jornalista Paulo Prata, assistentes administrativos aqui presentes e público em geral. -----*

*Caros Gouveenses, -----*

*É com grande honra e sentido de responsabilidade que assumo o cargo de Deputado Municipal pelo Partido Chega nesta nobre Assembleia eleito pelo Partido Chega. -----*

*Agradeço desde já, a confiança depositada em mim pelos cidadãos de Gouveia, que me escolheram para representar os seus interesses e aspirações. -----*

*Gouveia é uma terra de história, de tradições e de um povo resiliente que merece ser ouvido e valorizado. -----*

*Como deputado municipal, comprometo-me a trabalhar com dedicação, transparência e firmeza para promover o desenvolvimento do nosso concelho, defendendo sempre os interesses dos Gouveenses. -----*

*Com base nos princípios que me guiam, lutarei por uma gestão municipal mais eficiente, por políticas que respeitem a nossa identidade e que promovam a justiça social, a segurança e a prosperidade de todos. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Estarei aqui para ouvir, para dialogar e para construir pontes, sempre com o objetivo de tornar Gouveia num lugar ainda melhor para viver. Prometo honrar este mandato com trabalho árduo, lealdade aos meus compromissos e respeito por todos os que aqui represento. ----- Juntos podemos fazer a diferença. -----*

*Gostaria também, e porque ainda tenho tempo, de dizer que hoje não posso deixar de dizer que, se agora é possível falar em liberdade, é graças ao 25 de Abril de 74 e ao 25 de novembro de 75, que este ano se comemoram os 50 anos do seu acontecimento. Devido a esse facto, nós podemos hoje viver em plena democracia.” – Disse. -----*

*Acrescentou ainda que gostaria de deixar uma recomendação ao Executivo Municipal referente a dois pontos, que se relaciona com a proibição do estacionamento junto ao posto de turismo. Deu nota de que existe estacionamento abusivo e que esse espaço deveria ser ocupado por uma esplanada de lazer e didática, onde poderiam ter lugar diversos acontecimentos. Mencionou que, uma vez que não dispõe de tempo para ler cada um dos pontos, pelo que deixa a declaração para que seja transcrita, permitindo assim que os Senhores Deputados possam, futuramente, ter conhecimento da mesma, que a seguir se transcreve na íntegra: -----*

*" Ponto 1-----*

*Sr. Presidente, o deputado eleito do Partido Político Chega vem por este meio propor à discussão e votação, que junto ao posto de Turismo de Gouveia sito no jardim da ribeira, o seguinte, que na sua imediata seja proibido o estacionamento de todo o tipo de viaturas com exceção de um lugar destinado a pessoas com capacidade de mobilidade reduzida. -----*

*Ponto 2 -----*

*Proponho também que no mesmo local seja criada uma pequena esplanada destinada ao lazer e local de leitura, o local é de elevada beleza e tranquilidade. -----*

*Podemos encontrar estes locais espalhados por diversos países da Europa. Neste local está unicamente previsto o consumo de café, água mineral em garrafa servidos por meio de uma máquina distribuidora de comestíveis, poderá conter outros artigos de consumo similar, como seria bom encontrar o famoso bolo especialidade de GOUVEIA." -----*

*----- Usou da palavra a senhora Deputada Fátima Lima (PS) referindo o seguinte: -----*

***“Exmos. Senhores representantes da Autarquia e Assembleia Municipal:** Falar sobre Saúde (encarando-a como bem-estar físico, mental e social, como a define a Organização Mundial de Saúde) é falar também sobre prevenção e literacia! -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*E esta aposta na prevenção é demasiado abrangente e importante, para que nós, enquanto representantes da comunidade que servimos, possamos ficar de braços cruzados quando constatamos que alguns dos serviços, que temos tido ao longo dos anos, podem estar em risco. -----*

*Se há conceitos que têm mudado ao longo dos tempos, este conceito de Saúde tem-se vindo a perpetuar e isso não é um acaso! Contudo, a Saúde em Portugal, enquanto serviço público, tem-se modificado ao longo dos 46 anos que tem o SNS, cuja criação visava o direito à proteção a todos os cidadãos, garantindo-lhes acesso universal e equitativo aos cuidados de saúde. -----*

*As mudanças que atrás referi também chegaram ao concelho de Gouveia e, nem o facto de termos recebidos mais recursos médicos, conseguiu evitar o encerramento de serviços e tempos de espera para consultas mais demorados. -----*

*As reformas de alguns profissionais, que já se efetivaram, acrescidas das que a curto/médio prazo se podem concretizar e da impossibilidade de contratação de prestadores para assegurar alguns períodos de serviço diurno, trazem-nos grande preocupação. Talvez não, pelo seguimento futuro da nossa população, mas pela forma, diferente, como este seguimento se procederá. -----*

*Equipas Médico/Enfermeiro de Família em permanência durante 24h começam a ficar em causa e, em boa verdade, os doentes do concelho de Gouveia não estão habituados a ter dia e hora para adoecer! Mais acrescento, a população dos concelhos limítrofes do concelho de Gouveia, não está habituada a ter dia e hora para adoecer! -----*

*Não foi por acaso que comecei a falar sobre prevenção em saúde e da sua importância, porque, também neste âmbito, devemos ser empenhados em antecipar ocorrências, em prevenir acontecimentos e, acima de tudo, em encontrar soluções! -----*

*Na iminência do que possa acontecer, porque não equacionarmos a criação de um Serviço de Urgência Básico, com dois médicos e dois enfermeiros em permanência 24h, com apoio de SIV, sediado no concelho de Gouveia, que abranja a população do nosso e dos concelhos limítrofes (que efetivamente já a nós recorrem...) garantindo uma resposta até mais adequada (dada a sua tipologia) às situações de doença aguda e de urgência? -----*

*Ou mantemos o que temos tido, **mas com autorização a recurso a prestadores de serviço noturnos e diurnos?** -----*

*Não valerá a pena debruçarmo-nos sobre este assunto? -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*A bancada do PS estará certamente disponível e empenhada em discutir, estas ou outras soluções. -----*

*Lembro que, **prevenir é sempre melhor que remediar** e não tenho qualquer dúvida de que, todos nós aqui presentes, queremos o melhor para Gouveia!” – Disse. -----*

*----- Usou da palavra a senhora Deputada Elisabete Guerrinha (PPD/PSD) proferindo o seguinte: -----*

*“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----  
Senhor Presidente da Câmara, Vereadores e Presidentes de Junta, -----  
Senhoras e Senhores Deputados Municipais, -----*

*As eleições autárquicas ficaram para trás. O povo falou, de forma clara e democrática, e fez a sua escolha. O PPD/PSD venceu e recebeu dos cidadãos a responsabilidade de governar o nosso concelho. -----*

*A partir deste momento, termina o tempo das campanhas, dos slogans e da confrontação eleitoral. Inicia-se, ou deve iniciar-se, o tempo da responsabilidade, da união e do trabalho em prol do interesse coletivo. ----*

*Permitam-me, uma nota pessoal. Em mais de 20 anos de exercício autárquico, tendo passado por cinco atos eleitorais, nunca me apercebi de um culminar de eleições marcado por tanto mal-estar, afastamento entre pessoas e uma desavença gratuita que em nada dignifica a vida democrática local. Esta realidade deve merecer de todos nós uma reflexão séria, porque a política autárquica deve ser, antes de mais, um espaço de proximidade, diálogo e construção coletiva, e não de divisão estéril ou de conflitos prolongados no tempo. -----*

*O concelho que hoje representamos enfrenta desafios exigentes, que não se compadecem com divisões artificiais nem com disputas políticas permanentes. O desenvolvimento do concelho exige estabilidade, diálogo e uma visão comum para o futuro. -----*

*Isso não significa, naturalmente, unanimismo ou ausência de debate. Pelo contrário. A crítica construtiva é saudável, necessária e faz parte do funcionamento democrático deste órgão. As opiniões divergentes devem ser respeitadas e valorizadas, desde que contribuam para melhorar decisões, corrigir caminhos e fortalecer as políticas públicas. -----*

*Mas há uma diferença clara entre crítica construtiva e oposição sistemática; entre fiscalização responsável e prolongamento de campanhas eleitorais dentro das instituições. É essa linha que importa agora saber distinguir. -----*

*Os munícipes esperam de todos nós, maturidade política, sentido de missão e capacidade de colocar o concelho acima de interesses partidários.*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Esperam soluções, não conflitos estéreis. Esperam cooperação, não ruído permanente. -----*

*É, por isso, tempo de virar a página, de encerrar definitivamente o ciclo eleitoral e de assumir, todos, que estamos aqui por um objetivo comum: o desenvolvimento do concelho e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. -----*

*Se conseguirmos trabalhar com espírito de união, respeito mútuo e elevação institucional, estaremos a honrar a confiança que os cidadãos depositaram em nós. -----*

*É esse o compromisso que hoje deixo: menos campanha, mais concelho; menos divisão, mais construção; menos ruído político, mais soluções. -----*

*Muito obrigada.” – Disse. -----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Amaral (PS) referindo o seguinte: -----*

*“Muito boa tarde, -----*

*Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento todos os presentes e também aqueles que nos acompanham online. -----*

*Aproveito ainda para desejar a todos umas boas festas. -----*

*Senhor Presidente da Câmara, -----*

*No passado dia 6 de novembro, o Município de Gouveia divulgou publicamente a obtenção da certificação ISO 9001, sublinhando palavras como “qualidade confirmada” e “compromisso renovado”. Naturalmente, todos saudamos qualquer esforço de melhoria organizacional e de qualificação dos serviços municipais. -----*

*No entanto, a qualidade não se proclama apenas — demonstra-se no quotidiano. -----*

*Permita-me partilhar um facto concreto. No dia 19 de setembro, enviei um e-mail formal à Câmara Municipal de Gouveia, solicitando informações relativas a cerca de um terreno. Até à data de hoje, não obtive qualquer resposta e número de processo. Não houve, sequer, uma resposta automática a indicar que o pedido tinha sido recebido. Tenho a confirmação de que a informação foi rececionada. Em termos práticos, o pedido caiu no vazio. -----*

*É aqui que reside o problema. -----*

*Um município certificado pela ISO 9001 deve, no mínimo, garantir a rastreabilidade dos pedidos, assegurar respostas atempadas ou, pelo menos, confirmadas, tratar o contacto com o munícipe com respeito e transparência. Quando isto não acontece, a certificação corre o risco de ser apenas um selo formal. -----*

*Durante a última campanha eleitoral, muitos Gouveenses transmitiram*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*uma perceção clara acerca dos serviços municipais: que os serviços funcionam muitas das vezes lentamente, que os processos demoram demasiado tempo, que muitas vezes não há respostas, nem informação, nem acompanhamento. -----*

*Isto deve preocupar-nos a todos. -----*

*A qualidade deve medir-se no tempo de resposta, na clareza da comunicação, na capacidade de transformar procedimentos internos em serviços públicos eficazes. -----*

*Por isso, deixo aqui algumas questões: -----*

*De que forma está a certificação ISO 9001 a melhorar, concretamente, o atendimento e a resposta aos munícipes? -----*

*Existem prazos definidos para resposta a pedidos escritos? -----*

*Há monitorização dos e-mails não respondidos? -----*

*Está o cidadão no centro do sistema ou apenas no discurso? -----*

*Senhor Presidente, qualidade certificada só faz sentido se for reconhecida e sentida pelos cidadãos. -----*

*Uma última questão, também em seguimento da intervenção da Dra. Fátima Lima. Quero informar que, neste momento, o posto médico de Vila Nova tem dias em que o tempo de funcionamento é de apenas três horas. O Posto Médico foi recentemente requalificado, acima de tudo na altura para dar melhores condições de trabalho aos profissionais de saúde que viriam — e vieram — para a freguesia. Diziam-nos que iríamos ter mais médicos, melhores serviços de enfermagem e maior proximidade. Mas, no fim de contas, não é isso que hoje verificamos. -----*

*Senhor Presidente, nem todos os cidadãos têm meios para se deslocar para fora da freguesia, muito menos para pagar um táxi. Por isso, pergunto: ----*

*Será que estamos realmente melhor? -----*

*Acha que essa situação vai de encontro às necessidades dos fregueses? ----*

*Pretende fazer alguma coisa? -----*

*Muito obrigado.” – Disse. -----*

*----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira, Nuno Figueiredo (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----*

*“Muito boa tarde, -----*

*Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia, cumprimento todos os presentes, Presidentes de Junta, Deputados, público e que nos está a ver em casa. -----*

*O processo eleitoral ficou concluído e, com ele, encerra-se um ciclo político. A partir deste momento, o que se exige a todos os eleitos locais é sentido de responsabilidade, maturidade democrática e compromisso com a boa governação. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*As juntas de freguesia, enquanto primeiro nível de proximidade do poder local, conhecem de forma direta os problemas concretos das populações e desempenham um papel determinante na execução das políticas públicas no território. É por isso que encaramos esta nova fase com sentido institucional e com total disponibilidade para trabalhar com o executivo municipal, sempre que estejam em causa soluções que beneficiem as nossas freguesias. -----*

*Exercemos uma oposição responsável, exigente e construtiva. Uma oposição que fiscaliza, que propõe e que contribui para melhorar as decisões, mas que não bloqueia nem cria instabilidade. Defendemos uma governação local assente no diálogo permanente, no planeamento estratégico partilhado e numa gestão rigorosa dos recursos públicos, garantindo que as políticas aprovadas se traduzem em resultados concretos no terreno. -----*

*Este é um tempo que exige cooperação institucional, respeito pelas competências de cada órgão e capacidade de unir esforços em torno do interesse coletivo. As juntas estarão sempre disponíveis para colaborar na definição de prioridades, na implementação das medidas e na avaliação das políticas públicas, porque é isso que as populações esperam de nós: trabalho sério, soluções eficazes e compromisso com o futuro. -----*

*Muito Obrigado” – Disse. -----*

*----- Usou da palavra a senhora Deputada Carla Cardoso (PS) proferindo a seguinte declaração: -----*

*“Cumprimento o Sr. Presidente da mesa e na sua pessoa todos os presentes e quem nos acompanha através das redes sociais. -----*

*Retomo hoje o tema do Plano Municipal de Ação Climática porque, na última sessão, após a resposta do Sr. Presidente da Câmara não houve oportunidade para esclarecimentos adicionais, tendo sido entendido que a discussão estava encerrada e que a apreciação só poderia ser política. ----*

*Foi precisamente nesse plano político que se inscreveu o voto contra da bancada do Partido Socialista. Não foi um voto contra a ação climática, mas contra a aprovação de um documento estratégico apresentado sem metas definidas, sem valores de referência reais e sem um compromisso político claro quanto à sua execução e avaliação. -----*

*As explicações entretanto dadas pelo Senhor Presidente da Câmara vieram confirmar que essas metas foram deliberadamente remetidas para uma fase posterior, fora do momento de aprovação e sem garantia de retorno a esta Assembleia. Isto não é um detalhe técnico - é uma opção política. -----*

*Não posso deixar de fazer uma nota, com toda a serenidade institucional: considere pouco elegante que o Senhor Presidente tenha sentido*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*necessidade de referir que as questões que aqui coloquei são as mesmas que foram colocadas pelos Senhores Vereadores da oposição em reunião de Câmara. -----*

*As perguntas que fiz são minhas, feitas no exercício pleno do meu mandato nesta Assembleia, e não perdem validade nem relevância por terem sido colocadas noutra órgão. Aliás, se essas observações já eram conhecidas antes da votação, então isso apenas reforça a ideia de que o Plano poderia, e deveria ter sido melhorado antes de ser submetido à apreciação final. A humildade política também se mede pela capacidade de saber ouvir e melhorar. -----*

*Foi por isso que considerámos, e continuamos a considerar, que o Plano deveria ter sido revisto, melhorado e completado antes de ser submetido à apreciação final desta Assembleia. -----*

*O combate às alterações climáticas exige muito mais do que o cumprimento de formalidades legais. Exige um planeamento rigoroso, objetivos claros e coragem política para assumir compromissos no momento certo. -----*

*Quando tudo começa no “zero” e tudo fica “a definir”, não estamos perante um verdadeiro plano de ação climática, mas perante um documento que adia compromissos e responsabilidades. -----*

*Muito obrigada!” – Disse. -----*

*----- Usou da palavra o senhor Deputado Francisco Ferreira (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----*

*“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----*

*Senhor Presidente da Câmara Municipal e senhores vereadores, -----*

*Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Deputados Municipais, -----*

*Caros Gouveenses, -----*

*Esta é a minha primeira intervenção neste mandato, e faço-a com elevado sentido de responsabilidade. -----*

*Quero começar este mandato por destacar um facto que considero relevante para a vida democrática do nosso concelho, a participação política e a eleição de jovens nos vários órgãos autárquicos de Gouveia. --*

*Em Gouveia não se pode dizer que os mais jovens estão afastados, desligados da vida pública ou que não se interessam pelos seus territórios. As últimas eleições mostraram-nos precisamente o contrário. Há um interesse claro pela vida quotidiana das suas freguesias, um interesse em contribuir para melhorar a vida de todos. Mas isso acontece quando são chamados, quando são ouvidos e quando lhes é dada a oportunidade de assumir responsabilidades. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*A JSD de Gouveia, para além de ter tido elementos em todas as listas que foram a sufrágio, elegeu três deputados municipais, um secretário da junta de freguesia, dois presidentes de assembleia de freguesia e seis membros de assembleias de freguesia. Este resultado é a tradução da confiança, da abertura e da aposta numa geração que escolheu ficar, participar e assumir responsabilidades. -----*

*Esta representação resulta de um projeto político, o do PSD, que entende a renovação como prática e não apenas como discurso, que percebe que o futuro não se proclama, mas sim que se constrói com decisões que abrem espaço e que transmitem confiança. Não se pode querer construir um futuro diferente sem incluir a geração que o vai viver. Um exemplo prático desse compromisso é a inclusão no novo executivo municipal de uma vereadora da juventude. -----*

*A integração de jovens não substitui nem minimiza a experiência de quem há anos serve o concelho, vem aliás complementá-la. Traz novas preocupações, novas formas de olhar para os problemas e uma vontade genuína de trabalhar pelo bem comum. -----*

*Da nossa parte, o compromisso é claro, participar de forma construtiva, responsável e sempre focada no desenvolvimento de Gouveia. Estaremos cá para dar voz à nossa geração, para que se sinta verdadeiramente representada. Vamos mostrar que a aposta no contributo e na participação dos jovens é, acima de tudo, apostar no futuro do nosso concelho. ----- Obrigado.” – Disse. -----*

*----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, Jorge Pinto (PS) proferindo o seguinte: -----*

*“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----*

*Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----*

*Senhoras e Senhores Vereadores e Deputados Municipais, -----*

*Caros colegas Presidentes de Junta, -----*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----*

*É com grande honra e sentido de responsabilidade que tomo a palavra nesta primeira reunião ordinária da nossa Assembleia Municipal. -----*

*Permitam-me começar por felicitar todos os eleitos. -----*

*A confiança que os cidadãos em nós depositaram é, antes de mais, a assunção de um compromisso: o compromisso de servir, de ouvir e de trabalhar em conjunto pelo bem do nosso concelho. -----*

*Quero deixar uma saudação muito especial aos eleitos das freguesias, que são a primeira linha de proximidade e da resposta às necessidades das populações. Cada freguesia é essencial para a coesão do concelho, e por*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*isso a colaboração entre todos — Câmara, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia — é fundamental. -----*

*Em nome da Freguesia de Gouveia, quero expressar a nossa total disponibilidade para continuar a cooperar com o Município, reforçando as parcerias que são imprescindíveis para a melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade. -----*

*As freguesias são parceiras naturais da Câmara Municipal, e quando esta parceria é forte, transparente e justa, todos ganham: as instituições e, sobretudo, as pessoas. -----*

*Neste mandato, a nossa disponibilidade continua a ser total para prosseguirmos e incrementar o trabalho a que nos propomos. -----*

*E tal será sempre mais fácil e eficaz se houver reforço dos mecanismos de cooperação municipal, permitindo mais autonomia e melhores condições para enfrentar novos desafios. -----*

*Nesse sentido, gostaríamos de salientar uma prioridade: -----*

*A Revisão dos Acordos de Delegações de Competências -----*

*A delegação de competências é um instrumento essencial para uma eficaz gestão de proximidade. -----*

*No entanto, é fundamental que seja revista de forma realista, atualizada e adequada aos novos tempos. -----*

*Recordo que os Autos de transferências de competências e respetivas contrapartidas, ainda em vigor, foram subscritos em 2019, nunca tendo sido revisitados, nem revistos. -----*

*Com o início deste novo mandato, com novos protagonistas e certamente com novas visões e novas apostas é de todo imperioso que se revejam os protocolos de delegação de competências e se atualizem os valores negociados há mais de 5 anos. -----*

*A transferência de competências tem de ser acompanhada por uma contrapartida justa e proporcional de recursos financeiros. -----*

*Só assim as freguesias poderão cumprir com eficácia as responsabilidades que lhes são atribuídas. -----*

*Senhor Presidente e senhores Vereadores, -----*

*Senhores Deputados e caros colegas Presidentes de Junta -----*

*Desejo a todos um mandato frutuoso, marcado pelo diálogo, pela responsabilidade e pela construção coletiva. -----*

*Que possamos trabalhar em saudável cooperação, assumindo e cumprindo as atribuições e competências que a cada um incumbem – Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Freguesias - garantindo assim que o nosso concelho se possa projetar e desenvolver, com justiça e equilíbrio. - Muito obrigado.” – Disse. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o senhor Deputado João Ferreira (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----

*“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----  
Senhor Presidente da Câmara, -----  
Cidadãos democraticamente eleitos, -----  
Comunicação Social, -----  
Caros e caras Gouveenses, -----*

*Nos últimos anos, Gouveia tem vindo a afirmar algo que já todos sabíamos, mas que agora é cada vez mais evidente um pouco por todo lado: a qualidade dos nossos produtos endógenos. Os nossos produtores têm vindo a ser reconhecidos em diversos concursos e essa realidade tem sido, com justiça, lembrada nesta Assembleia. -----*

*Neste âmbito, a bancada do PSD parabeniza as Queijarias do Armino e do Conde de Vinho pelas relevantes distinções recentemente alcançadas. Distinções que não são um acaso. São, antes, o reflexo da qualidade dos nossos produtores, mas também o resultado das condições e oportunidades de que estes dispõem. -----*

*E o município tem sido firme nesta aposta clara na promoção destes e outros produtos. Prova disso é a presença em eventos e certames de referência como a Essência do Vinho, em Lisboa, e a INTUR, em Valladolid. -----*

*Esta opção revela uma orientação bem definida: o executivo não se limita a apoiar os produtores através de subsídios diretos. Reconhece que, num setor tão dinâmico e competitivo como este, é essencial dar visibilidade aos nossos produtos nas grandes montras nacionais e internacionais. -----*

*Ao fazê-lo, promove não apenas os produtos em exposição, mas toda uma região. Potencia a valorização dos produtos, aumenta a procura e cria retorno tanto para os grandes como para os pequenos produtores, enquanto reforça o prestígio de Gouveia além-fronteiras. -----*

*É neste contexto que a promoção do vinho se articula com o enoturismo: ao captar consumidores, criam-se condições para que esse público escolha Gouveia como destino turístico. Trata-se, assim, de afirmar Gouveia como um destino de excelência no enoturismo e no turismo gastronómico. -----*

*E foi também neste sentido que o NERGA, a ADN, o Município e o Turismo Centro de Portugal promoveram a sessão “Investimentos e Empreendedorismo no Setor do Turismo”, a qual louvamos, reunindo participantes interessados em conhecer oportunidades de apoio e financiamento disponíveis para impulsionar iniciativas empreendedoras e novos projetos turísticos na região. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Mas, nesta época festiva, são muitos os motivos para olhar em redor e nos apercebermos da sorte que temos em viver num meio cujo espírito de comunidade é real, intensamente vivido e facilmente constatado nas diversas iniciativas promovidas nesta quadra. -----*

*Assistimos a concertos que, de alguma forma, nos continuam a comover e discursos emocionados de gente que sente as coletividades que representa.*

*Por isso, não é apenas o oportuno investimento na iluminação de natal que nos deve saltar à vista, mas também as atividades promovidas no nosso concelho - com prata da casa, através das nossas coletividades e das nossas crianças e jovens. Foram várias as iniciativas que expressaram o papel importantíssimo que estas coletividades desempenham no nosso concelho, graças ao esforço e dedicação de centenas de voluntários que mantêm estas coletividades bem vivas. Mas também ao Município, que apoia cada vez mais tanto ao nível financeiro como logístico. Prova disso, é que, no Orçamento que hoje será discutido, este executivo faz cumprir um dos maiores desígnios expressos em campanha eleitoral e reforça os apoios ao associativismo, promovendo a sua reestruturação e prevendo uma verba de 500 mil euros. -----*

*Tudo isto através de um regulamento de apoio ao associativismo, pronto a apresentar, o qual tem como objetivos tornar mais transparente a distribuição dos apoios, enquanto se criam mais incentivos, se garante maior equidade e se premeia o mérito e esforço das associações que se proponham a ter mais impacto na comunidade. -----*

*Por fim, a bancada do PSD parabeniza todas as coletividades que celebraram os seus aniversários desde a última Assembleia Municipal, fazendo votos de que 2026 seja um ano de muito associativismo e concretizações. Para estas, para os nossos produtores, para todos os Gouveenses, um feliz 2026.” – Disse. -----*

*----- Usou da palavra o senhor Deputado Rui Monteiro (PS) proferindo a seguinte declaração: -----*

*“Senhor Presidente do Executivo. -----*

*Tomámos conhecimento de que, a partir de janeiro, será interrompida a distribuição de jornais e revistas pela VASP nos distritos do interior, uma decisão que afetará diretamente o concelho de Gouveia. -----*

*Trata-se de uma realidade preocupante, sobretudo tendo em conta que, para muitos munícipes — em particular os mais idosos —, a imprensa em papel continua a ser um meio essencial de acesso à informação. Esta interrupção vem agravar dificuldades já sentidas no interior, contribuindo para um maior isolamento informativo das populações. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Nesse sentido, gostaríamos de questionar o Executivo Municipal sobre que diligências já foram feitas, ou estão a ser ponderadas, face a esta situação. Que medidas estão a ser estudadas para minimizar o impacto desta decisão junto dos nossos munícipes? -----*

*Sendo o Senhor Presidente membro efetivo do Conselho Geral da ANMP, entendemos que existe uma oportunidade — e também uma responsabilidade — de levar esta preocupação para o plano nacional e de defender os interesses dos municípios do interior, incluindo Gouveia.” – Disse. -----*

*----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, João Gouveia (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----*

*“Sr. Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e todos aqueles que assistem a esta Assembleia através das redes sociais. -----*

*A Freguesia de Folgoso vem demonstrar o trabalho efetuado pela freguesia e pelas associações desde a nossa tomada de posse, no dia 2 de novembro de 2025. -----*

*A Freguesia de Folgoso está a trabalhar de mãos dadas com o Município de Gouveia e conseguimos, assim, realizar a Festa Sabores de Montanha, que decorreu entre os dias 14 e 16 de novembro de 2025, envolvendo os Bombeiros Voluntários de Folgoso, a Comissão de Festas de Nossa Senhora do Socorro 2026, as Concertinas de Folgoso, o Clube de Caça e Pesca de Folgoso, os Baldios de Folgoso, a Associação do Lar de Folgoso e o Rancho Cancioneiro de Folgoso. Agradecemos a todos eles o contributo prestado. -----*

*Tivemos uma grande adesão de expositores, que trouxeram até nós uma grande variedade de produtos endógenos, e não faltou animação musical ao longo dos dias, o que foi um autêntico êxito. -----*

*Nesta festa conseguimos integrar dois grandes eventos: a Montaria ao Javali, organizada pelo Clube de Caça e Pesca de Folgoso, e o III Trail dos Bombeiros Voluntários de Folgoso, que contou com mais de 350 participantes, entre caçadores, caminhantes e atletas. -----*

*Agradecemos, assim, a todos os envolvidos nesta edição, que trouxe até Folgoso várias centenas de visitantes ao longo destes dias. -----*

*É nosso dever dar continuidade a esta Festa Sabores de Montanha e melhorar ano após ano. -----*

*No dia 13 de dezembro de 2025 realizou-se o Passeio TT dos Bombeiros Voluntários de Folgoso, evento que se realiza há 16 anos e que contou com a presença de cerca de 250 participantes, tratando-se também de um evento importante para a economia local. Uma vez mais, contou com a*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*participação de mais de 200 participantes provenientes de fora do concelho de Gouveia, vindos de vários pontos do país e também do estrangeiro. -----*

*Nesse fim de semana, o alojamento local de Folgosinho teve uma taxa de ocupação de cerca de 95%, devido à realização do evento. -----*

*Já no dia 20 de dezembro de 2025, a Freguesia de Folgosinho realizou a Ceia de Natal, que contou com a presença de mais de 150 folgosinhenses. O nosso OBRIGADO a todos. -----*

*Gostaria agora de colocar três questões ao Senhor Presidente. -----*

*Gostaria de saber qual o ponto de situação das obras do quartel dos Bombeiros Voluntários de Folgosinho. -----*

*Qual o ponto de situação do projeto da antiga casa do ICNF e também o ponto de situação dos Viveiros de Folgosinho, que estão a cargo do Município de Gouveia? -----*

*Para finalizar, desejo a todos um Bom Ano de 2026. -----*

*Espero que seja um ano de trabalho conjunto, para conseguirmos encontrar soluções para um futuro melhor de todo o concelho de Gouveia. Obrigado.” -----*

*----- Usou da palavra o senhor Deputado Paulo Sá (PS) proferindo o seguinte: -----*

*“Senhor Presidente da Mesa e restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Srs. Membros da Assembleia Municipal, Senhores Presidentes da Junta, aos nossos munícipes que nos acompanham aqui presentes e vários em casa. -----*

*E a todos vós, antes de mais, desejo-vos que tenhamos todos um feliz e próspero ano de 2026. -----*

*Sr. Presidente, se me permitir uma primeira reflexão, um ponto de partida para este mandato, gostava de vos falar de humor, da inexperiência das nossas obrigações e das mudanças que estão a ocorrer no Concelho de Gouveia. O humor, porque é uma característica que aprecio, pratico de vez em quando sem grande jeito e que me tem causado aqui e ali alguns dissabores, quando existem mal-entendidos e, do outro lado, não existe um igual sentido de humor. Inexperiência, para a qual peço a vossa compreensão e paciência, e a ver se a menor participação cívica dos últimos anos não me tem tolhido o pensamento ou, se calhar, pelo menos, os argumentos para o mesmo. -----*

*E, por final, falar-vos de mudança, porque vivemos, e damos conta que vivemos nos nossos discursos, nas nossas análises, uma grande mudança no Concelho de Gouveia. Muita dessa mudança é protagonizada pelas pessoas que estão aqui nesta sala. Alguma deve-se aos ausentes que já não*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*estão nesta sala, e não quero fazer, como já aqui foi feito, nenhum tipo de balanço de eleições; essas ficam para ser feitas pela história. Mas devemos todos nós ter e assumir que somos caras de mudança, que podemos e que todos devemos ser motores de mudança. Mas, para isso, temos que ter todos os nossos deveres e direitos respeitados. -----*

*Temos todos falado e apregoado mudança; falou-se no feliz aumento da população do Concelho de Gouveia, nas exportações ótimas, no novo segmento empresarial que chegou ao concelho, que nos promete dar a todos, grandes surpresas — estou certo, esperemos que boas. Podemos discordar aqui ou ali no sentido dessa mudança. Recordo, por falar também em mudança, que, na última intervenção pública do Presidente da Câmara cessante, em vez de ouvirmos falar sobre balanço...” -----*

*- - - - O Senhor Presidente da Mesa interrompeu o Senhor Deputado Paulo Sá, dando-lhe conta de que o tempo destinado ao Partido Socialista já tinha sido ultrapassado, no seu conjunto, em dois minutos, e apelou à sua capacidade de síntese. -----*

*- - - - Prosseguiu o senhor Deputado Paulo Sá (PS) proferindo o seguinte: - “Senhor Presidente, eu tinha aqui algo muito interessante, onde, entre outras coisas, fazia-lhe elogios a si e ao Executivo. Vou deixar essa parte, mas vou, ainda assim, lembrar que a mudança traz insegurança, e, por vezes, a insegurança é disfarçada de prepotência. Não vou elogiar, mas vou citá-lo. E passo a citar: sobre aqueles que votaram diferente, decisivos para aumentar o nosso grau de exigência e responsabilidade, temos de mudar o estado das coisas, nós todos. E, para isso, estamos obrigados a dar as mãos. Não podemos esperar a mudança apenas com o contributo de uns e não dos outros. Nunca abdicaremos das nossas competências fiscalizadoras. -----*

*E termino sobre o regimento e sobre o tempo. Sr. Presidente, diz-me que qualquer caloiro de Direito, fala-me do artigo 9.º do Código Civil, e eu tinha a certeza, ou, pelo menos, duvidava, que a celeuma da última Assembleia tinha sido para criar um bocadinho mais de animação, que, de resto, resultou. E há algo na lei que é óbvio para todos nós, e nisso o Sr. Presidente vai poder contar comigo. Não há nenhum regimento, nem nenhuma lei, que não parta do princípio da lei de que um órgão tem de fazer aquilo para que existe. -----*

*E, para que este órgão cumpra aquilo para que existe, se pudermos ser todos muito rápidos, todos agradecemos, que a sala é fria. Mas, se for preciso estar mais tempo, e, se necessário, até mais dias para algum assunto que para isso precisa, Sr. Presidente, conto com a minha presença e conto comigo. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Muito obrigado.” – Disse -----

- - - - Usou da palavra o senhor Presidente da Mesa referindo que esta é a primeira reunião em que se está a tentar respeitar, com algum rigor, os tempos de intervenção e, por isso a Assembleia Municipal e a Câmara investiram num programa e num sistema para que todos os senhores Deputados pudessem acompanhar o tempo de intervenção de cada um. Considerando, portanto, normal e natural que, nesta primeira sessão haja alguma tolerância para o deslizamento. Dando o exemplo da intervenção do Senhor Deputado Paulo Sá, e como é evidente que, por razões de igualdade, o grupo parlamentar do PSD, que ainda tinha praticamente cinco minutos, pudesse ter sete. Acrescentou, que, no entanto, caso não quisessem esgotar os sete minutos, todos ficariam agradecidos. Passando a palavra ao Senhor Deputado Diogo Santos para fazer a sua intervenção.

- - - - Usou da palavra o Senhor Deputado Diogo Santos proferindo a seguinte declaração: -----

*“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem assiste a esta Assembleia pelas redes sociais.*

*Muito rapidamente, queria deixar uma pequena palavra de louvor pelo início da sessão, neste período antes da ordem do dia, que tem sido pautado pelo diálogo, pela apresentação de ideias válidas para o município, de temas importantes para todos, que é para isso que estamos aqui. Destaco a Dr.ª Fátima Lima na questão da saúde, o Presidente da Junta de Gouveia na questão da delegação de competências e também o Senhor Deputado Pedro Maltez na questão dos serviços municipais. -----*

*Infelizmente, e relativamente a esse ponto dos serviços municipais, de facto, é um problema que não vivemos apenas em Gouveia; diria que é generalizado em termos de todo o país. As coisas são demasiado lentas, há demasiada burocracia e gostaríamos daqui de realçar que a bancada do PPD-PSD também espera que o Executivo tenha a capacidade para acabar com este problema, sabendo que é difícil, mas que, pelo menos, consiga minimizar o máximo possível. -----*

*Queria terminar, muito rapidamente, também ainda sobre aquilo que foram as eleições de outubro, um ponto que não foi referido e que também acho que é bastante importante, relacionado com a questão da abstenção. Registámos mais de 200 votos em relação a 2021, ou seja, a abstenção diminuiu, e isso é importante, quer para o partido PSD, quer para o PS, quer para o Chega, quer para as candidaturas independentes que concorreram às Juntas de Freguesia. -----*

*Como um cidadão da minha freguesia ainda em campanha disse, se calhar, das poucas coisas certas que lhe aponto é a democracia a funcionar. E, de*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

*facto, é mesmo isso: é a democracia a funcionar, e ainda bem que assim é, porque está a funcionar para o bem de todos e para o município de Gouveia.* -----

*Obrigado.*” – Disse -----

- - - O Senhor Presidente da Mesa usou da palavra, mencionando que o PSD gastou, na sua totalidade, 18 minutos, tendo ainda 2 minutos e, com a mesma tolerância que foi dada ao Partido Socialista, teria mais algum tempo, como é evidente. Pelo que questionou, a bancada do Partido Social Democrata se algum membro se queria inscrever para utilizar o tempo que ainda restava. -----

Foi solicitada a inscrição para intervir pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem. -----

- - - Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, João Ferrão referindo o seguinte: -----

*“Boa tarde. Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia e os caros colegas.* -----

*Quero salientar a intervenção da Dr.<sup>a</sup> Fátima e do Pedro sobre a área da saúde. A realidade do país é o que é: há muitos problemas. A realidade do concelho, como a Dr.<sup>a</sup> Fátima referiu — e muito bem — é conhecida por si, uma vez que esteve a coordenar, durante alguns anos, o Centro de Saúde de Gouveia, conhecendo, portanto, muito bem os problemas do concelho e do distrito.* -----

*A realidade faz-nos pensar que, por vezes, o ótimo é inimigo do bom e que temos de descer à realidade e ver as coisas como elas são. E a realidade em Vila Nova é a seguinte: a Junta de Freguesia, perante os problemas que se apresentavam na área da saúde — em que um médico faleceu, outro foi para a reforma e, posteriormente, mais um foi para a reforma —, viu Vila Nova ficar sem médicos.* -----

*Ou seja, faleceu primeiro o Dr. Brasileiro, como nós o chamávamos; depois, o Dr. Toscano faleceu, ficando apenas o Dr. Luís. O Dr. Luís foi para a reforma e, entretanto, a Dr.<sup>a</sup> Maria João conseguiu o Dr. António e, posteriormente, o Dr. Luís, já na reforma, conseguiu uma outra médica.* ---

*De maneira que Vila Nova hoje tem dois médicos; já teve três. Gouveia também já teve muitos mais e, atualmente, está a funcionar todos os dias. O que está feito — e ainda hoje tive a oportunidade de falar com o Dr. António, com as enfermeiras e com a médica que lá está — é que não recusam doente nenhum: são todos atendidos.* -----

*O que existe é uma organização. Perante a falta de recursos humanos, a nível nacional, do distrito da Guarda e do concelho de Gouveia, há um horário fixo em que toda a gente é atendida dentro desse horário. Aquilo*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*que se pede às pessoas é que, tendo em conta esses horários, recorram a esse serviço, que está sempre aberto. -----*

*A Junta de Freguesia, nesse aspeto, investiu lá mais de vinte mil euros para criar boas condições e continuará a fazê-lo. Entretanto, continuamos a colaborar com a Dr.ª Maria João para suprir alguns problemas de enfermagem, que são o maior problema que existe atualmente. -----  
Muito obrigado.” – Disse. -----*

### **d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por responder ao Senhor Deputado João Amaro, mencionando que naturalmente se associa às suas palavras e que é motivo de satisfação verificar que os munícipes, os cidadãos do concelho de Gouveia, acorreram em maior número ao último ato eleitoral das eleições autárquicas. Tal como foi referido, e bem, a abstenção foi menor do que na eleição anterior, o que é claramente um aspeto a salientar. -----

Associa-se, naturalmente, ao reconhecimento de todos aqueles que, ao longo destes anos, contribuíram e se dedicaram ao bem comum e à causa pública, bem como de todos os que estão presentes, pela disponibilidade demonstrada ao aceitar este repto e por estarem hoje presentes para dar continuidade a esse trabalho. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Ricardo Morgado, reafirmou a total disponibilidade do executivo para trabalhar com todos e que, sempre que houver vontade de trabalhar em conjunto, haverá predisposição para o fazer, em benefício de Gouveia e do seu concelho. Acrescentando que, tal como se costuma dizer, “todos somos poucos” e que é dessa união que resultam bons resultados para o concelho. E, por isso, aquilo que podem contar com este executivo em permanência é exatamente esse empenho, essa dedicação e essa vontade de trabalhar em conjunto. ----

Quanto à questão do Senhor Deputado Armindo Bezerra, referiu que fica registada a indicação e a proposta que lhes fez chegar. Agradecendo a recomendação, que será analisada e, posteriormente, farão chegar o respetivo feedback relativamente ao que entenderem que dever ser implementado. -----

----- Relativamente à intervenção da Senhora Deputada Fátima Lima, informou que quando foram confrontados, no fim de semana passado, com a situação dos constrangimentos no Centro de Saúde de Gouveia, contactou de imediato algumas pessoas. Na segunda-feira de manhã falou com a senhora Diretora da UCSF – Unidade de Saúde Familiar, e posteriormente teve também oportunidade de falar com a senhora Diretora da UCSP, a



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Dra. Fátima Lima, inteirando-se com detalhe do que estava a acontecer no Centro de Saúde de Gouveia. -----

Em primeiro lugar agradecendo, pois face ao cenário inicial que estava previsto, tenham existido várias alterações a bem de Gouveia, implicando um esforço e algum sacrifício, quer por parte da USF, quer por parte da UCSP. Foi possível, assim, garantir um horário mais alargado, não tão restritivo como inicialmente apontado. -----

Deu nota que a sua primeira perplexidade foi tentar perceber, pois tendo conseguido a colocação de quatro médicos em Gouveia, como é que se estava a viver uma situação daquela natureza. Essa realidade foi explicada: reformas, baixas médicas e, ainda, a tolerância de ponto concedida pelo Governo — que acabou por ser de três dias — contribuíram para que uma situação que, à partida, parecia controlada, se tornasse mais complexa. As diretoras estavam confiantes de que a mancha horária estaria coberta, mas, de forma inesperada, surgiram estes constrangimentos. -----

-----  
O maior constrangimento verificou-se no dia 25 de dezembro, em que nenhum dos serviços esteve aberto. Nos restantes dias, foi possível assegurar a abertura dos serviços durante alguns períodos. -----

Salientou uma situação que surgiu nestas conversas e que considera importante, porque vezes, desvaloriza-se excessivamente o nosso concelho, e não o devemos fazer. Em termos de saúde, comparativamente aos concelhos vizinhos, Gouveia está entre aqueles que apresentam melhores condições. Isso é reconhecido pelas próprias direções dos serviços de saúde. -----

Neste momento, há utentes que vêm de Seia, de Fornos, de Celorico para serem atendidos em Gouveia. Porque Gouveia tem bons médicos, bom atendimento que, apesar de muitas vezes criticadas, são também uma vantagem — como é o caso do serviço de raio-X a funcionar até às 22 horas. Tudo isto faz com que haja gente que venha de fora para Gouveia para ser aqui consultado. -----

Relativamente à sugestão apresentada pela Dra. Fátima Lima quanto ao Serviço de Urgência Básica, informou que falou com a Dr.<sup>a</sup> Maria João, algo que já tinha referido durante a campanha eleitoral, em que se falava que se calhar seria mais conveniente lutar-se pela reabertura do SAP, mas de facto, atendendo à realidade atual, a dos concelhos vizinhos e atendendo à centralidade do concelho de Gouveia, deve-se ponderar a possibilidade de lutar por um Serviço de Urgência Básica. -----

Acrescentou que, pode dizer claramente à Senhora Deputada Fátima Lima que contará com este executivo para tudo o que for necessário para lutar e



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

trabalhar, seja pela reabertura do SAP, seja pela criação de um Serviço de Urgência Básica, ou ainda por outras soluções que permitam minimizar constrangimentos que, pontualmente, possam surgir. -----

Queria ainda esclarecer uma situação que foi referida, relacionada com a impossibilidade de os médicos realizarem trabalho extraordinário durante o dia. Essa determinação da ULS da Guarda não é recente e, nos meses anteriores — setembro, outubro e novembro — não terá sido totalmente aplicada. Talvez tivesse sido desejável que também tivesse sido flexibilizada nesta altura do Natal. Contudo, como se partia do princípio de que a cobertura horária estaria assegurada, não se avançou para outras alternativas. Quando a situação surgiu, já era difícil encontrar soluções imediatas. Importa também esclarecer um rumor que circulou: não é verdade que os médicos mais recentes da USF se tenham recusado a prestar serviço noturno. O que aconteceu foi que, quando lhes foi solicitada disponibilidade para colmatar falhas no horário, esses médicos já tinham assumido compromissos noutros serviços e hospitais. -----

Reiterou a total disponibilidade do Município para continuar a trabalhar em conjunto. Deu nota de que já solicitou uma reunião à Dra. Maria João para breve, de forma a começarmos a trabalhar nesse assunto, contando também com a colaboração da direção da ULS e da CSP, para que possam, em conjunto, encontrar soluções que sirvam melhor o concelho de Gouveia. ---

Em resposta à Senhora Deputada Elisabete Guerrinha, como já tinha sido referido anteriormente, a política autárquica exige estabilidade, diálogo e cooperação. É para isso que aqui estão: para trabalhar em conjunto, para que realmente as coisas aconteçam. -----

----- Quanto às questões levantadas pelo Senhor Deputado Pedro Maltez, mencionou que importa esclarecer que, se o Município de Gouveia obteve a certificação ISO 9001, foi porque foi submetido a uma auditoria. E, se foi submetido a essa auditoria e se a certificação foi atribuída, é porque se cumpriram com os critérios de qualidade exigidos. Referiu que têm perfeita consciência de que ainda há muito caminho a percorrer. Contudo, também é verdade que, desde a entrada em vigor do Simplex Urbanístico, muito tem mudado na Câmara Municipal de Gouveia, nomeadamente ao nível da celeridade dos processos. Mencionou que confiam igualmente no trabalho da nova vereadora responsável por esta área, a Vereadora Daniela, que, pela sua experiência profissional, já lidava com estes assuntos. Estando, por isso, confiantes de que continuarão a trilhar um bom caminho na resolução deste problema, que foi devidamente diagnosticado e que se tem vindo, progressivamente, a combater e a minimizar e, que na sua opinião têm conseguido. -----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

Relativamente à questão da deslocação, referiu que não pode deixar de sublinhar que hoje já é possível, no concelho de Gouveia, recorrer ao transporte flexível MobiFlex. Estando atualmente a trabalhar com a CIM na renegociação do novo contrato, e a expectativa é conseguir maior flexibilidade e alargar o número de dias a ser abrangidos por este serviço. Pretendendo, assim, dar resposta às necessidades das freguesias, não apenas no transporte entre as freguesias e a sede do concelho, mas também na circulação entre freguesias que sabem ser, por vezes, necessária. Pretende-se que o MobiFlex seja, cada vez mais, o transporte flexível que se pretende. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Nespereira, Nuno Figueiredo, reiterou que cá estarão para trabalhar em conjunto com as freguesias, pois as freguesias são os parceiros privilegiados do Município. São as freguesias que estão no terreno e que melhor conhecem a realidade de cada freguesia. É nesta relação de cooperação mútua que devem trabalhar, pois só assim se conseguirá desenvolver melhor as freguesias e beneficiar as populações. -----

----- Quanto à intervenção da Senhora Deputada Carla Ferreira e à questão da ação climática, deixou claro que não houve qualquer sobrançeria ou prepotência nas palavras anteriormente proferidas, longe disso. O Plano Municipal de Ação Climática surgiu de uma necessidade e foi proposto pela Associação de Municípios da Cova da Beira, que se disponibilizou para contratualizar o serviço, caso os municípios assim o entendessem. Vários municípios aderiram e a associação contratou uma empresa que fez esse trabalho. -----

O plano foi entregue aos municípios, apreciado em reunião de Câmara e colocado em discussão pública. Durante esse período, que decorreu por um mês, não houve contributos apresentados pelos Senhores Deputados ou pelos cidadãos de Gouveia. Posteriormente, o documento foi aprovado em reunião de Câmara e submetido à Assembleia. -----

Relativamente à questão da ausência de metas definidas, essa foi uma opção técnica da equipa responsável pelo trabalho. Tendo questionado quem é o município para colocar em causa essa decisão técnica?

Deu nota de que o que lhes foi transmitido foi que seria mais vantajoso não estabelecer metas irrealistas apenas para constarem no documento. Sendo que o que interessa é realizar um trabalho sério e honesto. E esse trabalho está já em curso: foi constituída uma equipa multidisciplinar que irá agora desenvolver este trabalho. O primeiro passo será precisamente analisar o Plano Municipal de Ação Climática e definir metas e objetivos concretos,



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

já no terreno, envolvendo profissionais especializados das diversas áreas do município e não só. -----

Acrescentou que tal como foi referido na última Assembleia, este é um plano para ser levado a sério. As questões ambientais exigem responsabilidade e compromisso, pois todos dependemos da qualidade do ambiente. Trata-se de um plano que terá de ser executado da melhor forma possível. -----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Francisco Ferreira, referiu que saúda essa realidade e que é da opinião de que Gouveia é um bom exemplo disso, tendo em conta que, nas últimas eleições autárquicas, houve muitos jovens integrados nas listas, muitos deles eleitos, alguns, felizmente, para o Executivo Municipal, para a Assembleia Municipal, para as Assembleias de Freguesia e para as Juntas de Freguesia, considerando que isso constitui um motivo de orgulho. É o sinal de que o trabalho foi bem feito, de que confiamos nos jovens e de que se vai continuar a confiar. E confiar nos jovens é também confiar no futuro do concelho de Gouveia. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, Jorge Pinto, referiu que se aplica o mesmo que foi referido ao senhor Presidente da Junta de Nespereira, acrescentando que estarão disponíveis para trabalhar com os eleitos das freguesias. -----

Em relação à revisão dos acordos de transferência de competências, referiu que a mesma será uma realidade, acrescentando que o assunto já havia sido abordado e que os acordos serão atualizados. Esclareceu ainda que, contrariamente ao mencionado pelo Senhor Deputado, os valores foram revistos para 2025, com um aumento de 10%. Informou também que, no orçamento apresentado na presente sessão, é proposto um aumento na ordem dos 20%, o que representa, nos últimos dois anos, temos um aumento global a rondar os 30%. É um processo que está a ser trabalhado e que será formalmente proposta a revisão dos acordos, acrescentando que, no próprio orçamento, já se encontra prevista uma subida de cerca de 20% no valor atribuído. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado João Ferreira e à questão do apoio aos produtores, referiu que essa tem sido uma das áreas em que o Município mais tem apostado, procurando estar ao lado de quem cria valor no concelho. Salientou que a melhor forma de concretizar esse apoio não passa apenas pela atribuição de subsídios ou apoios diretos, mas sobretudo pela promoção dos produtores nos locais onde existem oportunidades de negócio e montras visíveis para a apresentação dos seus produtos. Acrescentou que essa tem sido uma aposta clara do Município e que a mesma terá continuidade, designadamente através da participação em



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

iniciativas como a INTUR, a Essência do Vinho ou outros eventos considerados capazes de projetar os produtores locais para novos mercados, manifestando disponibilidade para, em conjunto, trabalharem todos para esse objetivo. -----

Foi igualmente referida a riqueza cultural do concelho, bem patente na época natalícia, facto que sublinhou. Acrescentou que a riqueza existente no concelho deve constituir motivo de grande orgulho para todos. Referiu ainda que foi delineado um programa de atividades natalícias até ao dia 6 de janeiro, praticamente só com pessoas do concelho. Considerou tratar-se de um programa culturalmente rico e diversificado, do qual todos se devem orgulhar, assegurando que o Município de Gouveia continuará a apoiar esta realidade.” -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Rui Monteiro e à questão da interrupção dos jornais, referiu que, na última reunião — que foi igualmente a primeira do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região das Beiras e Serra da Estrela —, foi o próprio quem suscitou o tema e solicitou que daquele Conselho resultasse uma declaração conjunta. Acrescentou que a referida declaração foi posteriormente emitida pelo Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, Presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, tendo sido tornada pública. -----

Acrescentou que ainda recentemente tomou conhecimento do tema através da comunicação social, tratando-se de uma matéria que continuará a levar aos fóruns em que participa, designadamente ao Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses. Referiu que a perceção generalizada, neste momento, é a de que o que está a acontecer constitui uma forma de pressão, não acreditando que a situação venha a concretizar-se na prática. -----

----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, João Gouveia, felicitou-o e também ao empenho demonstrados pelas freguesias e associações locais, referindo que o caso de Folgoso constitui um bom exemplo dessa dinâmica. Salientou, que o Festival de Sabores, que reúne todas as forças vivas da freguesia, sem exceção, considerando que tal é algo que deve ser valorizado. Acrescentou que essa é uma realidade que se verifica um pouco por todo o concelho, restando reconhecer, agradecer e continuar a apoiar, como já havia referido. -----

Relativamente ao quartel dos Bombeiros de Folgoso e à Casa do ICNF, esclareceu que se trata de duas obras integradas na ITI da CIM, fazendo parte do pacto da Comunidade Intermunicipal. Informou que o quartel dos Bombeiros Voluntários de Folgoso se encontra em fase de candidatura,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

estando as candidaturas abertas até junho de 2026 e o processo em preparação. -----

Quanto à Casa do ICNF, explicou que foi lançado um procedimento concursal, conjuntamente com a intervenção na escola de Figueiró, tendo o concurso ficado deserto, razão pela qual foi necessário aumentar o valor base, no sentido de aferir da existência de interessados para assumir a execução das obras, quer em Figueiró, quer em Folgosinho. -----

No que respeita aos viveiros de Folgosinho, referiu que a obra se encontra sinalizada no Plano de Revitalização da Serra da Estrela, esclarecendo que o referido plano se encontra atualmente numa situação de indefinição. Indicou que as intervenções estão previstas, aguardando-se, contudo, a existência de dotação financeira que permita concretizar as obras incluídas nesse pacto e no Plano de Revitalização da Serra da Estrela. -----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Paulo Sá, faz votos para que, em 2026, todos possam ser verdadeiros motores de mudança para o concelho, considerando que tal seria muito positivo. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Diogo Santos, referente à capacidade de o Município ser mais célere nas respostas, reiterando que esse assunto já se encontra a ser trabalhado nesse sentido. ---

----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Vila Nova de Tazem, João Ferrão, relativamente à questão dos médicos e da saúde, reiterou a total disponibilidade do Município de Gouveia para trabalhar em conjunto, no sentido de garantir uma resposta cada vez melhor no concelho, acrescentando que a área da saúde exige um trabalho diário e contínuo e que o Município continuará empenhado nesse objetivo. -----

### II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

- - - - Nos termos do art.º 36 do Regimento da Assembleia Municipal de Gouveia, procedeu-se à abertura de um período para “Intervenção do Público”, tendo-se inscrito os munícipes Rita Esteves e António Nogueira.

----- **1) Sr.ª Rita Esteves:** - Tomou a palavra a munícipe Rita Esteves proferindo a seguinte declaração: -----

*“Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores, Senhores lá em casa e aqui presentes que nos estão a assistir, boa tarde, -----  
O meu nome é Rita Esteves, sou arquiteta membro efetiva da Ordem dos Arquitetos desde 2017, a viver no município desde 2019, exercendo no Município de Gouveia, prática profissional desde 2021 e prática empresarial desde 2022. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Intervenho hoje enquanto cidadã e profissional qualificada em boa-fé com um contributo construtivo para melhorar o Plano de Ação Climática de Gouveia. O meu tom é colaborativo, isento e apartidário: não venho defender interesses privados nem agendas políticas; venho defender qualidade de governação e justiça climática para o território. -----*

*Clarifico um ponto essencial: o Plano Municipal de Ação Climática não é um documento educativo nem simbólico. Ao nível local é determinante, porque é onde a ação climática se torna concreta no dia-a-dia das pessoas, em sinergia com a política central, com instituições e comunidades a cooperar com transparência e com corresponsabilidade. É assim que passamos de reação para política ativa. -----*

*E, para ser política ativa, a resposta climática tem de ter capacidade interna: não deve depender, em grande medida de execução e cofinanciamento externo; tem de deixar competência, método e continuidade dentro do município e das comunidades. O financiamento externo é importante, mas deve ser gerido por fases e por escalas de esforço: garantir mínimos de resiliência e proteção do território primeiro, com ações executáveis e monitorizáveis, antes de decisões de grande escala com consequências potencialmente irreversíveis. -----*

*Lembro que, a monitorização não é opcional, é um requisito obrigatório do Plano Municipal de ação Climática. É aqui que o município ganha capacidade de condicionar a priori a pressão externa, que considero que não está a ser bem aproveitado este plano que vem dar poder local ao município. Definir critérios antes de projetos chegarem e reforçar a resiliência do território e das populações. Quando o instrumento é robusto e monitorizável, o município deixa de reagir e passa a governar. -----*

*Sem monitorização, o plano de ação climática arrisca falhar o seu dever, garantir a adaptação climática no território e o global só se cumpre com a ação local, executável e monitorizável, para atingir as metas coletivas, nacionais e europeias, cujas consequências são de todos. -----*

*Reconheço que o PMAC apresenta um diagnóstico atual, da revisão atual, apresenta um diagnóstico climático tecnicamente competente e alinhado com referências nacionais e europeias. No entanto, a fragilidade central está na passagem do diagnóstico para a ação: o Plano de Ação Climática prevê monitorização incluindo indicadores, mas nem sempre com metas quantificadas, linhas de base e critérios de verificação suficientemente fechados e falta um sistema de reporte público com periodicidade e formato que permita avaliar, corrigir e responsabilizar. -----*

*E para que se possa considerar uma versão verdadeiramente final e robusta, tem de cumprir estes requisitos na globalidade. Isto não é opinião,*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*isto são diretivas da União Europeia. Não apenas por intenção, não devemos cumprir apenas por intenção, mas sim por operacionalidade verificável. -----*

*Isto liga-se diretamente à participação pública: reconhecendo os mecanismos previstos e praticados, a participação só é democrática se for informada. Consultar sem explicar o que ganha a população, em que percentagem, durante quanto tempo e sob que riscos pode fragilizar o consentimento informado e legitimar políticas frágeis. A lógica correta é precisamente ao contrário. Primeiro, estruturar com critérios e garantias e depois consultar. -----*

*Quando esta lógica se inverte, surge o risco estrutural: projetos de grande impacto avançam antes de instrumentos estratégicos consolidados; o planeamento deixa de orientar decisões e passa a acomodá-las. -----*

*Em território sensível, como a Serra da Estrela e Rede Natura 2000, isto é crítico: a lei exige precaução e decisões bem fundamentadas. -----*

*Exemplo: no parque eólico entre Videmonte e Folgoso, houve estudo de impacto ambiental e consulta pública de um projeto específico. Mas isso não substitui planeamento estratégico municipal. -----*

*E por isso, a pergunta que deve estar sempre visível em todos os projetos, seja de que caráter for, porque não estou aqui a defender mérito nem a pôr em causa nenhum processo ao nível de projetos individuais, mas, devem estar sempre presentes as seguintes perguntas: Que percentagem de benefícios reverte efetivamente para a população local, durante quanto tempo e sob que risco territorial e ambiental? -----*

*Ligo isto também à justiça climática: A ação climática tem de ser também justa e social. Em Gouveia, pobreza energética e vulnerabilidade, não são abstrações. Há instrumentos como a ARU; é legítimo perguntar se estão orientados para metas de eficiência energética e para combater estruturalmente a pobreza energética? A transição só é justa se proteger primeiro os vulneráveis. -----*

*O mesmo princípio aplica-se à água: importa clarificar o benefício direto de gestão intermunicipal para as populações e garantir mecanismos eficazes assegurando o acesso universal a um bem que é essencial. -----*

*E, podemos também falar de mobilidade: é incoerente priorizar postos de carregamento usados maioritariamente por utilizadores externos sem uma estratégia interna limpa e acessível, com tarifa social reforçada e eventual tarifa 0 em piloto - por exemplo, para residentes, estudantes e seniores e em períodos de linha com maior impacto - com monitorização de procura e CO2, assegurando o acesso a serviços essenciais como educação e saúde a*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*quem mais precisa, sem discriminar. Uma estratégia climática justa deve priorizar quem vive no território primeiro. -----*

*Isto clarifica outro ponto estrutural: o PMAC assenta, em grande medida, numa dependência - que eu aponto aqui como mais gravosa - que é a dependência sobretudo em financiamento e execução externa. -----*

*O meu contributo - da ARTETURA, com o apoio do SER RECURSO - é fortalecer a resposta interna, criar a capacidade instalada no mecanismos próprios e continuidade para que o território não fique vulnerável quando o externo falha, atrasa ou muda de prioridade. -----*

*A proposta da ARTETURA surge como complemento: reforço de capacidade municipal interna, mecanismos próprios e execução faseada e monitorizável. Não inibe o que já está estipulado. -----*

*Termino reiterando que estou aqui em boa-fé, com espírito construtivo e com o dever ético de defesa do território e das populações. Entrego a esta Mesa e disponibilizo às bancadas o texto integral desta minha intervenção e os anexos indicados na capa como contributo.” – Disse. -----*

*----- 2) Sr. António Nogueira: - Tomou a palavra o munícipe António Nogueira proferindo a seguinte declaração: -----*

*Muito boa tarde, Sr. Presidente da Assembleia Municipal. -----*

*Cumprimento, na sua pessoa, todos os senhores eleitos para este mandato.*

*O que me traz aqui é, na qualidade de cidadão comum — apenas cidadão comum — apresentar uma questão ao Sr. Presidente da Câmara e, ao mesmo tempo, fazer apenas uma observação. Eu, quando me dirijo ao Executivo, incluo os vereadores que não são da oposição; são vereadores. É uma consideração que está na lei e que está mal. E, já agora, recomendo ao Senhor Presidente da Câmara, quando estiver na Associação Nacional de Municípios, que retifiquem estas coisinhas na lei que discriminam. Eu, quando falo no Executivo, estou a falar nas sete pessoas que estão no Executivo. Todas elas têm que ter responsabilidade, e, que eu saiba, os chamados eleitos da oposição no município não têm funções, não têm pelouros, não têm responsabilidade nenhuma. E é isto que, como cidadão comum, me traz para deixar aqui a todos vós esta reflexão. -----*

*A questão que eu queria colocar ao Senhor Presidente é o seguinte: eu, quando trato de coisas sérias, como a política, levo muito a sério aquilo que se diz. E, no debate que nós tivemos na Guarda, o Senhor Presidente disse-me várias vezes que nunca tinha sido Presidente da Câmara. De facto, nunca tinha sido Presidente da Câmara, e nem de direito era também. -----*

*Mas foi Vice-presidente, e leva-me a crer que, tudo o que foi feito, a responsabilidade não é sequer total. É uma responsabilidade parcelar: era*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Vice-presidente, não tomava decisões. Agora, quero cumprimentá-lo na qualidade de Presidente da Câmara e, com todo o devido respeito, queria lhe perguntar o seguinte: se o senhor já pensou, ou o que está a pensar fazer, para que o Gouveia realmente seja uma cidade viva — que é o lema do senhor — porque a evidência contraria esse lema de cidade viva. A evidência é que o Gouveia, não está viva. São os inúmeros exemplos que aqui foram dados na saúde. Dá-me a sensação que se trata a política em Gouveia como uma atividade paroquial. O que realça aqui, na cidade de Gouveia, no concelho, é realmente a viva cidade cultural. E aí, nós damos cartas a quem quiserem, aos nossos concelhos limítrofes. Mas já não damos cartas em mais nada, em mais nada. -----*

*Os jovens que hoje estão aqui — e bem —, onde um dos jovens falou que a juventude está cá. Eu espero que, quando tiver 18 anos e quiser tirar engenharia ou quiser tirar seja o que for, o senhor não tenha que sair daqui ou tenha de emigrar. Eu não estou a personalizar a pessoa do senhor deputado em causa; eu estou a referir-me à juventude. O Senhor Morgado, onde é que trabalha? Não trabalha cá. Saiu daqui, foi para Coimbra, e lá estará, não é? E bem. A gente sabe porquê. Vim aqui apenas como cidadão comum, e respeitarei os cinco minutos — já lá estão quatro. De maneira que, o que me resta é agradecer muitíssimo bem, muitíssimo. Fico muito grato, Senhor Presidente, por me ter deixado intervir. E sempre o farei, porque a política não acaba. A ação política não acaba. Nem na discordância. Ela continua. Não se esqueçam disto. -----*

*Muito obrigado a todos.” – Disse. -----*

*----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara respondendo à Sr.<sup>a</sup> Arquiteta Rita Esteves, afirmando que já tinha sido enviada anteriormente a mesma comunicação, pelo que esta seria recebida pela equipa de trabalho multidisciplinar mencionada, tendo, certamente, os seus contributos sido tidos em consideração. Caso seja necessário, será chamada a participar ativamente no desenvolvimento do plano. -----*

*----- Relativamente a intervenção do Sr. António Nogueira, disse que, naturalmente, não alinha nesse discurso catastrofista. Referiu que, há pouco, teve a oportunidade de comentar o exemplo da saúde e tomara que alguns concelhos vizinhos se encontrassem numa situação semelhante à de Gouveia. -----*

*Destacou que, felizmente, alguns dos nossos jovens estão a regressar, estão a trabalhar na região e a constituir família localmente. -----*

*Relativamente à questão do que se vai fazer para uma cidade viva, explicou que, recentemente, se realizaram eleições, tendo sido apresentado o*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

programa a todos os Gouveenses, o qual foi sufragado. O programa contempla exatamente as medidas que se pretendem implementar. -----  
Sublinhou que Gouveia tem de trabalhar na captação de investimento, sendo a habitação também um fator central e fulcral. Sem habitação adequada, não é possível atrair pessoas de fora, nem garantir que os residentes locais possam permanecer. A partir daí, tudo vem por acréscimo: a saúde, a cultura, a educação e outros. Concluiu que, ao longo de toda a campanha, os grandes eixos da sua estrutura sempre foram exatamente esses. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Mesa informando que entrou na Mesa um requerimento do grupo parlamentar do PPD/PSD propondo a junção do ponto de vista da discussão da votação dos pontos 1, 2, 3 e 4, numa discussão única e com a votação feita separadamente. Propõe também que o tempo máximo de cada intervenção seja de quatro minutos porque acredita que desta forma o debate sobre as deliberações em termos de fiscalidade será mais ágil e profícuo. Colocando assim, à votação o requerimento apresentado pelo PPD/PSD “Discussão conjunta dos primeiros quatro pontos do período da ordem do dia”, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

### **III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

#### **Ponto 1 – Discussão e votação da Proposta de Lançamento de Derrama para o Ano de 2026**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para fazer a apresentação da Proposta de Lançamento de Derrama para o Ano de 2026, começando por referir que relativamente ao ponto 1, referente ao Lançamento da Derrama a aplicar sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, a liquidar em 2026, referiu que a proposta apresentada corresponde, no essencial, à manutenção da taxa do ano anterior. Assim, propõe-se o lançamento, para 2026, de uma derrama de 0,9% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC para os sujeitos passivos com volume de negócios superior a 150 mil euros, bem como o lançamento de uma taxa mínima de derrama de 0,01% para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150 mil euros. -----  
Relativamente ao IMI, mencionou que a proposta apresentada é semelhante à do ano anterior, propondo-se a manutenção da taxa de 0,8% para os prédios rústicos e, no caso dos prédios urbanos, a manutenção da taxa de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

0,36%, dentro do intervalo legal entre 0,3% e 0,45% de que o município dispõe. -----

Referiu ainda que, no âmbito da prerrogativa do município de acolher ou não a majoração em função do número de dependentes a cargo, se propõe igualmente a sua aplicação, prevendo-se uma dedução fixa de 30 euros para um dependente, 70 euros para dois dependentes e 140 euros para três ou mais dependentes. -----

Relativamente à participação variável do município no IRS para o ano de 2026, referiu que ao município cabe uma participação até 5% da coleta líquida de IRS, podendo o município abdicar de parte dessa percentagem. Mencionou que a proposta apresentada prevê que o município abdique de 1%, optando por fixar a participação em 4%, em vez dos 5% a que tem direito. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarando abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) que passou a ler a seguinte declaração:-----

*“Senhor Presidente, as decisões sobre impostos e taxas municipais têm sempre um impacto direto na vida das pessoas e das empresas. Por isso, devem ser tratadas com seriedade, previsibilidade e responsabilidade, sobretudo num contexto pós-eleitoral. -----*

*Durante a última campanha autárquica, a alteração da política fiscal do município não foi uma bandeira política do PSD. Por isso, estaria verdadeiramente fora de contexto estarmos aqui hoje a discutir alterações profundas, sejam elas subidas ou descidas significativas de impostos e taxas. Não é isso que está em causa. Estamos a falar, essencialmente, da manutenção das condições atuais. -----*

*A começar na derrama, que afeta sobretudo as empresas, o município opta por aplicar a taxa mínima legal, com uma diferenciação clara entre empresas. A esmagadora maioria do tecido empresarial local — as micro, pequenas e médias empresas — fica protegida, pagando uma taxa residual, enquanto uma incidência maior recai sobre as grandes superfícies comerciais que estão presentes no concelho. -----*

*Ainda assim, trata-se de uma receita globalmente baixa para o município, como se pode ver no orçamento, mas com um sinal político equilibrado: proteger quem cria emprego local, sem abdicar de alguma justiça fiscal. --*

*Relativamente ao IMI, este é talvez o ponto mais importante destes quatro, pelo impacto que tem para os municípios, mas também pelo impacto nas*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*contas do município. A taxa proposta para prédios urbanos fixa-se nos 0,36%, dentro do intervalo legal que vai de 0,30% a 0,45%. -----*

*Sabemos que há municípios à nossa volta que cobram mais de IMI, outros o mesmo e alguns menos. Importa dizê-lo quando se fala de alterações a este imposto: o IMI é uma receita absolutamente central para o município, na ordem dos 1,4 milhões de euros anuais. Uma variação aparentemente pequena, que se traduz em alguns euros para um contribuinte, pode representar dezenas de milhares de euros para o município. -----*

*E no que diz respeito ao IRS, não há qualquer alteração: mantém-se a participação municipal nos 4%. Recorde-se, no entanto, que há poucos anos se verificou uma redução de 5% para 4%. Esta é, mais uma vez, uma receita importante para o município. Qualquer redução adicional, caso exista, deve sempre ser acompanhada de um plano claro e responsável de compensação orçamental. -----*

*Relativamente à taxa municipal de direitos de passagem, estamos a falar de uma taxa de natureza técnica, aplicada às empresas de comunicações. A proposta mantém o modelo existente, sem alterações relevantes, assegurando o equilíbrio financeiro do município. -----*

*Em síntese, não estamos perante um pacote de alterações fiscais, mas perante um conjunto de decisões de continuidade, estabilidade e responsabilidade. -----*

*Convém também dizer com frontalidade: em termos fiscais, é sobretudo o Estado central quem tem a capacidade real para impactar de forma significativa a vida das pessoas. A margem de manobra municipal existe, mas é muito limitada e deve ser usada com a devida prudência. -----*

*Por estas razões, o PSD votará favoravelmente as propostas apresentadas nos pontos 1, 2, 3 e 4 da ordem de trabalhos. -----*

*Obrigado. -----*

*----- Usou da palavra a Senhor Deputado João Amaro (PS) referindo o seguinte: -----*

*“Relativamente ao Lançamento da Derrama, obviamente que é uma taxa que podia, de alguma forma, ser diferenciadora e diferenciar positivamente as nossas empresas. Todos nós somos da opinião de que aqueles que têm grandes lucros — nomeadamente extensões de entidades bancárias, companhias de seguros e empresas cotadas em bolsa —, tendo representação municipal, devem pagar, e bem, a derrama. -----*

*Outra coisa é discriminar aqueles que sendo do concelho, o empresariado aqui instalado, que aqui vive e que, de alguma forma, até podem pagar muito pouco por apresentarem poucos lucros. Esses mereciam, de alguma forma, alguma discriminação positiva. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Portanto, dizer que, em relação à derrama, a receita gerada é quase irrelevante no peso que tem nas receitas do Município. -----*

*Apesar da taxa ser mínima de 0,01% para empresas com volume de negócios inferior a 150 mil euros, convém referir que o município está impedido de isentar este escalão pela inexistência de um regulamento que o permita. -----*

*O referido regulamento prometido desde 2020 possibilitaria uma discriminação positiva como, a título de exemplo, a isenção ou redução da taxa para empresas em função do seu sector de atividade, práticas sociais ou ambientais, ou ainda para empresas em função da criação e manutenção de postos de trabalho. -----*

*Neste ponto, o Grupo do PS abster-se-á na votação desta proposta. -----*

*Em relação ao ponto 2, referente à fixação da taxa de IMI, face à escassez e aos custos crescentes com a habitação, defendemos a descida da taxa de forma a acompanhar a tendência da maioria dos outros concelhos, que do Distrito, quer do interior do País. -----*

*O Senhor Deputado Ricardo Morgado referiu que há municípios que cobram mais do que nós; eu digo que há outros que cobram menos e, a título de exemplo, em termos distritais, vou dar alguns exemplos: Almeida 0,3%; Celorico da Beira 0,35%; Figueira de Castelo Rodrigo 0,30%; Guarda 0,375%; Mêda 0,3%; Pinhel 0,3%; Sabugal 0,3%; Seia 0,34%; Trancoso 0,3%; Vila Nova de Foz Côa 0,3% — valores de 2025, retirados do Portal das Finanças. -----*

*Que digam que Fornos até cobra a taxa máxima, mas é natural, porque estão inibidos, devido aos constrangimentos financeiros que têm há muitos anos em relação às suas contas. -----*

*Portanto, em relação à fixação da taxa de IMI, tal como disse, face à escassez e aos custos crescentes com a habitação, defendemos a descida da taxa, de forma a acompanhar a tendência da maioria dos outros concelhos do distrito e do país, pelo que o Grupo do PS votará contra a proposta do executivo. -----*

*Ponto 3 – IRS, quase a mesmíssima razão pela qual iremos também votar a fixação do IMI. -----*

*Na participação variável do IRS vimos que, à semelhança da grande maioria dos concelhos da mesma dimensão ou de dimensão inferior, sejam do País ou do Distrito da Guarda, apenas como mera comparação, consideramos que seria um bom sinal para os gouveenses se a taxa fosse reduzida, libertando assim mais rendimento disponível para as famílias que pagam este imposto. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Vejam os alguns exemplos em 2025: Seia 2,5%; Sabugal, Almeida, Manteigas, Figueira de Castelo Rodrigo e Aguiar da Beira 0%; Guarda 3,75%; Mangualde 4%; Mêda, Pinhel e Fornos 5% (Fornos por estar em programa de défice excessivo).* -----

*Neste ponto da ordem de trabalhos sobre o IRS, o Grupo do PS vota contra a proposta do executivo.* -----

*Em relação ao ponto número quatro, nada a referir e, à semelhança do que tem sido a nossa postura e posição noutros anos e noutros mandatos, mantemos que votaremos a favor neste ponto 4 — Discussão e votação da Proposta de Fixação das Taxas Municipais de Direitos de Passagem. ----- Muito obrigado.”* -----

*----- Usou da palavra a senhora Deputada Elisabete Guerrinha (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----*

*“Relativamente às taxas municipais que hoje discutimos, importa enquadrar estas decisões de manutenção numa lógica de equilíbrio financeiro, justiça fiscal e interesse coletivo.* -----

*Sr. Presidente da Câmara, compreendemos que a manutenção destas taxas constitui uma receita significativa para o orçamento do Município e que a sua eventual redução poderia ter um impacto menos significativo no orçamento familiar do que aquele que terá com a aplicação destas receitas na garantia de respostas sociais, no apoio a quem mais precisa, investir em equipamentos, infraestruturas e serviços públicos de proximidade por parte do município.* -----

*No caso do IMI, importa sublinhar um aspeto positivo que merece o reconhecimento desta Assembleia: nomeadamente a manutenção do benefício concedido às famílias, uma medida justa, socialmente equilibrada e alinhada com o apoio à natalidade e à fixação de população, mas permita-me sugerir que esta taxa seja repensada a curto médio prazo no sentido da mesma poder ser diminuída.* -----

*Atualmente, muitos prédios devolutos, localizados em zonas centrais das freguesias e da própria cidade, continuam sem sofrer uma penalização efetiva em sede de IMI, apesar dos seus proprietários não demonstrarem qualquer intenção de reconstruir, reabilitar ou vender. Muito se fala numa penalização efetiva, mas de efetiva tem sido muito pouco. Caberá aos nossos governantes construir mecanismos que facilitem a correção dessas situações? Ou passará pelo município colocar em campo maior fiscalização para poder aplicar as penalizações regulamentas? Ou ambos? A aplicação efetiva dos agravamentos legais do IMI sobre prédios devolutos é fundamental para incentivar a reabilitação urbana, aumentar a disponibilidade de habitação e melhorar o perímetro urbano das*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*freguesias e da própria cidade. Não se trata de penalizar injustamente, mas de corrigir situações de abandono que prejudicam o interesse coletivo. Ao mesmo tempo, esta abordagem permitiria, de forma compensatória, aliviar a carga fiscal sobre quem cuida do seu património, reside no concelho e contribui para a vitalidade urbana e social das freguesias. ----- Manter as taxas hoje, planejar reduções sustentadas amanhã e aplicar penalizações justas onde elas fazem sentido é uma política fiscal equilibrada, responsável e orientada para o desenvolvimento. ----- É este o caminho — de rigor, justiça e visão de futuro — que entendemos dever ser seguido. ----- Muito obrigada.” -----*

----- Usou da palavra o senhor Deputado Armindo Bezerra (Partido Político Chega), começando por mencionar que, relativamente aos pontos em apreciação, declarou que, nos pontos 1, 3 e 4, o Partido Chega, e enquanto deputado, vota favoravelmente. -----

No que respeita ao ponto 2, vota contra, porquanto o Partido Chega, de acordo com a sua orientação política para o país, é totalmente contra a cobrança de IMI — Imposto Municipal sobre Imóveis. É essa a razão que fundamenta o seu voto contra o ponto 2. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara solicitando o direito de resposta, tendo delegado na Senhora Vereadora Cláudia Martins. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins, começando por cumprimentar todos os Deputados presentes e todos os que acompanham a sessão através das redes sociais, aproveitando para desejar boas festas e um excelente ano de 2026. -----

Relativamente à intervenção do Sr. Deputado Ricardo Morgado, agradeceu as palavras proferidas, referindo que não o diria melhor e que subscreve integralmente o que foi referido. -----

Quanto ao Sr. Deputado João Amaro, referiu que, no que respeita à derrama e aos apoios às empresas, existem vários tipos de apoio além da derrama, dando como exemplo o programa Governo Empreende, que apoia as empresas em diversos aspetos. Acrescentou que a derrama em causa, independentemente de existir regulamento ou não, é de 0,01%, representando, para a maioria das empresas do concelho, um valor médio anual entre 5 e 7 euros, e, no caso de empresas com 150 mil euros de lucro tributável, cerca de 15 euros por ano, considerando tratar-se de um valor mínimo e entendendo que a discussão sobre a sua isenção não faz grande sentido. -----

Referiu que, na sua opinião, se trata de uma questão que já deveria estar ultrapassada, uma vez que valores como 2, 3, 5 ou 7 euros anuais são



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

perfeitamente comportáveis para as empresas do concelho, acrescentando que existem ainda outros apoios no âmbito do programa Gouveia Empreende destinados a apoiar o tecido empresarial do concelho. -----

Relativamente ao IMI e ao IRS, referiu que apenas são mencionados os Municípios que praticam as taxas mais baixas, omitindo-se outros exemplos, indicando que, no caso do IRS, o concelho pratica 4%, enquanto o concelho de Fornos de Algodres pratica 5%, Mangualde 4%, Nelas 4%, Oliveira do Hospital 5% e Viseu 4%, considerando que apenas destacam os Municípios abaixo dos 4%. Acrescentou que o apoio às famílias não se esgota no IRS, existindo diversos apoios no concelho, nomeadamente ao nível da natalidade, da educação, de carácter social, entre outros. -----

Salientou ainda, conforme referido pelo Senhor Deputado Ricardo Morgado, a importância de agir com cautela e consciência das responsabilidades do Município, defendendo que não se trata de baixar indiscriminadamente as taxas, mas de saber quando e como o fazer. -----

Por fim, relativamente à intervenção da Senhora Deputada Elisabete Guerrinha, referiu que as penalizações mencionadas já se encontram contempladas na proposta, acrescentando que continuará a ser uma preocupação adotar medidas para que os prédios devolutos deixem de ser um problema no concelho. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia, mencionando que o Senhor Deputado João Amaro solicitou autorização para intervir, esclarecendo que, no fundo, o que estava a ser pedido era a abertura de uma segunda ronda de intervenções. Referiu que, exceccionalmente, faria sentido conceder a palavra aos Senhores Deputados para uma segunda ronda, uma vez que os primeiros quatro pontos tinham sido discutidos em conjunto, o que permitiu poupar tempo. -----

Acrescentou que o Regimento prevê que, nas sessões relativas ao orçamento — ainda que o ponto em causa não seja diretamente o orçamento — exista um período suplementar de três minutos para cada grupo intervir na discussão. Esclareceu também que a intervenção da Senhora Vereadora está igualmente prevista no Regimento, ao abrigo do artigo 42.º, n.º 2, alíneas b) e c), pelo que não seria essa intervenção que, por si só, justificaria uma segunda ronda. -----

Assim, e a título exceccional, informou que seriam abertas inscrições para uma segunda ronda de intervenções, solicitando aos Senhores Deputados que, caso desejassem intervir, se contivessem no tempo disponível. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS), referindo que seria um pouco mais contido do que a Senhora Vereadora Cláudia Martins, explicando que, regimentalmente, fazendo alusão ao artigo 42.º, entende



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

que, no período da ordem do dia, a palavra é concedida ao Senhor Presidente da Câmara ou ao seu substituto legal para apresentar os pontos, seguindo-se depois as discussões aí elencadas, acrescentando que não iria entrar nessa discussão naquele momento. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, interrompendo para esclarecer que não pode ser lida apenas parte do artigo, devendo atender-se ao disposto no n.º 2 do artigo 42.º, nomeadamente à alínea b), que refere que o Senhor Presidente da Câmara pode apresentar os documentos e intervir, e à alínea c), que estabelece que qualquer membro da Câmara, ou o seu substituto, pode igualmente intervir nas discussões. -----

----- Retomou a palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS), referindo que essa não é a leitura que faz do Regimento, acrescentando que não pretendia perder tempo a discutir essa matéria naquele momento, podendo, se assim se entendesse, analisar posteriormente o respetivo enquadramento e interpretação, salientando que não devem existir interpretações criativas do Regimento. -----

Prosseguiu, referindo que, quando a Senhora Vereadora Cláudia Martins quiser discutir os programas municipais de investimento e de apoio aos investidores, estarão disponíveis para o fazer quando esses assuntos constarem da ordem do dia ou quando houver oportunidade própria para tal. Salientou que o que estava em discussão era a derrama e que, relativamente às empresas que, pelo diferencial de 0,01% — ou seja, aquelas com lucros tributáveis inferiores a 150 mil euros — pagam valores como sete, cinco, dez ou um euro, não dispõem dessa informação. Referiu que, quando discutem a derrama, fazem-no de forma geral e abstrata. -----

Acrescentou que quem detém a informação concreta sobre quem paga, quanto paga e em que termos é o executivo municipal, designadamente a Senhora Vereadora com o pelouro das Finanças, que certamente conhecerá esses dados, esclarecendo que a oposição não tem acesso a essa informação. Sublinhou que, ao deliberarem sobre matérias desta natureza, fazem-no com base em critérios gerais, sem conhecimento individualizado das situações concretas, competindo-lhes decidir sobre a aplicação das taxas ou das isenções. -----

Concluiu referindo que o facto de os valores individuais poderem ser reduzidos pode até ser irrelevante do ponto de vista individual, sendo também reconhecido que a receita global é pouco expressiva, mas que a identificação concreta de quem paga e quanto paga apenas pode ser feita pelo executivo, devendo, por isso, as deliberações ser tomadas com base numa abordagem geral e abstrata, sem particularização de empresas. -----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD), referindo que aproveitava a segunda ronda para deixar algumas mensagens claras, até porque cada vez mais pessoas os acompanham a partir de casa, considerando importante esclarecer algumas coisas. -----

Relativamente à derrama, explicou que se trata do imposto municipal que incide sobre os lucros das empresas. Referiu que poderia existir regulamento, mas que atualmente existe uma justiça fiscal clara: as empresas com volume de negócios inferior a 150 mil euros — que são a maioria — pagam uma taxa de 0,1%, desafiando a que se faça a conta ao que isso representa num ano; já as empresas com volume de negócios superior pagam 0,9%. -----

Acrescentou que foi dito que não se sabe quanto é pago, mas que essa informação consta do orçamento, onde a derrama representa cerca de 60 mil euros num orçamento municipal de 27 milhões de euros, considerando tratar-se, por isso, de uma não questão. -----

Relativamente ao IMI, referiu que aí sim pode haver discussão. Foram apresentados exemplos de municípios que cobram menos, tendo também sido indicados pela Senhora Vereadora exemplos de municípios que cobram mais. Referiu que, o que importa sublinhar é que o IMI representa cerca de 1,4 milhões de euros no orçamento municipal, pelo que qualquer redução terá de ser compensada. O mesmo se aplica à participação variável no IRS, que representa cerca de 300 mil euros. -----

Defendeu que, se o PS entende que as taxas devem ser reduzidas, deverá igualmente indicar de que forma essa redução será compensada financeiramente, pois é assim que normalmente se procede: apresentando propostas acompanhadas da respetiva compensação. Referiu que o PSD, que hoje tem o executivo eleito, não apresentou qualquer plano de alteração fiscal, optando por uma política de continuidade. -----

Mencionou que, se se pretende defender de forma convicta a redução de impostos, deve também explicar-se aos munícipes que tal terá impacto nas contas do município e, conseqüentemente, nos serviços públicos prestados, questionando onde se irá buscar a receita caso se reduza, por exemplo, 0,1% no IMI, se isso representar menos 200 ou 300 mil euros. -----

Referiu ainda que não basta afirmar que se quer baixar impostos, sendo necessário explicar como e com que compensação. Acrescentou que também gostaria que as taxas fossem reduzidas a zero, mas que os impostos não têm apenas aspetos positivos ou negativos. -----

Referiu ainda, a propósito do IMI, conforme mencionado pela sua colega Deputada Elisabete, a questão dos prédios devolutos existentes no concelho, questionando quantos se encontram nessa situação e admitindo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

que, caso fossem aplicadas as multas devidas ou o IMI fosse mais elevado nesses casos, talvez esses imóveis não se encontrassem no estado atual. ---- Concluiu referindo que, a discussão deve ser feita com seriedade e reiterando que querendo baixar impostos — que podem ter um impacto reduzido no bolso dos Gouveenses, mas um impacto significativo nas contas do município — então também tem de se dizer como se compensa essa perda de receita. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta de Lançamento de Derrama para o Ano de 2026**, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com vinte e dois (22) votos a favor por parte do Grupo Municipal do PPD/PSD, catorze (14) abstenções, por parte do Grupo Municipal do PS e um (1) voto a favor, por parte do Grupo Municipal do Partido Político Chega, nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: -----

### “PROPOSTA

***Lançamento de Derrama a aplicar sobre o lucro tributável sujeito e não isento de impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas do exercício de 2025 a liquidar em 2026***

*Considerando que:*

*O disposto na alínea c), do artigo 14.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, que consagra o produto da cobrança da derrama como uma das receitas municipais;*

- O disposto no n.º 1, do artigo 18º do mesmo diploma, segundo o qual “os municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 1,5 %, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável nesse território”;*
- Nos termos do n.º 22, do artigo 18º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, a Assembleia Municipal pode, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos dos n.ºs 2 e 3, do artigo 16º, deliberar a criação de isenções ou de taxas reduzidas de derrama;*
- Que, as deliberações referidas devem ser comunicadas, por via eletrónica, à Autoridade Tributária até ao dia 31 de dezembro do ano anterior ao da cobrança por parte dos serviços competentes do*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Estado, conforme n.º 17, do artigo 18º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação;*

- *É possível manter uma diferenciação positiva para as PME's do concelho, favorecendo o seu crescimento, bem como a sua competitividade;*
- *É primordial também apoiar o tecido empresarial do concelho, criando reduções nas taxas deliberadas pela Administração Central.*

*Assim, no uso das competências previstas na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere, no âmbito do disposto na alínea d), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: Ao abrigo do n.º 1, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação:*

*- O lançamento, em 2026, de uma Derrama de 0,9 % sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC com volume de negócios superior a 150.000 euros;*

*Ao abrigo do n.º 24, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação:*

*- O lançamento, em 2026, de uma taxa mínima de Derrama de 0,01 %, para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150 000 euros.”*

### **Ponto 2. Discussão e votação da Proposta de Fixação do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis para o Ano de 2026**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta de Fixação do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis para o Ano de 2026**, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com vinte e dois (22) votos a favor por parte do Grupo Municipal do PPD/PSD, catorze (14) votos contra, por parte do Grupo Municipal do PS e um (1) voto contra, por parte do Grupo Municipal do Partido Político Chega, nos termos da alínea d), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: -----

#### **“PROPOSTA**

#### **IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis**

#### **Considerando:**

- *O disposto no artigo 112º, do Anexo I, do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro (Código do Imposto Municipal sobre Imóveis – C.I.M.I.), com a mais recente alteração introduzida pela Lei n.º 56/2023, de 06 de outubro, o Município através do seu órgão*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

*deliberativo pode fixar a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (I.M.I.), cujo máximo, para os prédios urbanos, se cifra em 0,45% e o mínimo em 0,3%, fixando o percentual para Prédios rústicos em 0,8%;*

- *Que por deliberação da Assembleia Municipal, podem os Municípios “fixar uma redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis que vigorar no ano a que respeita o imposto, a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar”, cfr. n.º 1 do artigo 112º-A do C.I.M.I.;*

*Assim, no uso das competências previstas na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se que a Assembleia Municipal de Gouveia delibere o seguinte:*

1. *Nos termos da alínea d), do n.º 1 do artigo 25º do mesmo diploma, a definição das seguintes taxas de **Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar em 2026:***

| <i>Prédios Rústicos (valor fixo de 0,8%, cfr. al. a) do n.º 1 do artigo 112º do C.I.M.I.)</i> | <i>Prédios Urbanos (0,3% a 0,45%, cfr. al. c) do n.º 1 do artigo 112º do C.I.M.I.)</i> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>0,8%</b>                                                                                   | <b>0,36%</b>                                                                           |

2. *Nos termos e para os efeitos do n.º 8, do art.º 112º, do mesmo diploma **fixar a majoração de 30% sobre a taxa aplicável a prédios urbanos degradados**, que tenham pendentes notificações municipais de intimação ao abrigo do n.º 2, do art.º 89º, do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro para a realização de obras, de modo a colmatar más condições de segurança e salubridade, enquanto durar a situação ou não forem executadas as obras intimadas;*
3. *Nos termos do n.º 3, do art.º 112º do Código do Imposto Municipal sobre os Imóveis, na redação dada pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro Lei n.º 119/2019, de 18 de setembro, elevar para o triplo a taxa prevista na alínea c), nos casos de prédios urbanos que se encontrem devolutos há mais de um ano e de prédios em ruínas, considerando-se devolutos ou em ruínas os prédios como tal definidos em diploma próprio;*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

4. *Nos termos do n.º 9, do mesmo artigo, os municípios, mediante deliberação da assembleia municipal, podem majorar até ao triplo a taxa aplicável aos prédios rústicos com áreas florestais que se encontrem em situação de abandono, não podendo da aplicação desta majoração, resultar uma coleta de imposto inferior a 20 (euro) por cada prédio abrangido.*
5. *Nos termos n.º 1, do artigo 112º-A do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, manter a redução levando em consideração o número de dependentes a cargo, de acordo com a seguinte tabela:*

| <i>Número de dependentes a cargo</i> | <i>Dedução fixa (em €)</i> |
|--------------------------------------|----------------------------|
| <b>1</b>                             | <b>30</b>                  |
| <b>2</b>                             | <b>70</b>                  |
| <b>3 ou mais</b>                     | <b>140</b>                 |

### **Ponto 3. Discussão e votação da Proposta relativa à Participação Variável do Município de Gouveia no IRS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta relativa à Participação Variável do Município de Gouveia no IRS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares**, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com vinte e dois (22) votos a favor por parte do Grupo Municipal do PPD/PSD, catorze (14) votos contra, por parte do Grupo Municipal do PS e um (1) voto a favor, por parte do Grupo Municipal do Partido Político Chega, nos termos da alínea b), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em conjugação com os n.º 1 e n.º 2 do art.º 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:-----

#### **“PROPOSTA**

#### ***Participação Variável do Município no IRS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares***

*Considerando que:*

- *O n.º 1, do art.º 26º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, estabelece que os Municípios têm direito, em cada*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no n.º 1, do artigo 78.º, do Código do IRS.*

- *O n.º 2 do mesmo artigo determina que a participação suprarreferida depende de deliberação sobre a percentagem do IRS pretendida pelo Município, a qual é comunicada por via eletrónica pela respetiva Câmara Municipal à Autoridade Tributária e Aduaneira, até 31 de dezembro do ano anterior àquele a que respeitam os rendimentos;*

*Assim, no uso das competências previstas na alínea ccc), do n.º 1, do art.º 33º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a Assembleia Municipal delibere a manutenção da taxa de 4% da participação variável no IRS, a pagar pelos contribuintes com domicílio fiscal no concelho de Gouveia, respeitante aos rendimentos auferidos durante o ano imediatamente anterior.”*

### **Ponto 4. Discussão e votação da Proposta de Fixação da TMDP – Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o Ano de 2026**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta de Fixação da TMDP – Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o Ano de 2026**, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade, nos termos do artigo 25.º, n.º 1, alínea b), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

#### **“PROPOSTA**

#### ***TMDP - Taxa Municipal de Direitos de Passagem***

##### ***Considerando:***

- *Pela utilização e aproveitamento dos bens do domínio público e privado municipal, que se traduza na construção ou instalação de infraestruturas aptas, por parte de empresas que ofereçam redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, é devida a taxa municipal de direitos de passagem, nos termos do artigo 169.º da Lei das Comunicações Eletrónicas, na sua atual redação;*
- *A taxa é determinada com base na aplicação de um percentual sobre o total da faturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público,*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*em local fixo, para todos os clientes finais do correspondente município;*

- O percentual referido na alínea anterior é aprovado anualmente por cada município até ao fim do mês de dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência e não pode ultrapassar os 0,25 /prct.;*
- A determinação do n.º 4, do referido artigo 169º, nos municípios em que seja aprovada a cobrança da TMDP nos termos do número anterior, as empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público em local fixo são as responsáveis pelo seu pagamento;*
- Que, tem sido política do Município de Gouveia fixar as taxas tendo em atenção o equilíbrio orçamental do Município.*

*Assim, no uso das competências previstas na alínea ccc), do n.º 1, do art.º 33º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a Assembleia Municipal delibere, nos termos e para os efeitos do artigo 25º, n.º 1, alínea b), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e em consideração do estipulado na alínea b) no n.º 3 do artigo 169º, da Lei 16/2022 de 16 de Agosto (Lei das comunicações eletrónicas) na sua atual redação, a aplicação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), fixando o respetivo valor em 0,25% sobre o total da faturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicação eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, e cujo pagamento é da exclusiva responsabilidade dessas empresas.”*

### **Ponto 5. Discussão e votação da Proposta de Adesão ao Regime de Tarifa Social previsto no Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro (Regime da Tarifa Social relativa à prestação dos serviços de águas).**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia, tendo delegado na Senhora Vereadora Cláudia Martins. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins, referindo que, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, se propõe a adesão ao Regime de Tarifa Social relativa à prestação dos serviços de águas para os utilizadores domésticos que se encontrem em situação de carência económica, designadamente os beneficiários dos seguintes apoios: Complemento Solidário para Idosos, Rendimento Social de Inserção, Subsídio Social de Desemprego, Abono de Família, Pensão Social de Invalidez e Pensão Social de Velhice.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Acrescentou que se propõe ainda que a Assembleia delibere aprovar, no uso das suas competências, a adesão à Tarifa Social, a definição dos critérios dos beneficiários a este tarifário e a proposta das reduções e isenções, designadamente no tarifário de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais, na isenção da tarifa fixa, alargamento do 1.º escalão das tarifas variáveis até aos 15 m³ de consumo mensal e, no tarifário de resíduos sólidos urbanos, a isenção da tarifa fixa.

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Francisco Ferreira (PPD/PSD), tecendo as seguintes considerações: -----

*“O ponto que hoje aqui é trazido, e que tivemos todos a oportunidade de verificar, que é a adesão do município ao regime da tarifa social relativo a prestação de serviços de águas, é um ponto simples na sua forma, mas relevante no seu conteúdo político e também social. -----*

*Desde logo, esta proposta está solidamente enquadrada na lei. A adesão ao regime é voluntária, depende de deliberação desta Assembleia, sob proposta da Câmara — como nos foi apresentada — e respeita integralmente as competências atribuídas ao município, bem como da entidade reguladora. -----*

*A proposta define com rigor quem são os beneficiários, seguindo os critérios objetivos: cidadãos e famílias em situação de carência económica, identificados por via de prestações sociais ou de rendimentos comprovadamente baixos. -----*

*E do ponto de vista das medidas concretas, a proposta é igualmente clara. Prevê a isenção das tarifas fixas no abastecimento de água, no saneamento de águas residuais e nos resíduos sólidos urbanos, bem como o alargamento do primeiro escalão das tarifas variáveis até aos 15 metros cúbicos, tanto no abastecimento de água como no saneamento. -----*

*Estas opções correspondem a uma utilização equilibrada dos instrumentos legais disponíveis, assegurando que o apoio chega a quem dele precisa, sem comprometer a sustentabilidade económica. -----*

*Importa ainda salientar que o financiamento desta tarifa social terá um impacto estimado de cerca de 50 mil euros no orçamento de 2026 — um valor que estará devidamente ponderado e, que traduz uma opção política consistente que é priorizar a proteção social sem pôr em causa a boa gestão. -----*

*Este Executivo demonstra que o acesso a serviços essenciais deve ser garantido com equidade e responsabilidade. Esta proposta é um exemplo*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*de política social concreta, aplicada com critério e respeito pelas regras, num tempo em que tantas famílias sentem dificuldades acrescidas. ----- Este Executivo dá um sinal claro de proximidade e de sensibilidade social, sem demagogia e sem irresponsabilidade. ----- Desta forma, a bancada do PSD votará favoravelmente. ----- Obrigada.” -----*

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta de Adesão ao Regime de Tarifa Social previsto no Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro (Regime da Tarifa Social relativa à prestação dos serviços de águas)**, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

### **“PROPOSTA**

***Adesão ao Regime de Tarifa Social previsto no Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro (Regime da Tarifa Social relativa à Prestação dos Serviços de Águas)***

#### **Considerando que:**

- *Nos termos da alínea e) do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal “Fixar os preços da prestação de serviços ao público pelos serviços municipais ou municipalizados, sem prejuízo, quando for caso disso, das competências legais das entidades reguladoras”.*
- *Nos termos do n.º 1 do art.º 21º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, “Os preços e demais instrumentos de remuneração a fixar pelos municípios, relativos aos serviços prestados e aos bens fornecidos em gestão direta pelas unidades orgânicas municipais... não devem ser inferiores aos custos direta e indiretamente suportados com a prestação desses serviços e com o fornecimento desses bens”.*
- *Nos termos do n.º 2 do mesmo artigo “os custos suportados são medidos em situação de eficiência produtiva e, quando aplicável, de acordo com as normas do regulamento tarifário em vigor”.*
- *Estabelece ainda o n.º 3 do mesmo artigo que “Os preços e demais instrumentos de remuneração a cobrar pelos municípios respeitam, nomeadamente, às atividades de exploração de sistemas municipais ou intermunicipais de:*
  - a) Abastecimento público de água;*
  - b) Saneamento de águas residuais;*
  - c) Gestão de resíduos sólidos”.*
- *Previamente à aprovação das tarifas, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e dos Resíduos (ERSAR) emitir parecer “que*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*atesta a sua conformidade com as disposições legais e regulamentares em vigor”, nos termos do n.º 7 do art.º 21º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.*

- *Nos termos do n.º 1 do art.º 3º do Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, “adesão dos municípios ao regime de tarifa social é voluntária, mediante deliberação da assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal”.*
- *Nos termos dos números 1 e 2 do art.º 2º do Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, com a adesão à tarifa social são automaticamente elegíveis para beneficiar desta tarifa os utilizadores domésticos que se encontrem em situação de carência económica, designadamente os beneficiários dos seguintes apoios:*
  - ✓ *Complemento solidário para idosos;*
  - ✓ *Rendimento social de inserção;*
  - ✓ *Subsídio social de desemprego;*
  - ✓ *Abono de família;*
  - ✓ *Pensão social de invalidez;*
  - ✓ *Pensão social de velhice.*
- *Nos termos do n.º 3 do mesmo artigo são ainda considerados “em situação de carência económica os clientes finais, cujo agregado familiar tenha um rendimento anual igual ou inferior a (euro) 5 808, acrescido de 50 % por cada elemento do agregado familiar que não aufera qualquer rendimento, até ao máximo de 10, ainda que não beneficiem de qualquer prestação social”.*
- *Nos termos da alínea a) do art.º 4º do Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, “O financiamento da tarifa social compete: a) Ao município aderente”.*
- *Estabelece o art.º 5º do Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro:*
  - “1 - A tarifa social é calculada mediante a aplicação de um desconto e ou de isenção de tarifas, determinados na deliberação a que se refere o artigo 3.º*
  - 2 - O desconto incide sobre o preço a pagar por metro cúbico de água fornecida, bem como sobre o metro cúbico de águas residuais recolhidas, ainda que calculado sobre o consumo de água, não incidindo sobre outros elementos ou componentes da fatura.*
  - 3 - A isenção incide sobre tarifas de valor fixo aplicáveis.*
  - 4 - Compete ao município, na deliberação a que se refere o artigo 3.º, fixar o valor do desconto e ou a isenção e os eventuais limites máximos de consumo sobre os quais estes são aplicáveis.*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*5 - Os consumos de águas sobre os quais incidem o desconto e ou a isenção destinam-se exclusivamente a uso doméstico e apenas sobre o ponto de ligação à rede de distribuição correspondente ao domicílio fiscal do cliente final do fornecimento dos serviços de águas.”*

*Assim, considerando as disposições previstas no n.º 4 do art.º 2º do Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, a Câmara Municipal pretende criar o Tarifário Social para Utilizadores Domésticos, aplicável as pessoas em situação de carência, identificadas nos n.os 2 e 3 do art.º 2º do Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro;*

*Nos termos das disposições previstas no art.º 5º do Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, as reduções e isenções aplicáveis a cada tipologia de tarifário social são as seguintes:*

*1. Tarifário Social para Utilizadores Domésticos:*

*a. Tarifário de Abastecimento de Água:*

- i. Isenção da tarifa fixa;*
- ii. Alargamento do 1º escalão das tarifas variáveis até aos 15 m3 de consumo mensal.*

*b. Tarifário de Saneamento de Águas Residuais:*

- i. Isenção da tarifa fixa;*
- ii. Alargamento do 1º escalão das tarifas variáveis até aos 15 m3 de consumo mensal.*

*c. Tarifário de Resíduos Sólidos Urbanos:*

- i. Isenção da tarifa fixa.*

*As reduções e isenções suprarreferidas encontram-se identificadas na tabela tarifária para o ano 2026 a aprovar pela Câmara Municipal, após a emissão do parecer prévio da ERSAR.*

*Nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 4 do Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, com base na informação histórica, estima-se que o valor global a financiar pelo orçamento do ano 2026 do Município de Gouveia associado à aplicação do tarifário social totaliza aproximadamente 50.000,00€.*

***Nestes termos, propõe-se:***

- Que no uso das competências previstas no n.º 1 do art.º 3º do Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, conjugado com as disposições previstas na alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a Assembleia Municipal delibere, aprovar a proposta de adesão à tarifa social.*
- Que no uso das competências na alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a Assembleia Municipal delibere, nos termos do n.º 4 do art.º 2º do*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, aprovar proposta de definição dos critérios de referência dos beneficiários do tarifário social, aplicável as pessoas em situação de carência, identificadas nos n.os 2 e 3 do art.º 2º do Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro;*

- *Que no uso das competências na alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a Assembleia Municipal delibere, nos termos do art.º 5º do Decreto-lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, aprovar a proposta da reduções e isenções associadas aos tarifários sociais, designadamente:*
  - *Tarifário Social para Utilizadores Domésticos:*
    - *Tarifário de Abastecimento de Água:*
      - *Isenção da tarifa fixa;*
      - *Alargamento do 1º escalão das tarifas variáveis até aos 15 m³ de consumo mensal.*
  - *Tarifário de Saneamento de Águas Residuais:*
    - *Isenção da tarifa fixa;*
    - *Alargamento do 1º escalão das tarifas variáveis até aos 15 m³ de consumo.*
  - *Tarifário de Resíduos Sólidos Urbanos:*
    - *Isenção da tarifa fixa;”*

### **Ponto 6. Discussão e votação da Proposta de Mapa de Pessoal, Plano Anual de Recrutamento e Plano de Formação Profissional para o Ano 2026**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia, tendo delegado no Senhor Vereador José Nuno Santos. -----

----- Usou da palavra Senhor Vereador José Nuno Santos, referindo que, no que respeita ao Plano de Formação para 2026, foi referido que o mesmo resulta de um processo de auscultação aos trabalhadores, dirigentes e líderes sindicais, refletindo as necessidades identificadas internamente. Foi igualmente esclarecido que a sua elaboração se encontra condicionada por dois fatores principais: por um lado, a entrada em vigor, em 2024, do decreto-lei que procedeu à revisão do SIADAP (Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública), o qual determina a obrigatoriedade de integrar nos planos de formação competências alinhadas com os objetivos contratualizados no ciclo avaliativo; por outro lado, a necessidade de integrar conteúdos relacionados



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

com o Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas e com o Código de Ética, aprovados no final do mandato anterior.-----

--Foi ainda salientado que o Plano de Formação não constitui um documento fechado, estando prevista a possibilidade de os trabalhadores solicitarem a frequência de outras ações de formação ao longo do ano, mediante requerimento próprio. Informou-se que o plano dispõe de uma dotação orçamental aproximada de 30.000 euros, podendo este montante ser reforçado através de candidaturas ao Centro de Emprego ou a outros instrumentos de financiamento, designadamente no âmbito do Compete 2030 ou do Portugal 2030. -----

--Relativamente ao Plano de Recrutamento para 2026, foi esclarecido que o objetivo consiste em atingir, até ao final do ano, o total de 107 trabalhadores recrutados. Contudo, foi sublinhado que nem todos os recrutamentos decorrerão de procedimentos concursais, incluindo-se neste número diversas situações de mobilidade intercarreiras, algumas ainda em período experimental, cuja consolidação dependerá da respetiva avaliação, bem como novas mobilidades a concretizar. -----

--No que concerne ao Mapa de Pessoal, foi referido que, após a execução do Plano de Recrutamento, o município poderá atingir um total de 405 trabalhadores. Todavia, esclareceu-se que este número inclui não apenas os postos de trabalho efetivamente ocupados, mas também os lugares cativos por mobilidade, situações em que o trabalhador consta simultaneamente no lugar de origem e no de destino, bem como os lugares cativos de trabalhadores em regime de comissão de serviço, designadamente chefes de divisão e de unidade, que mantêm o posto de origem enquanto exercem funções dirigentes.-----

--Foram ainda mencionados os lugares vagos, os que se encontram por preencher na sequência de procedimentos concursais ou mobilidades, e os lugares a criar. Informou-se que estão previstos 19 novos postos de trabalho, os quais refletem as prioridades estratégicas do Executivo Municipal para o novo ciclo, com particular enfoque no reforço de áreas consideradas essenciais, através da integração de técnicos superiores. A título exemplificativo, foram referidas as áreas da gestão urbanística, do gabinete de candidaturas e do empreendedorismo, com vista ao reforço da capacidade técnica do município, à maior celeridade dos processos e à captação de financiamento e investimento. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado João Ferreira (PPD/PSD) para proceder à leitura da seguinte declaração: -----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*“Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, cidadãos democraticamente eleitos, comunicação social presente, caras e caros Gouveenses, -----*

*Os recursos humanos são o principal ativo de qualquer organização e a sua valorização é determinante para a qualidade do serviço prestado aos cidadãos. É por isso que hoje discutimos nesta assembleia três documentos estruturantes, que refletem a política de recursos humanos que o executivo pretende implementar neste primeiro ano de mandato autárquico. -----*

*Neles estão refletidas a atualidade e as necessidades no que aos serviços diz respeito, tanto do ponto de vista do recrutamento como da formação. --*

*Assim, o executivo assegura os recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento e à resposta eficaz às exigências atuais da autarquia, procurando colmatar lacunas existentes em serviços e equipamentos municipais que ainda não dispõem do número de trabalhadores necessário ao pleno exercício das suas funções. Ao mesmo tempo, aposta na renovação do quadro de pessoal, antecipando processos de aposentação e prevenindo ruturas nos serviços municipais. Trata-se de uma opção que permite garantir continuidade, estabilidade e capacidade de resposta numa organização que enfrenta desafios cada vez mais complexos. -----*

*Neste sentido destaco a criação de dezanove novos postos de trabalho no mapa de pessoal, destinados a responder a estas novas e crescentes necessidades do Município. -----*

*Falamos de áreas fundamentais como a modernização administrativa, o empreendedorismo e desenvolvimento económico, o apoio técnico à elaboração de candidaturas, bem como o reforço do setor do urbanismo, permitindo maior celeridade nos processos de obras particulares, com impacto direto na habitação e no investimento no território. -----*

*Importa ainda sublinhar que este plano constitui uma oportunidade concreta de criação de emprego qualificado, nomeadamente para jovens, contribuindo para que encontrem em Gouveia condições para aqui viver, trabalhar e constituir família. -----*

*Mas, se é tão urgente recrutar, é igualmente premente formar. Num mundo em constante transformação, é cada vez mais uma realidade o conceito de aprendizagem ao longo da vida. -----*

*Foi com esta convicção que o Município criou, há cerca de um ano, um Plano de Formação e Desenvolvimento de Competências, refletindo a importância que o executivo atribui à formação contínua dos seus trabalhadores. -----*

*Este plano foi, uma vez mais, construído de forma participada, a partir da auscultação dos serviços municipais e dos seus dirigentes, permitindo*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*identificar necessidades reais de atualização de conhecimentos e de desenvolvimento de novas competências, em linha com os desafios atuais da Administração Local. -----*

*Para 2026, o executivo dotou o orçamento municipal com uma verba de cerca de 30 mil euros destinada à formação dos seus quadros, valor que será complementado por ações promovidas por entidades externas, como o IEFEP, assegurando uma utilização criteriosa e eficaz dos recursos disponíveis. -----*

*E é por tudo isto que a bancada do PSD votará favoravelmente. -----  
Porque a aposta na formação não é um fim em si mesmo. É um investimento na capacidade de adaptação dos serviços, na modernização administrativa e na melhoria contínua do desempenho profissional. Porque trabalhadores mais qualificados são sinónimo de serviços mais eficientes, mais próximos e mais capazes de responder às necessidades dos munícipes.” -----*

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta de Mapa de Pessoal, Plano Anual de Recrutamento e Plano de Formação Profissional para o ano 2026**, tendo sido a mesma aprovada, **por maioria**, com vinte e dois (22) votos a favor por parte do Grupo Municipal do PPD/PSD, catorze (14) votos contra, por parte do Grupo Municipal do PS e um (1) voto a favor, por parte do Grupo Municipal do Partido Politico Chega, nos termos e para os efeitos do disposto nas alíneas h) e o), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, em conjunto com a proposta de orçamento para 2026.: -----

### **“I – Enquadramento e Justificação da Proposta**

*Considerando que:*

- a) *O Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua redação atual, dispõe no artigo 3.º, sob a epígrafe “Mapas de Pessoal”, que os municípios e as freguesias dispõem de mapas de pessoal, cuja aprovação, manutenção ou alteração, no caso dos municípios, constitui competência da assembleia municipal;*
- b) *Nos termos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual (doravante designada por LGTFP), os órgãos e serviços preveem anualmente o respetivo Mapa de Pessoal, tem em conta as atividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a execução;*
- c) *O Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Gouveia, enquanto instrumento de gestão e planeamento, elaborado nos termos do artigo*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*29.º da LGTFP, contém a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respetivas atividades, caracterizados em função:*

- 1. da atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou a executar;*
  - 2. do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam;*
  - 3. dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular;*
  - 4. do perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria, regulamentado por portaria do membro do Governo responsável pela área da Administração Pública e complementado com as competências associadas à especificidade do posto de trabalho;*
- d) Nos termos do disposto no artigo 28.º da LGTFP, o empregador público deve planear para cada exercício orçamental as atividades de natureza permanente ou temporária, tendo em consideração a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis, devendo tal planeamento incluir o respetivo mapa de pessoal e o plano anual de recrutamento (este também previsto no n.º 5 do artigo 30.º da LGTFP), e ambos acompanhar a proposta de orçamento;*
- e) O Mapa de Pessoal e o Plano Anual de Recrutamento são ambos instrumentos de planeamento e organização (de Recursos Humanos), com vista a assegurar a prossecução das atribuições e competências do Município;*
- f) O aludido plano anual de recrutamento contem os postos de trabalho discriminados por unidade orgânica, atribuições, competências e atividades, carreira/categoria, modalidade de vinculação e tipo de recrutamento;*
- g) A Divisão Administrativa e de Recursos Humanos procedeu ao levantamento, junto de todos os serviços e unidades orgânicas do Município, das necessidades no âmbito do pessoal e novos recrutamentos (o número de postos de trabalho, a sua natureza, o universo de recrutamento e a respetiva caracterização), o qual foi utilizado como suporte para a elaboração da presente proposta de Mapa de Pessoal e do Plano Anual de Recrutamentos que se anexam;*
- h) Nos termos do disposto no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, na sua redação atual, constitui dever do Município proporcionar a trabalhadores e dirigentes o acesso a*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*formação profissional e criar as condições facilitadoras da transferência dos resultados da aprendizagem para o contexto de trabalho, devendo, nos termos do n.º 5 do artigo 12.º do mesmo diploma, assegurar tendencialmente a todos os trabalhadores uma ou mais ações de formação em cada três anos;*

- i) Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, na sua redação atual, os órgãos e serviços da Administração Pública elaboram o plano de formação profissional, o qual, devidamente orçamentado, se insere no ciclo de gestão dos órgãos e serviços, fazendo parte integrante do plano de atividades;*
- j) Foi realizado o diagnóstico de necessidades de formação junto dos trabalhadores, e em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 12.º do aludido Decreto-Lei foram ouvidos os delegados sindicais na elaboração do plano de formação;*
- k) Nos termos da alínea ccc), do número 1 do artigo 33.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais<sup>1</sup>, conjugado com a alínea o) do número 1 do artigo 25.º do mesmo diploma, compete à Câmara Municipal apreciar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal matérias da sua competência;*

### **II – Proposta em Sentido Estrito**

*Tendo presente os fundamentos supra expostos, propõe-se que a Assembleia Municipal de Gouveia aprove:*

- A presente proposta de Mapa de Pessoal, Plano Anual de Recrutamento para o ano de 2026 e Plano de Formação Profissional, nos termos e para os efeitos do disposto nas alíneas h) e o) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, em conjunto com a proposta de orçamento para 2026.”*

### **Ponto 7. Discussão e votação da Proposta de Orçamento, PPI, atividades mais relevantes e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o Ano de 2026**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente proferindo o seguinte: -----

---

<sup>1</sup> Adiante designado por RJAL



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*“O Orçamento Municipal é, essencialmente, o plano financeiro do Município para o próximo ano. É o documento que nos diz quanto dinheiro prevemos receber, de onde vem esse dinheiro e como o vamos aplicar ao serviço da população. Não é um documento abstrato: é a tradução das prioridades políticas e das necessidades reais do concelho. -----*

*Tal como acontece numa família ou numa empresa, o Município precisa de planear com responsabilidade. O orçamento permite garantir o funcionamento dos serviços essenciais — como a educação, a ação social, a manutenção do espaço público, a cultura, o desporto e o apoio às associações, entre outras — e, ao mesmo tempo, investir no futuro, através de obras, projetos e candidaturas a fundos comunitários. -----*

*O orçamento divide-se em duas grandes componentes: receita e despesa. -- As receitas correspondem aos valores que o Município prevê arrecadar, nomeadamente através de impostos municipais, transferências do Orçamento do Estado, fundos europeus, taxas e tarifas. -----*

*As despesas correspondem aos custos necessários para garantir o funcionamento da Câmara Municipal e concretizar as políticas públicas: salários, manutenção de infraestruturas, apoios sociais, investimentos e obras. -----*

*Importa sublinhar que o orçamento é uma previsão responsável, construída com base na informação disponível no momento da sua elaboração. Ao longo do ano poderão ocorrer ajustamentos, sempre dentro dos limites legais e com o devido acompanhamento dos órgãos municipais. Acima de tudo, este orçamento foi elaborado após uma reflexão sobre o contexto político em que nos encontramos. Foram tomadas opções que colocam as pessoas no centro da ação municipal, assegurando que, mesmo preparando respostas importantes para o futuro dos Gouveenses, queremos melhorar, no imediato, o dia a dia de todos eles. -----*

*É este o espírito com que apresentamos este orçamento: responsabilidade, transparência e compromisso com os munícipes. -----*

*Um orçamento para 2026 de cerca de 27.700.000,00€. -----*

*Em que continuamos a privilegiar os recursos humanos, continuando a apostar na renovação do quadro de pessoal da autarquia — como ainda agora foi referido — com a entrada de mais colaboradores e apostando também na sua formação. Investimos na modernização administrativa, de forma a ter serviços públicos mais eficientes. -----*

*No domínio social e cultural, propomos uma nova reestruturação dos apoios ao associativismo, garantindo maior equidade na sua distribuição, com uma verba a rondar 500 mil euros. Criamos ainda um apoio às IPSS*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*do concelho, no valor de 50 mil euros. Reforçamos, e vamos procurar reforçar, o transporte flexível, com nove circuitos e maior disponibilidade. Reforçamos o apoio às freguesias nos valores referentes à transferência de competências, com mais 20%, mantendo o programa de apoio já existente, o chamado contratos-programa das freguesias. -----*

*Damos continuidade a programas como o Programa 370º – Acessibilidades, o Programa 1.º Direito e a reabilitação de imóveis para arrendamento acessível. -----*

*Na área da educação, prevemos o início da reabilitação da Escola Secundária de Gouveia, com 500 mil euros em 2026, num total previsto de obra para três anos de 6 milhões de euros. Reabilitamos o espaço exterior da Escola Básica de Paços da Serra, obra que já se encontra adjudicada, bem como a reabilitação do pavilhão da Escola Básica de Gouveia, com uma verba a rondar os 80 mil euros. -----*

*Em termos de regeneração urbana e valorização do património, damos continuidade ao melhoramento das condições das instalações do edifício dos Paços do Concelho, de forma que os trabalhadores tenham melhores condições de trabalho, com um investimento de 125 mil euros. Prevemos dar início à reabilitação da antiga fábrica têxtil Belino & Belino, com 301 mil euros em 2026, num total previsto de 5,5 milhões de euros para quatro anos. -----*

*A requalificação de arruamentos na zona envolvente da antiga Adega Velha, em Vila Nova de Tazem, com cerca de 190 mil euros. -----*

*O início das obras dos espaços de cowork em Folgoso e Figueiró da Serra, com 200 mil euros em 2026, num total de obras para dois anos de 583 mil euros. -----*

*O arranque da Casa do Território, com 450 mil euros para 2026, com investimento total previsto de obra para dois anos de cerca de 1,5 milhões de euros. -----*

*A segunda fase da reabilitação do pavilhão gimnodesportivo de Gouveia, com uma verba de 400 mil euros. -----*

*Também o Estádio do Farvão, que sabemos que é uma obra que tem de ser executada por fases, em que se prevê já para o ano de 2026 a reabilitação do sistema de iluminação e da pala do Estádio do Farvão, num investimento a rondar os 150 mil euros. -----*

*A melhoria do espaço exterior das piscinas descobertas, com um investimento de 120 mil euros. -----*

*Outra das preocupações, e que será uma grande preocupação a seguir a este inverno, são as estradas do concelho, estando prevista uma verba de 450 mil euros. Será igualmente concluída a Rua Fernando Rebelo, com*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*ligação à Feira Semanal, num investimento de 260 mil euros. Está ainda previsto o início da requalificação das urbanizações do concelho, particularmente na cidade de Gouveia, que carecem de intervenção urgente. -----*

*A valorização do património ambiental, com o melhoramento dos espaços verdes do concelho, com a reabilitação de recursos hídricos, através de candidatura ao Centro 2030, com 530 mil euros previstos para 2026, num total para dois anos superior a 1 milhão de euros. -----*

*A beneficiação da rede viária florestal e das faixas de proteção da rede secundária, que totalizam 224 mil euros; -----*

*A continuidade do programa da APA para ações de estabilização de emergência, também com um valor a rondar os 245 mil euros. -----*

*Apesar de em orçamento surgirem investimentos sinalizados com o valor de um euro, o objetivo é abrir rubrica, pois ambicionamos vir a conseguir os meios financeiros para a sua concretização, pois são investimentos estratégicos e a sua realização só será possível através de candidaturas a fundos comunitários e/ou recorrendo a empréstimos, para os seguintes equipamentos: -----*

*A fase 2 dos estaleiros municipais de Gouveia; -----*

*A substituição das janelas do edifício Paços do Concelho; -----*

*O Caminho do Azeveiro; -----*

*A requalificação de várias urbanizações do concelho de Gouveia; -----*

*A requalificação de espaços verdes do concelho; -----*

*A construção do campo sintético de São Paio; -----*

*A reabilitação da estrada Mangualde–Serra–Senhora do Porto; -----*

*A reabilitação da Mata da Cerca; -----*

*A requalificação e beneficiação da estrada do Curral do Negro. -----*

*Este é o orçamento para o primeiro ano do novo ciclo de governação, elaborado tendo as opções estratégicas já consagradas na ITI CIMBSE e a visão do atual executivo para o desenvolvimento do concelho. -----*

*A diversidade e abrangência das diversas medidas previstas refletem um orçamento orientado, capaz de responder aos desafios estruturais do concelho e às necessidades concretas da população, reforçando a atratividade do território, a coesão social e a qualidade de vida em todas as freguesias, assente numa política de rigor, responsabilidade financeira e sustentabilidade orçamental. -----*

*Paralelamente, colocaremos em ação uma política de atração de investimento, de aposta em setores estratégicos, como o turismo e os nossos produtos endógenos. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Em suma, é um orçamento realista, que determina uma aposta declarada em investimentos tangíveis e aspiracionais para os gouveenses e necessários para o desenvolvimento do território. -----*

*Este orçamento é, verdadeiramente, o ponto de partida para honrarmos os compromissos assumidos com os nossos munícipes. -----*

*Portanto, estamos à disposição para eventuais esclarecimentos.” -----*

*----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) proferindo o seguinte: -----*

*"Muito boa tarde a todos, -----*

*Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Deputados, Digníssimo Público, Comunicação Social, -----*

*Uma palavra à funcionária da Assembleia Municipal, Rita, que me esqueci, na última Assembleia, de cumprimentar, nesta que é a sua nova função, desejar-lhe boa sorte. -----*

*Falar de orçamento é muitas vezes falar apenas de números, de rubricas e de equilíbrios financeiros. No entanto, um orçamento verdadeiramente transformador começa muito antes das contas finais. Começa num planeamento estratégico sólido, coerente e com visão de médio e longo prazo. Nos concelhos de baixa densidade populacional, como é o caso de Gouveia, esta realidade assume uma importância ainda maior. Aqui os recursos são limitados, as necessidades são diversas e os desafios estruturais, como o envelhecimento da população, a perda demográfica e a atração de investimento, exigem respostas bem pensadas. Cada euro investido tem de ser um euro bem orientado, com impacto real na vida das pessoas e no futuro do território. Um verdadeiro planeamento estratégico permite-nos definir prioridades claras, evitar decisões avulsas e alinhar o exercício orçamental com objetivos concretos de desenvolvimento. Permite-nos também passar da lógica da gestão do dia-a-dia para uma lógica de crescimento sustentável, que promova a fixação da população, a criação de emprego, a valorização dos recursos locais e o reforço da coesão social territorial. -----*

*Quando o orçamento é construído com base numa estratégia bem definida, deixa de ser apenas um documento financeiro e passa a ser um instrumento político e económico de transformação. E é aqui que reside o problema maior. Das intervenções públicas do Senhor Presidente, pouco ou nada se retém sob estratégia. E aqui, Senhor Presidente, a primeira pergunta que lhe faço é qual é a verdadeiramente, onde é que está plasmada a estratégia*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*do Concelho de Gouveia a curto e médio prazo? Onde é que nós podemos consultar? Onde é que nós vamos chegar no final de 2026 com este orçamento? Que números é que vamos atingir? Onde é que nós vamos falhar? Porque vamos falhar, mas falhamos como coletivo. Falhamos como coletivo. Esta Assembleia, os eleitos locais, têm uma responsabilidade coletiva, naturalmente, como já disse aqui muitas vezes, cada um com a sua função e com outras responsabilidades diversas. Quais é que são os números que pretendemos atingir? Onde é que queremos estar em 2026, 2027? Que contributo tem este orçamento daqui a cinco anos, daqui a dez anos? É isto que nos falta. E não compreender isto, no limite, depois podemos terminar aqui com o argumento, ao estilo que muito aprecio pessoalmente, do Senhor Deputado Ricardo Morgado, que é: “ao menos temos orçamento, é uma coisa positiva, ainda vai sendo isso que nos vai valendo”. -----*

*Senhor Presidente da Câmara, é muito importante, com clareza, que nos diga onde é que vamos estar, onde é que pretendemos estar, qual é a nossa ambição coletiva para daqui a cinco, dez anos. -----*

*Muito obrigado.” -----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Armindo Bezerra (Partido Político Chega) proferindo o seguinte: -----*

*“Senhor Presidente, muito obrigado, -----  
Em relação a este orçamento, sendo o primeiro orçamento deste executivo, é evidente que eu, em representação do Partido Chega, tenho de estar de acordo. É o primeiro orçamento, não podemos estar já a exigir a um executivo que faz o seu primeiro orçamento, se bem que tenha elementos que já pertenceram a anteriores executivos, mas é o seu primeiro orçamento. -----*

*E tenho aqui uma nota que me sensibilizou, que é a feira semanal. A feira semanal não tem condições, os feirantes passam muito mal naquele espaço, não está tratado e ainda têm de pagar. Noto que, numa reunião do executivo, foi feita uma proposta, e creio que foi aceite, dizendo que os feirantes fossem isentos do pagamento no mês de dezembro e janeiro. Congratulo-me com isso, não posso deixar de ver e de sentir que este executivo tem uma sensibilidade social, que é muito importante, assim como noutras áreas, e deixo como pedido, e creio que posso dizer que em nome de todos os feirantes, que esta isenção da taxa de ocupação que foi dada em dezembro e janeiro seja extensiva a todo o ano de 2026 e que, naquele espaço, sejam melhoradas as condições de quem semanalmente faz sacrifícios extraordinários. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Eu, se tivesse a sorte de me sair Euromilhões, pagava às pessoas que lá vêm, em lugar de serem elas a pagar, eu pagava-lhes a elas para virem cá, mas, como não tenho essa possibilidade, deixo este pedido dentro deste quadro do orçamento municipal, porque a receita também, segundo o estimado, são 10 mil euros. -----*

*10 mil euros podemos perfeitamente cortá-lo aí em duas ou três gorduras, tornarmos aí algumas áreas um bocadinho mais magras e que se tenham de se esforçar mais, principalmente as associações na captação de sócios, porque isso é uma receita, não estarmos só à espera das receitas do município. Portanto, isso é uma outra área, mas que também está dentro do orçamento. Porque, se o executivo entender que deve cortar menos apoio para esta questão social, seria ótimo. -----  
Muito obrigado.” -----*

*----- Usou da palavra a Senhora Deputada Elisabete Guerrinha (PPD/PSD) proferindo seguinte declaração: -----  
“Senhor Presidente, -----*

*Antes de entrarmos no detalhe de opções setoriais, importa clarificar algo essencial. O orçamento é o principal instrumento de planeamento e execução da ação política. É através dele que as prioridades políticas se traduzem em decisões concretas, com impacto real na vida do Concelho. O orçamento do Município de Gouveia para 2026 apresenta um montante global de 27.693.000,00€, construído com base nos princípios do rigor, da transparência e da sustentabilidade financeira, em cumprimento do enquadramento legal aplicável às autarquias locais. A sua estrutura é equilibrada, cerca de 18.800.000,00€ em receitas correntes, que asseguram estabilidade e previsibilidade e aproximadamente 8.900.000,00€ em receitas de capital, que permitem sustentar o nível de investimento previsto sem comprometer o equilíbrio financeiro do município. No capítulo da despesa, importa destacar a abordagem seguida ao nível dos recursos humanos. Este orçamento contempla o reforço do quadro do pessoal em articulação com as transferências de competências para a autarquia, que implicam a assunção de cada vez mais serviços e responsabilidades por parte do município. Ao mesmo tempo, reflete uma aposta clara na valorização e no reforço de posições técnicas essenciais, fundamentais para garantir capacidade interna, conhecimento especializado e melhor resposta às exigências atuais da gestão municipal. Esta opção tem uma consequência muito concreta e positiva, a diminuição da necessidade de recorrer à aquisição de serviços externos. De facto, o orçamento para 2026 evidencia uma redução substancial da despesa prevista com serviços externos. Sinal claro de maior autonomia técnica,*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*maior eficiência e melhor utilização dos recursos públicos. Importa sublinhar que este não é um orçamento improvisado nem de rotura. É um orçamento que dá continuidade a uma trajetória de boa gestão, assenta o controle da despesa no cumprimento das regras financeiras e na capacidade de executar aquilo que se orçamenta. Num contexto exigente para o poder local, este documento demonstra que é possível conciliar ambição com prudência, reforço de serviços com equilíbrio financeiro e decisão política com responsabilidade institucional. -----*

*Senhoras e senhores deputados, estamos perante o orçamento responsável, equilibrado e executável, que respira cultura, património, educação, habitação, desporto e obras. E que cria as condições para continuar a transformar opções políticas em resultados concretos. ----- Obrigado.” -----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) referindo o seguinte: -----*

*“Senhor Presidente, ----- Quero começar por dizer que concordo plenamente, na generalidade, com a apreciação feita pelo Deputado Pedro Pacheco e dizer que temos de saber onde queremos estar daqui a 10, 20 anos, senão não teremos nenhuma direção. Eu vou a mais um pormenor, primeiro ponto, que tem a ver com o Museu do Queijo ou Abrigo do Queijo. -----*

*Nas autárquicas de 2021, quando estava no programa eleitoral do PSD, a concretização do projeto Abrigo do Queijo da Serra da Estrela. Em 18 de fevereiro de 2022, foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Junta de Freguesia de Nova Tazem para a construção do Abrigo do Queijo da Serra da Estrela DOP. Hoje, neste orçamento, volta a surgir algo ligado ao queijo, mas já não é o abrigo, passa a ser o Museu do Queijo. E, por isso, a pergunta impõe-se. O que é que está realmente a acontecer? Há um projeto claro ou apenas mudança de nomes? O projeto anterior foi pago por quem? Esta dotação simbólica de 1 euro é sinal de visão estratégica ou apenas uma forma elegante de dizer, fica para depois? É para tentar captar financiamento e logo se vê? E, afinal, o que aconteceu ao protocolo que foi assinado? Requalificar o espaço das antigas escolas é efetivamente muito importante, mas mais importante ainda é saber para quê, com que ambição e com que modelo. No momento, em que o município aposta, e muito bem, na valorização enoturística, não faria sentido pensar de forma muito mais ambiciosa? Porque não um centro interpretativo do vinho do Dão, sub-região da Serra da Estrela, articulado com o queijo, criando um verdadeiro polo de identidade, conhecimento e atração? Se Gouveia quer apostar seriamente no turismo, tem de assumir*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*duas coisas com muita clareza: maior capacidade de alojamento qualificado e de referência; pontos de interesse fortes, que tragam visitantes regulares, turistas, estudantes, investigadores, e não apenas visitantes ocasionais e sazonais. Gouveia precisa de motivos reais, projetos âncora para que as pessoas queiram vir, ficar, experienciar e regressar. E, por último, articular toda a oferta existente e pensar naquela que pode vir a ser criada. Não podemos continuar a confundir visitantes pontuais com turistas. São coisas muito diferentes e as políticas públicas também o devem ser. Tem havido muito esforço, mas muito pouca estratégia integrada que se traduza em valor económico. Este é claramente um tema estruturante para o futuro do nosso concelho, não só para Vila Nova de Tazem, e talvez mereça menos imprevisto e um debate sério, próprio e estratégico, nesta Assembleia. -----*

*Outro ponto que quero aqui referir tem a ver com o bairro da habitação social de Vila Nova de Tazem. Há 16 anos que eu alerto, de forma consistente, para a necessidade da requalificação do bairro de habitação social. Fi-lo nesta Assembleia, em reuniões de Câmara, na qualidade de vereador e enquanto membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Tazem. Ao longo do tempo, ouvi promessas, referências, diligências e intenções. Fez parte do programa eleitoral de Álvaro Amaro em 2009. Há registo de uma visita ao bairro por parte de um membro do governo, acompanhado dos membros do poder político local. Mas hoje não verifiquei, ou não consta, penso eu, o bairro neste orçamento municipal. E pergunto: o bairro foi esquecido? Deixou de ser uma prioridade ou está integrado no IRU 1º Direito? -----*

*Para terminar, em 2021, a requalificação da rua Joaquim Borges Marvão, em Vila Nova de Tazem, constava no plano eleitoral do PSD. No entanto, no orçamento agora apresentado, surge finalmente uma dotação superior a um euro, e muito bem. Quatro anos depois, a promessa reaparece, então, em inversão orçamental. Eu espero, efetivamente, que não seja apenas mais uma linha no documento, como diz o povo, vamos ver se é mesmo desta. E dizer também que deixo outro lembrete. A Rua dos Chanzal está cada vez mais degradada. A Junta de Freguesia deu um jeito, e muito bem, fez aquilo que podia. Mas buracos tapados não são obra feita. E convém também recordar que ainda há ruas em terra batida, como é o caso de Travessa Corveiro nº 1, Rua António Tavares Seguro, também. O dinheiro que todos os anos se tem pago em tout-venant, já tinha contribuído especificamente para solucionar o problema de forma eficiente e eficaz. No verão temos poeira, no inverno temos lama, durante todo o ano vamos tendo buracos. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Muito obrigado.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) proferindo o seguinte: -----

*“Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia, cumprimento todos os presentes e os que nos acompanham através das redes sociais. -----*

*O documento que nos é aqui apresentado é um instrumento financeiro, mas também é um compromisso com o futuro de Gouveia, com o desenvolvimento equilibrado do território, com a coesão social, refletindo o compromisso com a transparência, a prudência e a proximidade com os cidadãos. -----*

*Este Orçamento mantém e reforça uma forte componente social, assegurando o apoio às famílias, à população mais vulnerável, à infância e à juventude. A habitação acessível também assume um papel estruturante com investimentos destinados à reabilitação e criação de novas soluções habitacionais essenciais para a fixação de população. A Coesão Territorial também será uma marca deste executivo, onde o reforço das parcerias com as Juntas de Freguesia irá assegurar uma maior proximidade às populações, maior autonomia na resposta às necessidades locais e uma distribuição equilibrada do investimento por todo o território. São muitas as áreas de atuação, mas não podemos ficar indiferentes quando vemos a cultura e a educação no centro das prioridades. Só temos de aplaudir e apoiar. -----*

*A cultura é identidade, é futuro e também um direito de todas as pessoas. - Investir na cultura é investir num concelho mais coeso, criativo e confiante. É criar espaços de encontro e partilha. -----*

*Gouveia vai continuar a mostrar através das iniciativas que vai levar a cabo que a cultura quando é próxima, participada e inclusiva transforma a cidade e o concelho, atrai públicos, cria riqueza e cria legado. Vejam o Art Rock, o Festival Literário “Em Nome da Terra”, vejam a brilhante agenda cultural do Teatro Cine e tantos outros espetáculos realizados pelas nossas associações culturais. Basta de dizer: “em Gouveia não há nada”. Comparem com outros concelhos. -----*

*É cerca de um milhão e quinhentos mil euros para a cultura, sendo 687.502,00€ para a Casa do Território. Projeto que parte de uma iniciativa mais ampla de reabilitação urbana e valorização do património local, com foco na identidade e memória. É mais um contributo para a revitalização do centro histórico e que vem potenciar a atratividade turística. -----*

*A outra aposta: A Educação -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Tendo consciência que investir na educação é investir no futuro do próprio município, através de um trabalho conjunto com o Estado e a comunidade, o Executivo, mantém neste orçamento todos os apoios anteriores e apoia a diversificação de modalidades de ensino quer na Escola Secundária quer no IG. Integra a requalificação da Escola Secundária, espaço exterior da Escola EBI de Paços da Serra e o Pavilhão Desportivo da Escola Básica, investindo na educação cerca de 2.900.000,00€. -----*

*Assim, queremos também que, pela Educação e pela Cultura, Gouveia se afirme como uma terra onde as pessoas queiram viver, trabalhar e visitar. Tudo isto é assumido com sentido de responsabilidade, consciência institucional e total compromisso com as pessoas, com as instituições do concelho, com as freguesias e com o futuro de Gouveia. -----*

*Claro que a nossa ambição é maior, mas é o que se pode fazer com os recursos disponíveis e os financiamentos possíveis no primeiro ano do novo ciclo autárquico. -----*

*Desejo a todos e a todas um novo ano com saúde e paz. -----*

*----- Usou da palavra a senhora Presidente da União de Freguesias de Moimenta e Vinhó (PS) referindo o seguinte: -----*

*“Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Comunicação Social e todos os que nos acompanham através das plataformas digitais, -----*

*A intervenção que apresento pretende, de forma objetiva, solicitar esclarecimentos sobre um investimento relevante para a União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, mais concretamente para a freguesia de Moimenta da Serra, respeitante à requalificação do Largo Professor Pires das Neves e ao projeto de construção do Parque Dr. António Costa. -----*

*Este projeto encontra-se referido na ata n.º 21 da Assembleia de Freguesia, datada de 26 de setembro de 2025, da qual passo a citar a intervenção do então Tesoureiro do Executivo. -----*

*“O Tesoureiro, Eduardo Trepado, informou que a obra não terá início durante o atual mandato, estando o projeto concluído e entregue na Câmara Municipal. Explicou que, caso o Professor Jorge Ferreira vença as eleições autárquicas, o compromisso é de que a obra avance, tendo o valor estimado em 400 mil euros. O projeto inclui a renovação integral da área envolvente ao Posto Médico, rotunda e sede da Junta, com nova iluminação pública, arruamentos, passeios, drenagem de águas pluviais e parque de estacionamento. Sublinhou tratar-se de um projeto consistente e*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*estruturado, lamentando, no entanto, que, se não for executado, os 6 mil euros gastos na elaboração do projeto pelo arquiteto se perderão.” Citou Acresce que este mesmo projeto já havia sido apresentado em Assembleia de Freguesia, em 27 de junho de 2025, pelo arquiteto Alexander Simões, conforme consta da ata n.º 20. -----*

*Perante estes factos, a questão que se coloca é simples e objetiva: em que rubrica do Orçamento Municipal e em que ação do Plano Plurianual de Investimentos hoje em discussão se encontra efetivamente previsto este investimento? E, ainda, importa esclarecer se os cerca de 6 mil euros referentes à elaboração do projeto foram, de facto, suportados pela Câmara Municipal de Gouveia e se efetivamente se perderão. -----*

*Estamos perante um projeto que representará uma mais-valia inequívoca para a freguesia, tanto do ponto de vista da qualificação do espaço público como da qualidade de vida da população, num contexto em que os recursos disponíveis exigem uma gestão particularmente rigorosa, atendendo à situação financeira que o atual executivo teve de herdar. -----*

*Concluo, manifestando a expectativa de que este investimento se encontre identificado, de forma clara e inequívoca, nos documentos previsionais em discussão e, caso não seja possível avançar com a sua execução no imediato, que o mesmo fique devidamente calendarizado e assumido para os anos subsequentes, em benefício da freguesia e da necessária clareza e coerência do planeamento municipal. -----*

*Muito obrigada.” -----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Diogo Santos (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----*

*“Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, -----*

*Sobre este ponto, gostaria de referir que, ainda em campanha, ouvi falar sobre diversos programas, não algum específico, “mas este programa tem tantos pontos” e outras afirmações, como “quem esteve antes não teve tempo para fazer, há tanto para fazer”. -----*

*Pois bem, sabemos que o nosso trabalho de autarcas, seja a que nível for, é ingrato, pois é sempre um trabalho inacabado. O mesmo se aplica, diria eu, ao turismo, Senhor Deputado Pedro Maltez. -----*

*Ao longo do último mandato, nesta casa, foi referido várias vezes que os números do turismo melhoraram, subiram e, mais uma vez, é um trabalho inacabado. É óbvio que queremos melhores resultados, mas afirmar que Gouveia quer ou tem de apostar realmente no turismo parece-me ser uma falácia. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Se o orçamento é um instrumento, as obras e os investimentos são a expressão mais visível da ação política. E o orçamento de 2026 é particularmente claro nesse ponto. -----*

*O Orçamento apresenta mais de 8.500.000,00€ em despesas de capital, refletindo uma aposta clara no investimento público, assente num equilíbrio entre recursos próprios do Município e instrumentos estruturantes de financiamento, nomeadamente os Sistemas de Incentivos de Base Territorial, os programas enquadrados na CIM Região Beiras e Serra da Estrela, bem como outros mecanismos nacionais e comunitários.*

*Destaco apenas alguns pontos. -----*

*No domínio da regeneração urbana e dinamização económica, está previsto o início da reabilitação da Antiga Fábrica Têxtil Bellino, bem como a requalificação dos arruamentos envolventes à antiga Adega Velha, em Vila Nova de Tazem. -----*

*Integram-se ainda neste eixo os espaços de cowork em Folgoso e Figueiró, enquadrados numa estratégia de apoio à atividade económica e ao trabalho descentralizado. -----*

*No desporto, o Orçamento de 2026 prevê intervenções no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal, no sistema de iluminação e na pala do Estádio do Farvão, bem como a melhoria do espaço exterior das piscinas descobertas. -----*

*Está igualmente prevista a construção do campo sintético em São Paio, reforçando a rede de equipamentos desportivos do concelho.*

*Ao nível da capacidade operacional do Município, está prevista a execução do Estaleiro Municipal – Fase 2, reforçando as condições de funcionamento dos serviços municipais e a sua capacidade de resposta no terreno. -----*

*Na área da mobilidade local e do espaço público, o Orçamento contempla a intervenção no Caminho do Azeveiro, a requalificação da Urbanização Mira Serra, bem como intervenções em diversas urbanizações e espaços verdes do concelho, assegurando melhores condições de circulação, segurança e qualidade urbana. -----*

*No domínio ambiental, estão previstas a reabilitação da Mata da Cerca e a beneficiação da estrada municipal do Curral do Negro, contribuindo para a valorização do território e melhoria das acessibilidades. -----*

*No património cultural edificado, o Orçamento inclui a requalificação do Museu Abel Manta e a criação de novas instalações para o Museu da Miniatura Automóvel, reforçando equipamentos existentes e a oferta cultural do concelho. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*A este conjunto de investimentos juntam-se ainda intervenções relevantes nas áreas da mobilidade, da educação e da habitação, já abordadas noutras intervenções. -----*

*Senhoras e Senhores Deputados, -----*

*Esta componente de investimento serve dois objetivos claros: infraestruturas estruturantes e resposta aos problemas do dia a dia. No passado, esse caminho traduziu-se em projetos como o Parque Ecológico ou a Casa Para Sempre, que está à vista de todos; hoje, concretiza-se em intervenções como a Antiga Fábrica Têxtil Bellino ou a Casa do Território. Ao mesmo tempo, responde a necessidades muito concretas das pessoas, seja na requalificação das urbanizações, como a Mira Serra, na educação, na mobilidade ou na melhoria dos serviços públicos. -----*

*Este Orçamento mostra que é possível cuidar das contas e, ao mesmo tempo, cuidar do território e das pessoas. -----*

*Mostra uma forma de governar com prioridades claras, obras identificadas e capacidade de execução, no primeiro ano de um novo ciclo autárquico, ao serviço de Gouveia e dos gouveenses. -----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Caramelo (PS) referindo o seguinte: -----*

*“Senhor Presidente da Assembleia, -----*

*Senhoras e Senhores Membros da Assembleia, -----*

*Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, -----*

*Funcionária desta Assembleia, -----*

*Comunicação Social, Paulo Prata, -----*

*Publico Presente e a quem nos assiste lá em casa, -----*

*A todos cumprimento e, sendo esta a minha primeira intervenção na Assembleia, quero desejar a todos um ótimo mandato, esperemos que mais quente nestas sessões. -----*

*Aproveito ainda para desejar a continuação de Boas Festas e formular votos de um Bom Ano de 2026. -----*

*“Bom Ano” que, no entanto, não me parece ser assim tão bom, quando olhamos para o Orçamento e PPI para 2026 e não vemos grande ambição no que diz respeito ao investimento nos equipamentos desportivos. -----*

*Com efeito, para quem já teve dotações de milhões em anteriores Orçamentos, julgo que não é com uma simples verba de 150 mil euros que se pode falar em reabilitação do mítico “Farvão” – o nosso Estádio Municipal. -----*

*Fala-se em começar por uma intervenção na pala da Bancada e também no sistema de iluminação, como ação prioritária dessa intervenção. Sim, a*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*segurança é fundamental. Contudo, se for apenas isso, tal intervenção não passa daquilo a que, na gíria, se chama um mero biscate. -----*

*A minha experiência enquanto diretor desportivo, mas sobretudo enquanto espectador assíduo, leva-me a considerar que, para além de fundamental, é indispensável reabilitar e reconfigurar todas as áreas de uso dos atletas, equipas e público, dotando-as das melhores condições higieno-sanitárias e de conforto, nomeadamente através da reparação de infiltrações da bancada, os balneários das equipas, dos árbitros, do posto médico, a rouparia, o bar, todas as salas de apoio, os WC's, entre outras. -----*

*Ou seja, não direi nada de novo ao afirmar que o Estádio Municipal é um dos equipamentos mais degradados de Gouveia e que necessita, com urgência, de uma reabilitação de grande escala, capaz de o colocar ao nível do que melhor existe na nossa região e no País no que respeita às condições oferecidas. Uma intervenção que orgulhe os Gouveenses e que deixe de ser motivo de crítica por parte de quem o utiliza, sejam munícipes ou visitantes. -----*

*E isso, evidentemente que não se faz com apenas 150 mil euros. -----*

*Importa, igualmente, abordar a questão do relvado sintético, enquanto infraestrutura para a prática desportiva no concelho. -----*

*Dotar com uma verba de apenas 60 mil euros para a construção do Sintético em S. Paio, quando não se têm mais verbas definidas para os anos seguintes, significa o quê? Quando se sabe que um equipamento deste género custará sempre três ou quatro vezes mais do que o que está orçamentado. -----*

*Já agora, aproveito a oportunidade para dizer que Gouveia não pode abdicar de ter o seu próprio relvado sintético que sirva as cerca de duas centenas de atletas federados. Refiro-me ao universo conjunto dos atletas das Escolas de Desporto de Gouveia e do Clube Desportivo de Gouveia, coletividades que, por razões de escala, suportam anualmente custos muito elevados em transportes para assegurar treinos e jogos nos dois únicos campos atualmente com condições adequadas: Moimenta da Serra e Vila Nova de Tazem. Acresce que estes equipamentos, por força dos anos que já têm e pela elevada intensidade de utilização, começam também a evidenciar sinais de desgaste. -----*

*De resto, e para terminar, pensando com ambição, na valorização da formação desportiva e da competitividade, e também na coesão territorial, sou daqueles que defende a construção de relvados sintéticos em toda e qualquer Freguesia que tenha equipas em competições oficiais, como é o caso, atualmente, de Paços da Serra. E no futuro, porventura, outros.” – Disse. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira, Nuno Figueiredo (PPD/PSD) proferindo a seguinte declaração:

*“O Orçamento Municipal que hoje discutimos deve ser analisado à luz de um princípio essencial: a responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Num contexto exigente, este orçamento procura assegurar equilíbrio financeiro, rigor orçamental e capacidade de resposta às necessidades reais do território, evitando soluções fáceis e apostando numa governação sustentada. -----*

*É fundamental que o orçamento não seja apenas um documento contabilístico, mas um verdadeiro instrumento de planeamento e execução de políticas públicas. Nesse sentido, valorizamos as opções que reforçam o investimento de proximidade, com impacto direto na qualidade de vida das populações. -----*

*Um exemplo concreto dessa lógica é a obra de alcatroamento da Estrada do Bairro de Santo António (EN17 e Nespereira), em Nespereira num valor de 45,000€. Trata-se de uma intervenção há muito aguardada pela população, que responde a uma necessidade real de segurança, mobilidade e dignidade do espaço público. A sua inclusão, novamente, neste orçamento, que espero que seja realizada neste ano de 2026, demonstra atenção ao território, capacidade de ouvir as freguesias e compromisso com uma gestão equilibrada entre investimento estrutural e intervenção local. -----*

*Naturalmente, manteremos uma postura exigente e fiscalizadora na execução orçamental, porque tão importante como aprovar é garantir que as obras se concretizam, nos prazos definidos e com qualidade. Mas quando as opções vão no sentido da responsabilidade financeira e da melhoria concreta da vida das pessoas, elas devem ser reconhecidas. É esse o espírito com que encaramos este orçamento. -----*

*Obrigado.” -----*

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, Jorge Pinto (PS) referindo o seguinte: -----

*“A campanha autárquica de 2025 em Gouveia ficou marcada por um desfile de promessas e anúncios de obras. -----*

*Ouvimos repetidamente os méritos da requalificação da Estrada do Curral do Negro, a urgência do Caminho do Azeveiro, a requalificação da Urbanização Mira Serra. -----*

*Estes projetos foram apresentados como necessários para a população, conquistando a confiança dos gouveenses com a garantia de que a sua execução era uma prioridade. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Contudo, confrontados agora com a realidade dos números no Orçamento Municipal de 2025, para 2026, no que à freguesia de Gouveia diz respeito a decepção é inevitável. -----*

*Estas obras, tão aclamadas nos palcos eleitorais, parecem ter sido esquecidas nos gabinetes de planeamento. -----*

*A ausência de dotação orçamental para estas intervenções não é apenas um lapso técnico, é uma quebra de compromisso com a população. -----*

*Veja-se: -----*

*Caminho do Azeveiro, rubrica aberta e dotada com 1€ para 2026. -----*

*Questiono: Vamos ter obras a conta gotas nos anos seguintes ou será puro ilusionismo? -----*

*Beneficiação da estrada do curral do negro, rubrica aberta e dotada com 21.000€ em 2026! -----*

*Questiono: Será uma mera resselagem? Dado que o orçamento previsto de 21.000€ parece ser manifestamente insuficiente para a realização da requalificação necessária. Bem como, se o percurso pedonal que estava associado a esta intervenção caiu por terra, pois volto a reforçar que este valor previsto será manifestamente insuficiente. -----*

*Requalificação da Urbanização Mira Serra, rubrica aberta e dotada com 1€, apenas para ser lembrada, pois as reclamações continuam a chegar à nossa caixa postal mostrando a indignação dos moradores com charcas de água à porta de diversas moradias. -----*

*Questiono: A parceria com a APDSE já foi por água abaixo? -----*

*Governar exige rigor e transparência! -----*

*Quando se prometem requalificações de vias e urbanizações para ganhar votos, mas se apresenta um orçamento que as ignora, entra-se no terreno da política do ilusionismo. -----*

*Os cidadãos de Gouveia merecem mais do que "projetos de papel" que desaparecem após o dia das eleições. É fundamental questionar qual é o calendário real para estas obras. -----*

*A política deve servir para resolver os problemas das pessoas e não para criar expectativas vazias. -----*

*Exigimos que o executivo municipal clarifique estas omissões e que as obras da Estrada do Curral do Negro, do Caminho do Azeveiro, da urbanização Mira Serra passem das palavras aos atos e do marketing para o orçamento. -----*

*Mais do que Ilusionismo podemos estar perante um conjunto de promessas vãs que poderão resultar numa mão cheia de nada. O que representará o defraudar das expectativas dos munícipes afetados.” – Disse. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, colocando uma questão ao Senhor Presidente da Câmara sobre a situação da Rua da Adega Velha, referindo que no ano anterior se realizaram dois concursos que ficaram desertos e que, no corrente ano, já foi realizado um terceiro concurso, sendo do seu conhecimento que, pelo menos, já foram preenchidas as duas verbas, a da APdSE e da Câmara. Solicitou esclarecimentos sobre quando haverá possibilidade de iniciar as obras. -----

A segunda questão é relativa ao bairro social, referindo que este se encontra em negociações há bastante tempo e que está integrado no âmbito do 1º Direito. Solicitou esclarecimentos sobre a situação atual do 1º Direito e, igualmente, sobre o bairro social. Referiu que, na freguesia de Vila Nova de Tazem, em Tazem, a obra integrada no 1º Direito já se encontra em fase de conclusão, pelo que solicitou informações relativas a ambas as situações. -----

Relativamente à Rua do Chanzal, agradeceu as palavras do Senhor Pedro e a preocupação manifestada com Vila Nova de Tazem, referindo que este, por ter participado na Assembleia de Freguesia no mandato anterior, tinha sido esclarecido sobre o que se passou com as escolas velhas. Acrescentou que, no orçamento do corrente ano, a Rua do Chanzal encontra-se prevista e que a obra fará parte da reestruturação e alargamento previsto para o próximo ano, estando incluída nas verbas em regime de 50/50. -----

Referiu que, relativamente às escolas velhas, e para aqueles que não conhecem o processo, lamenta que o projeto do Abrigo do Queijo não tenha avançado, sublinhando que tem de se ser realista e ver as coisas como elas são. Explicou que, na Assembleia de Freguesia e junto da população, foi dado conhecimento de que existia um projeto em que a Câmara Municipal colaborou, três sócios privados participaram com financiamento e o Turismo de Portugal também contribuiu, cada um com uma verba de 300 mil euros, perfazendo um total de 900 mil euros, tendo o processo avançado nesse âmbito. -----

Referiu que a Câmara Municipal sempre cumpriu o compromisso de apoiar o projeto, garantindo a verba necessária, pelo que os projetos foram executados. Explicou que o projeto em causa foi idealizado e fomentado por uma pessoa que apresentou à Junta de Freguesia um projeto na ordem de 700 a 900 mil euros. Contudo, quando o caderno de encargos do arquiteto de Lisboa chegou à Junta de Freguesia, esta decidiu, de forma pura e simples, suspender o concurso e o processo. Esclareceu ainda que o valor inicialmente estimado em 700 mil euros



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*ascendeu, numa primeira fase, a 1.300.000,00 €, sendo que a segunda fase corresponderia a mais 70 mil euros. -----*

*Referiu que nem a Junta de Freguesia nem a Câmara Municipal teriam, de um momento para o outro, a possibilidade de proceder a um investimento de 2 milhões de euros, salientando que tal facto já havia sido explicado diversas vezes, publicamente, bem como nas reuniões da Junta e nas Assembleias de Freguesia, para esclarecimento de quem ainda desconhecesse a situação. -----*

*Acrescentou que também já foi explicado diversas vezes que o espaço em causa não seria esquecido, e que seria reabilitado naquelas perspetivas, que seriam pelo menos duas, conforme explicado na última Assembleia de Freguesia, designadamente mediante a obtenção das verbas necessárias. Referiu ainda que, a esse propósito, tem de se ser realista, evocando uma expressão atribuída ao antigo Presidente da Câmara, Santinho Pacheco, no sentido de que “temos que enganar o mundo conforme podemos.” -----*

*Mencionou que, em diversas ocasiões, o antigo Presidente da Câmara, Santinho Pacheco, procurava enquadrar determinadas verbas recorrendo a diferentes fontes de financiamento, tinha de se ir buscar o dinheiro onde não havia. -----*

*Esclareceu que pretendia apenas sublinhar que existe um projeto de reabilitação das escolas velhas, o qual foi apresentado na Assembleia de Freguesia, e que o mesmo terá continuidade. -----*

*Acrescentou ainda que a Câmara Municipal tem apoiado a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, reconhecendo, contudo, que seria desejável uma maior intervenção, sem prejuízo de as restantes freguesias também serem merecedoras de apoio.” -----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS), proferindo o seguinte: -----*

*“Pelo panorama, já que em outras circunstâncias eu me socorri de algumas metáforas para explicar que estes orçamentos são sempre um bocadinho mais do mesmo. Já aqui falei, em Abel Manta, falei aqui depois de uma figura também muito querida da nossa cidade, que era o Carlos Laranja. Desta vez isto faz-me lembrar aquela banda Filarmónica que é tão fraquinha, tão fraquinha, em que os músicos coitados, só sabem tocar uma marcha e quando vão para a tarde de Maria, não sabem mais nada do que isso. Tocam sempre a mesma. E quando eventualmente quem está a escutar pede mais, eles só sabem aquela e os filarmónicos perguntam ao mestre, “oh mestre, o que é que tocamos agora?” “Eh pá, tocamos a mesma, mas mais a rijo. Tocamos a mesma, mas mais a rijo”. É tal e qual o orçamento que nós temos. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Porque afinal, parece que não “bastou carregar no botão”, como nos garantiam em setembro deste ano, um mês antes das eleições autárquicas.*

*Desculpem-nos dizê-lo de forma tão clara e linear: O Orçamento e PPI para 2026 é a continuidade de uma gestão que navega à vista, que reincide em intenções repetidamente expressas em anteriores orçamentos, muitas delas que já perpassaram por vários mandatos autárquicos. -----*

*Sem novidade, portanto. -----*

*Senão vejamos: -----*

*- Uma aposta débil na recuperação e melhoria na rede viária concelhia. ---*

*- Caminho do Azeveiro, Urbanização Mira-Serra, Estrada Mangualde da Serra – Senhora do Porto, Estrada do Vale do Rossim, sem dotação, estrada do Curral do Negro com uma verba que mal chegará para tapar buracos, quanto mais para se pensar numa exigente reabilitação. -----*

*- A reabilitação do Estádio Municipal é para continuar a “fazer-de-conta”*

*- A manifesta necessidade de intervenção na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira não é considerada. -----*

*- A ampliação e beneficiação do Museu Abel Manta – projeto apresentado com tanta pompa e circunstância – a avaliar pela dotação - é obra para continuar em “banho-maria”. -----*

*- Idem no que diz respeito ao Museu do Queijo em Vila Nova de Tazem. ---*

*- Sobre rentabilização e eficiência energética dos edifícios municipais... nada! -----*

*- Sobre os edifícios da antiga Oficina dos “Correias”, contíguos à Ribeira e Mata do Dique, lá continua, há meio ano, uma estrutura metálica de um outdoor a anunciar... nada! -----*

*- A área de lazer da Ponte Assessada, linhas de água e açudes pelo concelho, nomeadamente em Cativelos, AIGP das Regadas, a requalificação do Recinto da Cerca, a requalificação da Casa da Câmara em Melo, o Campo arqueológico do Castro Verde, etc. etc, nem uma referência... -----*

*- Decresce o apoio às Juntas de Freguesia para contratos-programa, ao contrário do que se pretende fazer crer, (de 450 mil euros em 2025 para 380 mil euros em 2026). -----*

*- Não se faz referência, não tendo qualquer registo no Orçamento, a urgente necessidade de revisão dos valores atinentes aos acordos de transferência de competências nas Juntas de Freguesia. -----*

*- E podíamos, aqui, dar uma enorme quantidade de exemplos, de ações e intervenções que, repetidamente, vimos defendendo, como necessárias e estruturantes para a coesão, desenvolvimento e projeção do nosso Concelho e que não têm expressão neste Orçamento e PPI. -----*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*A enorme expectativa de que os fundos comunitários possa ser a panaceia para suprir faltas não passa disso mesmo: Expectativa. É quase como ter a certeza absoluta que vamos ficar ricos quando jogamos no Euromilhões. Nestes termos, o Orçamento e PPI para 2026 não pode merecer o nosso voto favorável.” -----*

*----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) proferindo o seguinte: -----*

*“Senhor Presidente, -----*

*Antes de mais, deixe-me aqui notar, não está aqui, mas certamente eu também lhe direi, que ter sido o Presidente da Câmara ele próprio apresentar o orçamento, acho que foi uma boa prática, foi quase até pedagógico e mostra também a importância que tem este instrumento na ação política e como ele emana daquilo que são as opções políticas e não o contrário. Foi uma boa prática. -----*

*Depois, aqui, uma coisa de um pormenor: mais uma vez, às vezes que estamos aqui a falar de obras com um euro, pode lá ficar a noção que se vai fazer obras com dinheiro que não existe. Quando existem inscrições de obras no orçamento em um valor de um euro, é porque já está tomada a decisão e a opção política do município de querer executar essa obra e, não havendo ainda dotação, tentará encontrar, da forma mais adequada, financiamento para tal. Pode ser uma candidatura ao Fundo Europeu, pode ser um empréstimo, e não há assim, e desculpem dizer-vos, não há assim tantas obras com uma rubrica de um euro. Muitas mais teriam de haver se fôssemos ao programa do PSD nas eleições e pô-las aqui. Estão aqui as obras que são tomadas como aquelas que são prioritárias. -----*

*Eu venho aqui para dizer uma coisa que me parece óbvia para quem leu este orçamento: aquilo é um bom orçamento. É um bom orçamento porque, primeiro, reforça o investimento em recursos humanos, diminui aquilo que são as rubricas de aquisição de bens e serviços, reforça, como foi aqui dito, o apoio de transferências às freguesias, ao associativismo, à educação, olha para a habitação – mais uma vez com o programa do 1º Direito e não só. -----*

*É um orçamento que olha para quem cá vive, como, por exemplo, o caso da questão do desporto. Finalmente, há alguma verba para o Estádio do Farvão e vamos começar, mas há para as piscinas, há para o sintético de São Paio. E aqui, dizer meu colega e amigo Pedro Caramelo, que eu entendo essa ambição de termos um sintético, mas, se o meu Benfica treina no Seixal e o teu Sporting em Alcochete e jogam em Lisboa, eu acho que nós também podemos ter crianças a ir treinarem em São Paio e poderem*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*jogar em Gouveia. Eu também gostava de ter um sintético por freguesia, mas não me parece que seja uma opção ideal para cá. -----*

*Depois, por fim, dizer que é um orçamento que contempla mais de 8 milhões de euros em investimento de capital, em investimento, em obra. E, portanto, quando, e já se aqui falou um bocadinho, para onde é que queremos ir, quais são as opções estratégicas. Eu não me vou substituir ao Senhor Presidente da Câmara para responder a esta pergunta, mas eu diria que o Senhor Presidente da Câmara tem, e eu vejo isto neste orçamento, um objetivo de continuarmos aquele ponto de inflexão na população que atingimos há dois anos continue para que a população continue a crescer. E, por isso, está aqui tanta habitação, estão aqui questões como o Cowork do Folgosinho e do Figueiró e outras tantas. Quer que o turismo aumente, como tem aumentado significativamente ano após ano, e, por isso, há investimentos em projetos âncora, como foi aqui falado. Já nos esquecemos de alguns do outro mandato, como a Casa para Sempre da Virgílio Ferreira e o festival em Nome da Terra, do Art Rock, do Teatro Cine, do Parque Biológico. Só estas todas em Gouveia. Senhor Presidente da Gouveia, então temos aqui estas obras todas em Gouveia. Mas temos aqui mais projetos âncora, para exatamente dar essa visão e essa estratégia de património, identidade e turismo, como a Casa do Território, o Museu Abel Manta e outras. -----*

*Parece-me, sinceramente, que este é um orçamento – que é o primeiro; ainda virão mais três –, que quer uma Gouveia que olha para o futuro e que não volta para um passado, que é impossível. Mas, Senhor Presidente, deixe-me que lhe diga, a si eu digo a todos, é que o PS hoje faz aqui um exercício, no mínimo, difícil ou mesmo impossível. Na parte das receitas, criam a diminuição de impostos e, com isso, a diminuição da receita. Na parte do orçamento, há pouca obra, é pouquinho as dotações são básicas. Ou seja, parafraseando um sketch antigo dos Gatos Fedorentos, “assim também eu”. – Disse. -----*

*----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara solicitando o direito de resposta, referindo o seguinte: -----*

*“Começando pelo Deputado Pedro Pacheco, dizer que, ao ouvi-los — há muitos anos que ando nisto — estava quase a pensar naqueles professores que vão para as aulas e levam aquelas folhas já encardidas. Portanto, o discurso da falta de estratégia, planeamento é o discurso de todos os anos, de todas as análises dos orçamentos. Já estamos habituados a este tipo de discurso da falta de estratégia. -----*

*Agora, se fôssemos pegar naquilo que foi dito pelo Deputado António Machado, pelo Deputado Ricardo Morgado, que sintetizaram muito bem*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*aquilo que é realmente este orçamento e a perspetiva e a estratégia que nós temos para o futuro. E a estratégia é muito clara e muito simples: desde a aposta no desenvolvimento económico, em que, aí, começando logo com uma grande obra, que acho que é inegável para todos, que é a requalificação do antigo pavilhão da fábrica Bellino & Bellino, que é algo de grandioso para o nosso concelho, está no coração da cidade, tem de ter uma intervenção e, ao ter essa intervenção, também estamos, por aí, a apostar no desenvolvimento económico, pelos fins que ela vai assumir. Depois, também, os produtos endógenos, as iniciativas promocionais do território, tudo isto tendo como base exatamente a promoção do território.*

*Mas depois, outros setores, como o turismo — o turismo cultural, o turismo literário, o turismo gastronómico, ambiental —, portanto, também têm sido uma aposta do município, tem sido uma aposta ganha, assim como, e já agora falamos na questão da economia, a revisão dos nossos apoios à economia, exatamente para o desenvolvimento das nossas potencialidades do território, apostando também exatamente em atrair gente para aqui investir e, portanto, é algo que também já estamos a fazer e que vamos desenvolver, que é a revisão desses nossos apoios à economia. -----*

*Ao falarmos nesses programas que temos aqui em termos de habitação, estamos também a criar mais e melhor habitação para quem quiser morar no nosso concelho. É outra estratégia de futuro. Assim como também a questão da requalificação dos jardins, a requalificação dos espaços culturais, dos espaços desportivos, tudo isto para dar melhores condições de vida aos gouveenses, mas também a quem vem de fora, que já hoje — é preciso que se diga —, já hoje vem para o concelho de Gouveia e já hoje encontra boa qualidade de vida no concelho de Gouveia. Basta, a gente interpelar quem está no nosso concelho e que vem de fora e perguntar-lhes porque é que vieram para aqui. -----*

*Mas é um trabalho que temos de continuar a desenvolver, temos de continuar a levar por diante, porque queremos — exatamente, se perguntava aqui há bocadinho o que é que nós queremos daqui por cinco anos, por exemplo —, queremos naturalmente mais trabalho para as pessoas poderem ter os seus trabalhos aqui no concelho de Gouveia, mas queremos mais habitação para termos mais habitantes, para termos mais qualidade de vida. Portanto, tudo isto são objetivos que estão delineados e que são estratégicos para o nosso concelho, sempre em articulação com as freguesias, sempre um parceiro fundamental. -----*

*Depois, a questão do 1.º Direito, bairro social de Vila Nova de Tazem, pelo Deputado Pedro Maltez. Vamos ter reunião no dia 16 de janeiro. Era para ser uma reunião só do concelho de Gouveia com o Presidente do IHRU*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*mas, entretanto, os outros presidentes da CIMBSE, nomeadamente o seu Presidente da Comunidade Intermunicipal, acharam por bem que fosse extensivo a todos os municípios da CIMBSE. Portanto, dia 16 vamos ter uma reunião, porque é inconcebível: as candidaturas em Gouveia entraram em 2023. Foram 75 candidaturas. Nós, neste momento, temos 6. Temos quatro em obra e duas para começar em obra. Temos em Tazem, em Paços, em Gouveia e em Vinhó, e mais duas para, entretanto, começarem. Um setor que se diz tão importante para o país e uma lacuna tão grave no nosso país, como na Europa, e nós temos aqui apoios e temos programas para poder dar resposta e andamos neste impasse. -----*

*Estas obras que eu estou a falar, referem-se a beneficiários diretos. Ou seja, o que está neste momento ainda a ser aprovado são os beneficiários diretos. Já nos dizem que as entidades beneficiárias — e as entidades beneficiárias são as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia — provavelmente só para 2027 é que vão ter as suas candidaturas aprovadas. Portanto, por isso é que vamos reunir com o IHRU, exatamente para ver em que ponto é que está esta questão do 1.º Direito. -----*

*Mas podemos também falar no Reabilitar para Arrendamento Acessível, que é outra das grandes esperanças de Gouveia, que também tem a ver com a regeneração urbana, com a requalificação de imóveis no centro da cidade, mas que também o IHRU não anda para a frente com eles. São imóveis que já foram adquiridos pelo IHRU, são imóveis que já foi lançado o procedimento concursal. No caso, por da Rua da República, ficou deserto e agora é preciso que o IHRU autorize o aumento do valor do procedimento concursal para empreitada. -----*

*O bairro social de Vila Nova de Tazem está exatamente também nesta linha. É uma obra cuja entidade beneficiária é a Junta de Freguesia e, portanto, está tudo articulado, falta-nos a aprovação do IHRU. -----*

*Moimenta, requalificação da rotunda no Largo: irei inteirar-me do projeto, porque não tenho grande conhecimento sobre este projeto. Irei inteirar-me e depois falaremos. -----*

*Depois, também foi aqui falado na questão da não aposta nos equipamentos desportivos. Temos aqui mais de milhão e meio em aposta de equipamentos desportivos: no pavilhão municipal, 400 mil euros; no campo em São Paio, um milhão de euros. No Estádio do Farvão, estamos a falar em 150 mil euros só para a pala e para a questão da iluminação. Não podemos ir fazer uma intervenção profunda no Estádio do Farvão sem primeiro se ter uma opção para que os jogos que ali se realizam possam realizar-se noutro lado. Não é possível albergar tudo em Moimenta e em Vila Nova. Se nós queremos fazer, depois, uma intervenção profunda*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*naquilo que são os balneários e todos os espaços do Estádio do Farvão, temos que primeiro ter uma opção onde colocar, nomeadamente, o Desportivo de Gouveia a jogar enquanto aqueles espaços estiverem em obra. Para isso, precisamos que os Serranos, em São Paio, o Silva Pacheco, esteja recuperado. -----*

*Depois falou-se na questão de, na campanha autárquica, haver quatro compromissos completamente fraudados. Não sei onde é que foi ver isso, não sei onde é que leu isso. Agora, o Azeveiro e a Mira Serra estão com um euro porque estão na expectativa de, se não for através dos fundos comunitários, ser através de empréstimo bancário. Nós iremos contrair um empréstimo bancário, está já definido, e nesse empréstimo bancário estarão certamente estas duas situações, quer a Mira Serra quer o Azeveiro. Sendo que a Mira Serra ainda tem uma outra componente a montante, que é: não podemos fazer nada na Mira Serra enquanto a APdSE não o fizer, porque não vamos fazer uma intervenção na Mira Serra sem primeiro a APdSE intervencionar aquilo que é aquela rede que está enterrada e que já está lá há 40, 50 anos e, portanto, tem que primeiro ser tratada para depois, então, se poder fazer o alcatroamento, o arranjo dos passeios. -----*

*A questão da Estrada do Curral do Negro é um bocadinho diferente. Não sei se já repararam que o Orçamento de Estado para 2026 não tem lá nenhuma verba para o Plano de Revitalização da Serra da Estrela. Já houve reunião com o Secretário de Estado, Silvério Regalado. Já houve reunião com o Senhor Engenheiro Pimenta Machado, da APA. E o que é que está a ser feito neste momento? Está a ser procurada uma solução, nomeadamente com o Engenheiro Pimenta Machado, de se encontrarem outras fontes de financiamento que não seja apenas através do Orçamento de Estado, porque já vimos que por aí não vamos lá. Mas já havia uma verba, ou há uma verba, de um milhão e meio no Orçamento de Estado de 2025. E estamos a 30 de dezembro e esse milhão e meio ainda não chegou às câmaras. -----*

*O que é que aconteceu na semana passada? E aí também honra seja feita aos serviços, que foram céleres e foram eficazes, e agradeço-lhes muito o trabalho que desenvolveram em tempo recorde. É que nos foi dada a possibilidade de fazer uma candidatura a um contrato de programa da CCDR, exatamente incluindo lá obras do Plano de Revitalização da Serra da Estrela. Posso dizer que nós incluimos exatamente a Estrada do Curral do Negro. Aguardamos a ver o que é que daí vai resultar. -----*

*A Rua da Adega Velha, Senhor Presidente da Junta de Vila Nova, é outra obra que é feita a duas mãos, entre a APdSE e o Município. Também o*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

*Município não pode fazer nada enquanto a APdSE não fizer. Sei que estávamos a lançar empreitada em conjunto e não havia quem aparecesse para fazer a obra. Entretanto, foi separada: a APdSE fez uma empreitada, a Câmara fez outra e, neste momento, estão adjudicadas. Portanto, está já encontrada a empresa que vai fazer a obra. Portanto, à partida, não demorará muito a ser iniciada. -----*

*A questão do 1.º Direito já respondi, está nessa linha. E o mesmo acontece em relação também ao Senhor Deputado João Amaro: também mais do mesmo, temos aqui este conjunto de obras. Eu acho que, para qualquer gouveense, é inegável a mais-valia destas obras que estão aqui em questão. Penso que não cabe na cabeça de ninguém que não seja uma mais-valia o pavilhão multiusos da Ex. Bellino&Bellino, a Casa do Território no castelo, a requalificação destas obras no âmbito do plano. Reabilitar para Arrendamento Acessível. Ainda a nossa expectativa de inclusão de obras de casas como a Pensão Estrela ou o complexo do Ricardo Mota, entre tantas outras que estão aí elencadas no orçamento. -----*

*Há outras que não têm de estar aí explícitas, mas, por exemplo, a Biblioteca Virgílio Ferreira, claro que precisa de uma intervenção, e essa intervenção terá que ser feita, nem que seja às expensas da Câmara. Estamos a falar numa obra que não me parece que seja de grande complexidade. Falou na questão dos açudes: estamos a fazer exatamente uma candidatura de mais de um milhão e meio de euros também para linhas de água e açudes, onde estão incluídos açudes na linha de Cativelos e Rio Torto. -----*

*Fala depois também na questão do decréscimo de apoio às Juntas de Freguesia, onde não há decréscimo nenhum. O valor inicial é que é mais reduzido. Agora, tomáramos nós que, ao longo do ano, pudéssemos ir reforçando esta verba. Seria muito bom sinal. Portanto, os Senhores Presidentes de Junta não se coíbam de fazer candidaturas, porque nós cá estaremos para respeitar esse compromisso, que é honrar os 50/50. Se o dinheiro não chegar, será reforçado. -----*

*A Feira Municipal é uma preocupação, e a preocupação começa logo exatamente pelo facto de termos isentado já estes meses de inverno e, portanto, tem que ser pensado o que é que nós vamos querer para aquele espaço. Há duas soluções já a ser pensadas, mas uma coisa é se olharmos para aquele espaço, conforme agora está a ser ocupado pelos feirantes — que está agora ocupado —, e se olharmos para eles agora, facilmente encontrávamos uma solução. O problema é que, quando tivermos a solução, não vamos ter lá 8 ou 10 ou 16 feirantes, mas vamos lá ter 40, como já chegámos a ter. E, para esse número, a solução já tem de ser*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

*outra completamente diferente. Portanto, está a ser pensada. Vamos ver o que é que é possível fazer”.* -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, referindo que o Regimento estabelece que, para aquele ponto, poderia ser utilizado, no máximo, o tempo de 36 minutos, tendo já sido despendida uma hora e seis minutos, ou seja, o dobro do tempo previsto, com a tolerância da Mesa, atendendo a que nos pontos anteriores se verificara uma fusão que permitiu poupar tempo. Acrescentou que não deveriam ser solicitadas novas tolerâncias à Mesa. -----

Informou ainda que se encontravam decorridas quatro horas de sessão e que, nos termos do Regimento, competia à Mesa submeter à consideração do plenário da Assembleia a decisão de continuar os trabalhos ou de interromper a sessão para prosseguir noutro dia, dentro das setenta e duas horas seguintes. Manifestou o entendimento de que, presumivelmente, nenhum dos presentes pretenderia retomar os trabalhos nesse prazo, admitindo que os grupos municipais aceitariam a continuação da sessão, mas esclarecendo que tal decisão caberia ao plenário. -----

Assim, colocou à votação a continuação dos trabalhos, nos termos regimentais, uma vez que, ultrapassadas as quatro horas, o ponto em apreciação deveria ser interrompido para que a Assembleia deliberasse sobre a continuidade da sessão. -----

Posta a votação, foi aprovada por unanimidade a continuação da sessão. ----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta de Orçamento, PPI, atividades mais relevantes e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o Ano de 2026**, tendo sido o documento aprovado, **por maioria**, com vinte e dois (22) votos a favor por parte do Grupo Municipal do PPD/PSD, catorze (14) votos contra, por parte do Grupo Municipal do PS e um (1) voto a favor, por parte do Grupo Municipal do Partido Político Chega, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

### **Ponto 8. Discussão e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, referindo que, em dezembro de 2024, foi aprovada, em reunião de Câmara, uma proposta de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

regulamento, a qual esteve posteriormente em discussão pública até 26 de fevereiro de 2025. -----

Informou que, em março de 2025, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) publicou o Guia de Boas Práticas para a Gestão do Arvoredo Urbano, estabelecendo um conjunto de orientações que visavam promover uma gestão adequada do arvoredo urbano e a proteção do ambiente. -----

Face a esta nova realidade, tornou-se necessária a adaptação da proposta de regulamento municipal, de forma a integrar as diretrizes entretanto recomendadas pelo ICNF, tendo a mesma sido novamente submetida a reunião de Câmara em julho de 2025, onde foi aprovada e colocada em nova discussão pública por mais um período de 30 dias, até 18 de setembro de 2025. -----

Referiu, por fim, que é essa a proposta que se apresenta à Assembleia Municipal para deliberação. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Diogo Santos (PPD/PSD) proferindo o seguinte: -----

*“Senhor Presidente, -----  
Muito rapidamente, este regulamento que hoje apreciamos é mais do que um conjunto de normas técnicas — é um instrumento estratégico para garantir a qualidade de vida, a sustentabilidade e a segurança do nosso espaço urbano. -----*

*Como vimos, cumpre integralmente o regime jurídico de gestão do arvoredo urbano, assegurando que Gouveia se posiciona na linha da frente das boas práticas ambientais. É um regulamento que respeita a autonomia municipal, reforça a segurança de pessoas e bens e cria ainda condições para uma gestão eficiente, evitando alguma burocracia excessiva, mas com rigor técnico. -----*

*Posto isto, entendemos, que este é um passo responsável e necessário para o futuro do nosso concelho. -----*

*Assim, a bancada do Partido Social Democrata votará favoravelmente este regulamento. -----*

*Muito obrigado.” -----*

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Discussão e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano**, considerando-se integralmente reproduzida, ficando arquivada em pasta respeitante a esta sessão, tendo sido a mesma aprovada, **por unanimidade**, nos termos da alínea g), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

### **Ponto 9. Discussão e votação da Proposta de Revogação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra para Gestão da Piscina de Arcozelo da Serra referente ao Ano de 2025**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia, tendo delegado no Senhor Vereador José Nuno Santos. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos, referindo que iria apenas prestar um esclarecimento, atendendo a que existem Deputados novos no funcionamento da Assembleia. -----

Esclareceu que, numa primeira fase, se verificaram algumas dificuldades no recrutamento de Nadadores-Salvadores, tendo ainda sido possível prestar algum contributo nesse âmbito. Contudo, posteriormente, surgiram constrangimentos relacionados com a ausência de recursos humanos para assegurar o serviço de bilhética-----

Relativamente a esta última questão, referiu que nada mais foi possível fazer, uma vez que se tratava de obrigações contratuais da Junta de Freguesia. Assim, não tendo o contrato sido executado nem o serviço prestado à população, informou que se propõe a revogação do contrato e, consequentemente, o não pagamento, por parte do Município, da respetiva contribuição financeira. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD), referindo que era apenas para anunciar, e para que ficasse em ata, como é hábito, que iriam votar favoravelmente a proposta. Acrescentou que, naturalmente, os hábitos podem sempre ser ajustados no futuro, mas que entendiam dever ficar esse registo. -----

Referiu ainda nada ter a acrescentar, uma vez que a proposta foi devidamente esclarecida. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta de Revogação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra para Gestão da Piscina de Arcozelo da Serra referente ao Ano de 2025**, considerando-se integralmente reproduzida, ficando arquivada em pasta respeitante a esta sessão, tendo sido a mesma aprovada, **por unanimidade**, nos termos da alínea k) do n.º1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

### **Ponto 10. Designação de Membros para Integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, referindo que não deu entrada na Mesa qualquer proposta formal. Contudo, informou ter chegado ao seu conhecimento que os grupos municipais do PS e do PSD teriam chegado a um entendimento no sentido de reconduzir as pessoas que, na altura, foram indicadas e que se disponibilizaram, mediante contacto prévio de membros da Assembleia Municipal para serem reconduzidas no cargo.

Esclareceu que se trata da Senhora Deputada Susana Amaral e da Senhora Cátia Sofia Amaral, tendo ambas sido contactadas e manifestado disponibilidade para continuar no exercício de funções e para serem reconduzidas. -----

Referiu que seria, portanto, necessário proceder à eleição das duas cidadãs através de voto secreto, uma vez que estavam em causa nomes individuais e não existia outra forma regimental de votação naquelas circunstâncias. --

Assim, informou que os boletins deveriam ser adaptados, passando onde constava “Lista A” a ler-se Susana Amaral e onde constava “Lista B” a ler-se Cátia Sofia Amaral, sublinhando que não se tratava de listas, mas sim de candidaturas individuais, autónomas e distintas, as quais teriam necessariamente de ser votadas separadamente. -----

Suguiu ainda que a Senhora Deputada Susana Amaral, por uma questão que, embora não expressamente prevista na lei, decorria do princípio da imparcialidade — segundo o qual não se deve participar em votações que digam diretamente respeito ao próprio ou nas quais exista interesse direto — se abstinisse de participar na votação referente à sua própria recondução, podendo, naturalmente, participar na votação relativa à outra candidata. -----

Esclareceu que tal sugestão visava apenas salvaguardar a transparência e a imparcialidade do procedimento, atendendo a que estavam em causa votações individuais e não listas únicas. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a Designação de Membros para Integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia, tendo sido aprovado com **35 votos a favor renovar a designação da cidadã Cátia Sofia Oliveira Amaral** e com **31 votos a favor renovar a designação da cidadã Susana Isabel Figueiredo Amaral**, para integrarem e serem as representantes desta Assembleia na Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art.º 17.º



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

e n.º 1 do art.º 26.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Durante a votação, registaram-se um voto em branco e um voto nulo. -----

**Ponto 11. Apreciação das seguintes Informações do Senhor Presidente da Câmara:**

**I. Informação acerca da Atividade da Câmara**

**II. Informação dos Serviços Externos**

**III. Informação da Situação Financeira**

**IV. Relatório do Auditor Externo sobre a Informação Financeira do 1.º Semestre de 2025**

----- Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea c), do n.º 2 do art.º 2.º do Regimento da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade da Câmara Municipal, informação dos Serviços Externos, informação da Situação Financeira e do Relatório do Auditor Externo sobre a Informação Financeira do 1.º Semestre de 2025, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando nenhuma intervenção.-----

----- **Apreciou a Assembleia e, conseqüentemente, tomou conhecimento das informações em apreço.**-----

----- **Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes aos Pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 da presente “Ordem do Dia” de modo a produzir efeitos imediatos e executórios.**-----

- - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada encerrada a reunião, pelas dezoito horas e cinquenta e cinco minuto, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a qual será submetida à aprovação na reunião seguinte, nos termos do n.º 2, do mesmo artigo, sendo assinada, após aprovação, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e pela 1.ª Secretária da Mesa.-----

**O Presidente da Assembleia Municipal**

**(Carlos Peixoto)**



# **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

**A 1.<sup>a</sup> Secretária da Assembleia Municipal**

**(Ana Paula Alves Morgado Mendes)**